ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 28 DE OUTUBRO DE 1955 — N. 8.372

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: **Horácio de Carvalho Jr.** — Diretor Redator-Chefe: **Danton Jobim**

LACERDA INVESTE CONTRA MAURELL

Juscelino: farei govêrno cristão

No emocionado discurso com que agradeceu a grande homenagem que o povo de Diamantina, sua cidade natal, lhe prestou domingo passado (e que publicamos na integra) o sr. Juscelino Kubitschek disse ter assumido, na sua campanha, "o compromisso sagrado de governar o Brasil dentro das normas cristãs e católicas da maioria esmagadora" do povo brasileiro.

Falando de improviso e entremeando sua oração com reminiscências de sua infância diamantinense, o Presidente eleito da República voltou a afirmar-se isento de ódios e ressentimentos contra os seus adversários, declarando ser seu desejo, apenas, ouvir de seus conterrâneos, quando concluir seu mandato, a pequena sentença: — "Você, Juscelino, cumpriu seu dever".

Juscelino e 'Diario Carioca'

O presidente Juscelino Kubitschek, no Comício da Vitória, em Diamantina, fêz referências a êste jornal e seus diretores que, por nos serem muito honrosas, transcrevemos com especial destaque. Disse, no final de seu discurso, o Presidente eleito da República:

"Não posso, também, deixar de acentuar, nesta hora, um agradecimento muito especial a um ilustre cidadão que se encontra comigo neste palanque, e que foi uma das alavancas que apoiaram de início a minha candidatura, enfrentando, com uma bravura sem limites, a onda reacionária que procurava mergulhar o meu nome e a minha candidatura numa onda de odio para destruí-los. Êsse homem é Horácio de Carvalho, diretor do DIARIO CARIOCA (aplausos). Êle, Macedo Soares, Pompeu de Sousa, aqui presente, Danton Jobim, foram companheiros admiráveis, foram verdadeiros cruzados que me ajudaram nesta longa peregrinação em prol da Liberdade e da Democracia do Brasil".

O DISCURSO

Êste foi o discurso pronunciado pelo sr. Juscelino Kubitschek na maior festa pública já realizada em Diamantina, e que extraímos da gravação feita pela Rádio Mayrink Veiga:

Ouvi ainda agora, partido aí do meio do povo, uma expressão tão grata ao meu coração; chamou-me, um velho conhecido, pelo apelido que eu aqui tinha no tempo da minha infância e da minha mocidade. (Nonô! Nonô!...) Estou vendo diante de mim, nesta praça tão familiar às minhas recordações, o povo da minha terra natal. Nesta multidão, eu ainda pouco passeava os meus olhos, e via tantas fisionomias conhecidas, tantos velhos amigos dos meus tempos em que aqui residia, e ao lado dêstes, tão familiares às minhas recordações, uma nova geração que agora vem surgindo para transportar, nos dias do futuro, as lições e a experiência desta velha cidade. Hão de compreender, os meus conterrâneos, a emoção com que, neste instante, eu lhes falo.

A jornada

Venho de uma longa jornada, a mais dura e a mais cruel a que o Brasil já assistiu em tôda a história da sua vida republicana. Há 10 meses passados, aqui mesmo, eu dizia a vocês que vinha pedir a Deus fôrça e tenacidade para levar avante à minha tarefa; e, aos meus conterrâneos, pedia a inspiração para esta dura prova e dura caminhada. Volto, depois de meses, e quero dizer, a todos que me ouvem, que não me preocupava, como ponto central nesta campanha, a minha vitória nas urnas.

Tarefa rotineira

Quando o meu nome foi lembrado para Presidente da República — numa imensa honra que, mais do que me orgulhava, humilhou-se pela imensa tarefa que eu sentia desdobrar-se diante de mim — quando o meu nome foi lembrado para Presidente da República, eu encarava de início aquela missão como uma tarefa rotineira na vida democrática de um país. Não imaginava que fossem levantar contra a minha candidatura a chuva de impropérios, a onda de ódio, transformando uma caminhada política, não num ato comum dos regimes democráticos, mas numa arena feroz em que os adversários se atiravam contra mim, como hienas que procurassem arrancar pedaços da minha própria carne.

Início da luta

Comecei a minha jornada aqui nesta cidade. No dia em que devia pegar o avião que me levaria ao extremo norte do Brasil, para falar em primeiro lugar aos homens da Amazônia, estive aqui nesta cidade, conversei com os meus amigos, pedi-lhes a fôrça que me deveria sustentar nesta dura caminhada. Passados poucos dias, já era eu convocado do extremo norte do Brasil em que me encontrava, para ir ao Rio de Janeiro, onde a conspiração anti-democrática começava a aquecer a atmosfera, criando a cada dia uma onda inin-

(Conclui na 10.ª pág.)

Inquéritos Seixas continuam

Os inquéritos policial-civil e policial-militar instaurados em tôrno da agressão de que foi vítima o major do Exército, Nicolau José Seixas por parte de elementos do "Clube da Lanterna" prosseguiram, ontem, com a tomada, por seus responsáveis, dos depoimentos de várias testemunhas.

A exemplo do que vem sendo feito desde o início, porém, tanto o delegado Olavo Rangel quanto o tenente-coronel Mota Tavares mantiveram tais depoimentos em sigilo.

LACERDA SAI PREOCUPADO



Confirmando com a expressão do rosto (a da foto) a sua contrariedade, o sr. Carlos Lacerda, depois de depor, atribuiu um caráter de parcialidade ao inquérito Brandi

A UDN tenta para o golpe o bloco Juarez

O comando udenista, no firme propósito de impedir a posse dos srs. Juscelino Kubitschek e Jango Goulart, desdobrou-se ontem em desesperados esforços junto aos seus correligionários de campanha eleitoral para que não seja quebrada a frente que apoiou a candidatura Juarez Távora.

O sr. João Agripino anunciou ontem à imprensa que faltam apenas os pronunciamentos do governador Jânio Quadros e do PSD gaúcho, através dos srs. Clovis Pestana e João Neves da Fontoura, os quais deverão receber hoje, para o inicio da batalha judiciária.

POSIÇÃO DO PDC, PSB E PL

Segundo as declarações do secretário geral da UDN, o PDC se comprometeu-se a participar das impugnações udenistas até às últimas consequências, enquanto o PSB reunido ontem à tarde decidiu apoiar a "batalha judiciária" e a tese da maioria absoluta, mas reprovou o argumento de nulidade do pleito em vista da participação dos comunistas além de comprometer-se a respeitar o veredictum da Justiça Eleitoral, fôsse qual fôsse.

A posição do PL, ainda segundo o sr. Agripino, será decidida hoje, embora o sr. Raul Pila pessoalmente se mostrasse disposto a apoiar a impugnação udenista.

JÂNIO E JOÃO NEVES

Ainda hoje o sr. João Agripino tentará obter uma resposta definitiva do governador de São Paulo, pelo telefone.

Pessoalmente vai o prócer udenista procurar os srs. João Neves e Clovis Pestana, chefes da dissidência pessedista do Rio Grande do Sul para conhecer o pensamento dos gauchos. O sr. Etelvino Lins respondeu favoràvelmente em princípio à consulta da UDN, mas ficou de dar uma resposta mais detalhada depois de ouvir os seus companheiros de Pernambuco.

O TEMPO

TEMPO: Bom passando a instável, sujeito a chuvas e trovoadas.
TEMPERATURA: Elevada a principio declinando após.
VENTOS: Variados fracos andando para o Sul com rajadas frescas.
MAXIMA: 30.0.
MINIMA: 19.7.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
66 ANOS de bons serviços

'Desmoraliza a mim e à Aeronáutica'

— Êste inquérito foi preparado para desmoralizar a Aeronáutica, o inquérito do Galeão, o Clube da Lanterna, e a mim próprio, e glorificar o sr. João Goulart — declarou, às 18,35 horas de ontem, o sr. Carlos Lacerda, ao sair (carrancudo) do 1.º Batalhão da Policia do Exército, onde, durante quatro horas, prestou depoimento perante o general Maurell Filho.

O diretor da "Tribuna da Imprensa" acrescentou que respondera a várias perguntas feitas pelo encarregado do inquérito em tôrno da chamada "Carta Brandi", perguntas essas suscitadas pelos depoimentos dos implicados já presos. O sr. Carlos Lacerda levara ao general um depoimento escrito em 168 laudas datilografadas em espaço dois e mais de 60 documentos.

CONTRARIADO

O deputado carioca saiu do Quartel sob uma mistura de vaias e aplausos de cêrca de 200 pessoas que o aguardavam à porta. Semblante carregado, despenteado, falou êle ràpidamente aos repórteres, retirando-se em seguida.

Informou o sr. Lacerda que publicará o seu depoimento (possivelmente, só a parte escrita) amanhã, na "Tribuna da Imprensa".

Fechado aos repórteres

O quartel da Polícia do Exército foi fechado para os repórteres e fotógrafos que ali se encontravam, não tendo seu comandante permitido, sequer, o estacionamento em frente ao porão principal. O tenente-coronel Claraz preveniu, inclusive, que mandaria prender quem desobedecesse à ordem.

Maurell aguarda

O general Maurell Filho chegou ao quartel cêrca de uma hora antes do depoente. Antes, declarara ao DC, no seu gabinete na Secretaria Geral da Guerra, a propósito da máquina de escrever que teria servido para a falsificação da carta Brandi e que, segundo a imprensa vespertina de ontem, fôra apreendida, ontem mesmo, num estabelecimento bancário do Rio:

— Esse assunto é coisa velha. A máquina que serviu para a falsificação da carta está em nosso poder há muito tempo. O noticiário, pois, não tem fundamento, desde que a diligência foi efetuada há vários dias atrás.

O último depoimento

Disse ainda o general que espera seja o depoimento do sr. Lacerda o último do inquérito. E acrescentou que a divulgação do inquérito surpreenderá mesmo aqueles que já se esfalfam em conjecturas.

— Tenho um passado a zelar — concluiu — e êste não destruirei. Cumprirei custe o que custar o meu dever. Pouco importa que agrade ou desagrade a quem quer que seja.

Chegada de Lacerda

Do Palácio da Guerra, o general Maurell dirigiu-se, de carro, à Polícia do Exército, onde, em companhia do seu escrivão, tenente Denizart Pereira de Melo, aguardou o sr. Lacerda até às 14,35 horas, quando êste chegou.

Levado pelo tenente Montenegro, o sr. Carlos Lacerda foi até o salão do comando, onde já o esperava o general Maurell, tendo iniciado imediatamente o depoimento. O encontro foi formal.

Saida de Maurell

Uma hora depois da saída do diretor da "Tribuna da Imprensa", passava pelo portão do quartel o carro que conduzia o general Maurell Filho. Ao se aproximarem os repórteres, o general ordenou ao motorista que arrancasse com o carro e, sorridente, acenou para os representantes da imprensa.

Levou informações

Um tenente da Aeronáutica estêve ontem no Quartel da Polícia do Exército, a fim de entregar ao general Maurell Filho informações sôbre o caso da carta falsa.

Canrobert voltou dos EE.UU.

O general Canrobert Pereira da Costa desembarcou, na manhã de ontem, no Galeão, do avião da Fôrça Aérea Norte-Americana que o trouxe de Washington onde fôra para tratamento de saúde.

Muito abatido, e solicitando à imprensa (que não teve acesso ao local de desembarque) que não o fotografasse, o Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas foi conduzido em maca à ambulância do Hospital Central do Exército, que o transportou para sua casa.

Visitas

Ainda no avião, o general Canrobert recebeu as visitas dos ministros Teixeira Lott, Eduardo Gomes e Amorim do Vale restringindo-se a êstes o seu contato com as pessoas que desejavam visitá-lo, de vez que seus médicos assistentes aconselham repouso absoluto no prosseguimento de seu tratamento.

Visita do Presidente

O Presidente da República, por intermédio do oficial de representação, capitão Juércio Osório de Paula, visitou, ontem, o general Canrobert, formulando votos pelo seu pronto restabelecimento.

Ponto hoje até 15 hs.

O expediente nas repartições públicas será encerrado hoje às 15 horas, atendendo à determinação feita nesse sentido pelo Presidente da República aos seus Ministros, tendo em vista as comemorações da passagem do "Dia do Funcionário".

Na Prefeitura, entretanto, foi decretado ponto facultativo integral, não funcionando, dêsse modo, nem as repartições municipais nem as escolas públicas. O comércio e indústria, porém, funcionarão normalmente.

Em Diamantina a chave de Juscelino

DIAMANTINA, 24 (Pelo enviado especial do DIARIO CARIOCA) — E' preciso vir a Diamantina e assistir o contato de Diamantina com Juscelino Kubitschek para compreender, na sua intimidade, o fenômeno politico Juscelino Kubitschek. Um fenômeno mineiro, tipicamente mineiro, que, as eleições de 3 de outubro passado mostraram, está começando a se tornar nacional. (Apenas começando, porque, doutra forma, não seria de sòmente meio milhão de votos a vantagem eleitoral do candidato mineiro sôbre seu principal antagonista: seria, como foi em Minas, da maioria absoluta, mais que absoluta, pràticamente unânime, que os mineiros lhe deram, como um julgamento)

Fenômeno mineiro, entretanto, que só espera, para tornar-se nacional, que o Brasil conheça Juscelino como Minas o conhece.

Diamantina de Juscelino

Diamantina é o espelho e a chave do homem Juscelino e do lider politico Juscelino. Pouco adiante da casa onde viveu o inconfidente padre Rolim está aquela em que nasceu o menino Juscelino e mais seu primo João, decerto não muito mais nova do que a outra, embora melhor (aquêle era o tempo, muito curto aliás, do que êle chama de "abastança" antes da orfandade paterna e da casinha quase miserável em que viveria depois até os 18 anos). E não há mais que uns passos a subir (qualquer passo aqui é subindo ou descendo ladeira) para chegar à sede do clube da sociedade local, o "Acaiaca", onde o baile de gala em honra do presidente eleito da República converteu-se, de repente, em baile de carnaval, com serpentinas, confeti e tôdas as músicas de todos os carnavais, desde as do último até a eterna "Teu cabelo não Nega" e a "Jardineira" e a "Florisbela". Baile antes de gala e já carnavalesco de onde, daí a pouco, saíamos em grupo, sob o comando do próprio Presidente, para percorrer a cidade inteira, madrugada a dentro, rua acima, rua abaixo, fazendo uma serenata, ou melhor, como cá se diz: "batendo" uma serenata, vozes, violão e sanfona cantando e acompanhando modinhas seculares que devem ter sido outrora portuguesas mas são agora diamantinenses: "Elvira, acorda", "Meiga Virgem", "Benzinho dos Outros"... Vozes e instrumentos que não acordam as adormecidas casas seculares porque todos os seus moradores foram ao baile de gala que passou a carnavalesco e acabou em serenata. E quem dêle não saiu no grupo de Juscelino, daqui a pouco virá engrossar o cortejo, que está passando diante do prédio velhissimo da Prefeitura, onde horas antes fôra realizado o empolgante Comício da Vitória do Presidente eleito da República e alguns anos mais cêdo foi o grupo escolar em que, um dia, o mestre dos seresteiros, que agora está cantando com os mais novos (o velho Ernesto Roque, cabeça branca hoje, dos anos sem conta) — o velho Ernesto, então de cabelos menos brancos e inspetor de alunos ou coisa que o sirva, um dia, naquele casarão que hoje é Prefeitura e era então grupo escolar, promoveu a "sargento", para um desfile de alunos, o menino Juscelino que agora, presidente Juscelino, por ali passa num outro desfile de seresteiros, madrugada a dentro, "batendo" uma serenata com músicas que viram nascer Diamantina, Minas e o Brasil.

Juscelino de Diamantina

Isto é Diamantina. Isto é Juscelino Kubitschek de Oliveira. O Juscelino que Diamantina conhece, que Minas conhece e o Brasil apenas começa a pressentir e adivinhar no homem a quem elegeu Presidente da República. Por isto, nas eleições, Diamantina lhe deu uma votação quase unânime, Minas lhe deu maioria mais que absoluta e o Brasil lhe deu apenas uma maioria relativa de meio milhão de votos. Porque Juscelino — como Diamantina e ao contrário da maioria, da quase totalidade de nossos homens públicos — é homem para dele se gostar tanto mais, quanto mais se conheça de perto, na intimidade, no particular.

Diamantina é um poço das mais velhas e ilustres tradições de Minas e do Brasil, em cujo ar se respiram história e séculos. No ar, nas casas muito seculares e, entretanto sem aparência de velhice, em que o colonial não é um estilo mas a única maneira de construir; nas ruas de ladeiras imemoriais, em que até o calçamento, todo de lajes, feito pelo prefeito Joubert Guerra (contemporâneo de Juscelino e, atualmente, Presidente do Tribunal de Contas do Estado), tem, até êle, que é de agora, uma aparência de séculos. Diamantina, em suma, mostra em tudo a mesma antiguidade ilustre e venerável de Ouro Prêto, sem, entretanto, a aparência velha e veneranda, de morto museu, que esta possui. Uma antiguidade sem velhice, viva como um azougue. Cheia de uma vida jovem e extravazante, mas repleta de tradição ilustre, que em tôda gente e em cada pessoa se sente mais se pressente, na maneira sobretudo civilizada de seus filhos mesmo os mais humildes de condição e simples de mente.

E a cidade Diamantina explica o homem Juscelino, seu filho muito seu. Um homem que continua, em muito, a ser menino que ali nasceu e cresceu e viveu até os 18 anos entre os mais simples e humildes, e que quando foi lá fora buscar alimento de cultura para sua inteligência tôda feita de fantinta curiosidade e inquietação, não perdeu a difícil virtude da simplicidade e da modéstia. E, sobretudo, não perdeu a alegria dos simples de coração, dos de coração meigo.

E' esta de fato, a dominante do caráter de Juscelino, característica tão mal compreendida e mal julgada pelos que confundem austeridade com cara feia e maus bofes. Esta alegria de viver — que é o caminho do entendimento e da solidariedade humana entre as criaturas de Deus e constitui o grande equívoco dos que não O conhecem ou sofrem de uma triste insensibilidade para esta virtude maior — é a responsável pelas suas maiores qualidades de homem público e enormes capacidades de administrador (inclusive a seriedade, pois só os alegres possuem o segrêdo da verdadeira seriedade), mas, ao mesmo tempo, das piores e mais injustas acusações que tem sofrido da parte dos que trazem a carga das próprias infelicidades pessoais ou atávicas para infelicitar a politica e o país.

O encontro

Por tudo isto, foi tão enternecedor o encontro da cidade Diamantina com o presidente eleito da República, Juscelino Kubitschek, com o homem Juscelino, o diamantinense Juscelino, o Nonô da Mestra Júlia, como o chama-

(Conclui na 10ª página)

LACERDA ENTRA CALMO



Antes de depôr, com as suas 168 laudas em baixo do braço, o sr. Lacerda, parou um pouco para falar aos repórteres. Aparentando tranqüilidade, ainda. Quatro horas, depois, a fisionomia do sr. Lacerda era outra, e o ânimo também

★ U. D. N., fora da lei ★



A UDN, depois de enganar o povo com suas aparências farisaicas, vai sendo, pouco a pouco, acuada a confessar o que realmente é, quer dizer a aglomeração hipócrita e negligente, sem bandeira, sem compromissos, sem destino. O pouco que dela se sabe é sua vocação metade cleptomaníaca, metade parasitária. Cleptomaníaca, no sentido de uma irresistível intenção de se apoderar, em política, dos bens de estranhos. Parasitária na sua mania de gaudério, querendo viver à custa alheia.

Essas palavras parecem excessivamente severas. Mas representam uma realidade irresistível e para constatá-la basta ver que o partido ou suas figuras de proa nunca constituiram nas urnas um só govêrno, mas, de 1945 para cá, têm participado de todos. Assim foi com o general Dutra, o velho Vargas, encadernado de novo na pelica constitucional e agora mesmo infiltrando-se entre os vencedores de 1954 para ser um deles, na distribuição de prêmios e favores.

Entretanto, parece certo que a vitória estrondosa do candidato mineiro vai interromper a cadeia da felicidade udenista. O fato é que os bravos aproveitadores de tôdas as situações, desta feita, deixaram-se arrastar pelas mirabolancias do tribuno Carlos Lacerda, desmandando-se na campanha de injúrias e calúnias que o nosso confrade sustenta furiosamente.

Por tudo isso, a UDN comprometeu-se mais do que em outras oportunidades e sente-se agora incompatibilizada para uma operação de flanco, destinada a blandiciosas aproximações com o inimigo. Basta ler as repetidas declarações do *leader* udenista na Câmara para avaliar-se sua inquietação. Nas edições de ontem e anteontem do vespertino que faz de boletim do Laboratório, repetiram-se explicações do romancista mineiro. A formal acusação que lhe fizeram os pessedistas, não foi lhe denegando o direito de se defender, na justiça especializada, de abusos ou crimes que por ventura o tivessem prejudicado nas diferentes fases do processo eleitoral. A acusação do PSD é quanto à notória desonestidade das alegações udenistas para induzir em erro os julgamentos dos recursos, prejudicando assim, injustamente, os seus candidatos.

A fotocópia do telegrama circular que o ilustre sr. Odilon Braga enviou aos diretórios locais de Minas, recomendando-lhes, em cima do prélio, que fossem engrolando suas reclamações — é de moide a desonrar um cidadão pilhado em semelhante operação de polícia.

O que se verifica, pois, é que a UDN não se mostra disposta a concorrer para o expurgo das irregularidades do pleito, como seria, aliás do seu direito e até mesmo do seu dever. As duas teses lacerdistas, apresentadas para provocarem a destruição da ordem legal, estão recolhendo o apoio e a solidariedade do vigilante Partido do Brigadeiro. E nessa manobra é que se revelara a má fé e a astúcia dos eternos derrotados, mas não menos eternos aproveitadores.

Afonso sabe, tão bem quanto qualquer calouro de estudos jurídicos, que não seria possivel adotar a cláusula da maioria absoluta no regime eleitoral proporcional sem uma reforma constitucional, que nenhum idiota pensaria em levar por diante contra a sólida base parlamentar do futuro govêrno. Por outro lado, Afonso não ignora que não está dito no parágrafo 13 do artigo 141 da Constituição vigente que os brasileiros que pensam, em qualquer grau, diferente do almirante Botto — estão com seus direitos de cidadania cassados, por crime de opinião e que assim contaminam de nulidade as urnas, que porventura receberam seus votos individuais.

Afonso sabe que não há neste país um magistrado que acolhesse semelhantes alegações udenistas, inspiradas nas paixões desses partidários. Mas também o país sabe quais são o intuitos dos vencidos de 3 de outubro. O que êles querem é atrelar alguns inocentes e crédulos a puxarem a carrinhola de seus interêsses. Tais cretinos abnegados já escasseiam nesta democracia que se vai organizando, malgrado o ódio e o rancor de seus inimigos.

J. E. DE MACEDO SOARES

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

A UNE firme na defesa da legalidade

— A União Nacional dos Estudantes não medirá sacrifícios na defesa das instituições democráticas — declarou ao DC o acadêmico Lauro Faria, um dos secretários da entidade máxima dos estudantes brasileiros, acrescentando: "nem poderia ser outra a nossa posição, quando a pátria de nós reclama firmeza e desassombro".

Esclarece ainda o Secretário da UNE que não tem qualquer fundamento a notícia veiculada por um vespertino, ontem, segundo a qual o Conselho daquela entidade houvesse recomendado outra posição à sua Diretoria, em desacôrdo com os princípios que defendem os universitários brasileiros.

ASSEGURAR A POSSE DOS ELEITOS

— O que o último Conselho da UNE, reunido nesta capital aprovou foi uma proposta de autoria do representante do Distrito Federal, José Batista de Oliveira, no sentido de que a União Nacional dos Estudantes se manifestasse, por todos os meios, favorável à posse dos candidatos eleitos a 3 de outubro, repudiando assim qualquer manifestação de ameaça ao regime democrático.

Acatando resolução do Congresso

A orientação da U. N. E. com referência a atual situação política do país já foi traçada desde o VIII Congresso Nacional dos Estudantes, realizado em Belém, quando representantes de todos os Estados, aí reunidos, repudiaram as ameaças de todos os Esados, aí reunidos, repudiaram as ameaças de golpe, fazendo aprovar uma proposta nesse sentido. E como o Congresso é o poder supremo da entidade, jamais a Diretoria da U. N. E. poderia, daí em diante, tomar uma atitude que viesse contrariar aquela que lhe foi ditada pelos próprios estudantes a quem representa.

Protestam os presos políticos guatemaltecos

GUATEMALA, 27 (AFP) — Um grupo de prisioneiros políticos protestou oficialmente contra sua detenção na sede da polícia secreta, onde se encontram à disposição do Comitê de Defesa contra o Comunismo, "por motivos de segurança".

Os presos se dirigem à Corte Suprema de Justiça para pedir que qualifique e justifique "as medidas de segurança"ditadas pelo Comitê e que faça respeitar, pelo Ministério do Interior, as garantias individuais estabelecidas pelo estatuto político que rege atualmente a Guatemala.

Em seu pedido, os presos políticos salientam que a Guatemala é signatária da Carta das Nações Unidas e da dos direitos do Homem e que estão atualmente sendo infringidas por um verdadeiro abuso do poder.

CAIXAS DAGUA E MUROS
Concreto Armado
SCAPIN — TEL.: 38-0422

Margaret conversa secretamente com o Deão de Canterbury

LONDRES, 27 (AFP) — Utilizando-se de uma porta secreta (para fugir a cêrca de 150 jornalistas e fotógrafos) a princesa Margaret deixou, hoje à tarde, o palácio de Lambeth, sede do "Primaz de tôda Inglaterra", onde fôra encontrar-se com o arcebispo de Canterbury para advogar sua causa sentimental junto ao chefe da Igreja Anglicana.

Essa entrevista, cujo resultado é desconhecido, foi solicitada pela princesa há 6 dias e ao se tornar conhecida causou grande sensação na cidade, por ser notória a posição contrária do Arcebispo ao casamento de divorciados. Por isso, uma pequena multidão postou-se em frente à Clarence House, residência de Margaret, aguardando seu regresso na expectativa de conhecer o resultado da conversação.

SENSAÇÃO NO PARLAMENTO

Também no Parlamento a notícia da visita de Margaret ao Arcebispo de Canterbury ecoou como uma bomba, a tal ponto que as críticas da oposição ao Orçamento extraordinário do sr. Buttler foram abafadas pelos conciliábulos e murmúrios por tôda parte.

Comentam os observadores que, em face de declarações anteriores do arcebispo (não sôbre o caso Margaret-Townsend), êle não se oporá ao casamento, pròpriamente, na hipótese de que a princesa renuncie aos seus direitos; mas, a seu ver, ela deverá casar apenas no civil.

Eden despistando

Antes do debate do Orçamento, o Primeiro Ministro evitou, pela segunda vez, responder à pergunta do sr. Marcus Lipton sôbre as intenções do Govêrno a respeito da lei de 1772, relativa aos casamentos dos membros da família real. O sr. Marcus Lipton fará nova tentativa na próxima têrça-feira.

Sir Anthony Eden, fazendo uso de todos os subterfúgios de protocolo que permite o regulamento interno dos Comuns, fugirá provàvelmente mais uma vez. Porém, na mesma noite, visitará a Rainha Elizabeth e poderá dizer-lhe que cada dia que passa sem notícia oficial num sentido ou no outro, prejudica consideràvelmente o prestígio da família real.

Foi ao teatro

A princesa Margaret aplaudiu, à noite, hoje, na Ópera Real do "Covent Garden", a história de Marenka, a jovem cujos amores são contrariados pela família. Enamorada de Juenik, pobre e desconhecido em sua aldeia, os pais se opõem ao casamento e Marenka briga com êles quando termina o primeiro ato da peça.

Genolino, livro texto nos EE.UU.

O escritor Genolino Amado acaba de atender ao honroso pedido que lhe fêz a Academia Militar de West Point autorização para imprimir e usar como texto de leitura no curso de Português da Academia a sua comédia "Avatar", levada à cena no Rio em 1946, pela Companhia Dulcina-Odilon.

A escolha, transmitida pessoalmente ao autor pelo major George Campbell, resultou de sugestão do professor Preben Vils, que a leu em edição da Associação Brasileira de Autores Teatrais, indicando-a ao Departamento de Línguas Estrangeiras de West Point, cuja direção geral a aprovou.

Juscelino adia a ida ao Ceará

A Festa da Vitória marcada para amanhã em Fortaleza, para homenagear o sr. Juscelino Kubitschek, foi adiada "sine die".

Transfere-se, dêsse modo, a viagem que o Presidente eleito da República faria à capital cearense.

Viagem de Juscelino

Por outro lado, telegrama da France-Press anunciou, ontem, que o correspondente do «Financial Times», de Londres, no Rio, informou a intenção do sr. Juscelino Kubitschek de visitar os Estados Unidos e a Europa, talvez em dezembro.

Segundo êsse despacho, o Presidente eleito passará uns 10 dias na América do Norte e uma semana na Inglaterra, visitando igualmente outros países europeus, notadamente a França e a Alemanha (inclusive a Alemanha Oriental).

Cortina de Ferro

E' ainda o telegrama da AFP que acentua o propósito do sr. Kubitschek de estabelecer contatos comerciais com a Rússia e com outros países da Cortina de Ferro, o que, em face de não manter o Brasil relações diplomáticas com êles, determinaria que "as discussões fôssem realizadas por intermédio de um outro país, a Alemanha Oriental por exemplo". Acentua, também, que o Brasil pensa há muito em manter comércio com o bloco comunista que já recebeu tentadoras propostas de diversos países comunistas, inclusive a China.

Molotov provoca na conferência (Genebra) primeiro 'impasse'

GENEBRA, 27 — (AFP-DC) — Recusando-se a examinar um documento sôbre a questão da reunificação da Alemanha e segurança européia, apresentado pelos ocidentais, o ministro soviético Molotov provocou o primeiro impasse da Conferência dos Chanceleres, hoje instalada nesta cidade, com a participação dos representantes da União Soviética, França, Inglaterra e Estados Unidos.

Molotov observou que a discussão dessa matéria (é a 1.ª da ordem do dia) ainda não fôra aberta, o que impedia sua apreciação na sessão de hoje. Após agitados debates decidiram os representantes ocidentais adiar até amanhã o exame do referido documento.

A SESSÃO INAUGURAL

Na mesma sala do Conselho, do Palácio das Nações, onde já se reunira, em julho passado, a Conferência dos Quatro Grandes, inaugurou-se ontem, à tarde, a reunião dos Ministros de Negócios Estrangeiros das Quatro Potências.

As delegações sentaram-se em tôrno de quatro mesas dispostas em quadrado. A delegação norte-americana ficou encostada a uma enorme janela que dá para o lago Leman, além do qual brilha, ao sol, o monte Branco. O sr. John Foster Dulles ficou no centro, tendo à sua direita o sr. Charles Wilson, secretário da Defesa; à sua frente, o sr. Harold Mac Millan, chefe do Foreign Office, conversava com um técnico. A delegação francesa ficou à direita da delegação inglêsa.

O sr. Antoine Pinay, ministro dos Negócios Estrangeiros, conversava com o sr. Louis Joxe, embaixador da França, sentado à sua esquerda, e com os demais membros da delegação. Finalmente, o sr. Molotov, ministro dos Negócios Estrangeiros da União Soviética, ficou em frente ao sr. Pinay e, ao contrário dos seus colegas, ficou num mutismo total, esperando sem um sorriso o começo dos trabalhos, enquanto os cinematografistas e os fotógrafos trabalhavam febrilmente.

Discurso de Pinay

Presidindo os trabalhos, o sr. Antoine Pinay disse: "Nós não devemos mais, no que nos concerne, nos contentarmos em alimentar a esperança dos povos pelo desejo dos estadistas. De agora em diante devemos, pelo esfôrço obstinado de uma vontade lúcida, fazer entrar na realidade as esperanças que acabam de nascer".

O ministro francês acrescentou que sôbre o ponto um da ordem do dia — unidade alemã e segurança — não se ergue nenhum obstáculo a uma decisão imediata sôbre as modalidades de um plano destinado a ligar a realização da unidade alemã à elaboração de um sistema de segurança. Na falta de uma tal decisão não será possível nenhum progresso posterior.

Inquietação geral

— "O problema é o seguinte: cada um dos nossos governos reconhece que a situação atual não fornece bases suficientes para uma paz sólida. Ao mesmo tempo, cada qual se inquieta por alterações que poderiam afetar a sua segurança", declarou o sr. Foster Dulles, no discurso que pronunciou durante a sessão desta tarde.

Segundo o Secretário de Estado americano, a tensão e a desconfiança têm raízes profundas, "mas, disse, atingimos a um ponto crítico, a partir do qual devemos ou ir para a frente, mediante séries de ações comuns que estabelecerão a confiança, ou então o futuro pode não ser semelhante ao passado, mas o que é pior ainda, constituir-se em agravação do passado".

Todos os olhares se voltaram então para a princesa Margaret, quando a luz acendeu. Margaret aplaudia. A Rainha-Mãe, o Duque de Edimburgo e a princesa assistiam a uma "soiree" de gala em honra do Presidente de Portugal. A alguns metros, o dr. Fisher, arcebispo de Canterbury, desde hoje à noite depositário do segrêdo real, se refugiava na sombra.

Espaduas nuas, busto envolvido em um corpete rosa, Margaret premaneceu impassível durante os hinos nacionais britânico e português. Terminados os mesmos, dirigiu um sorriso a uma pessoa perdida na multidão. E iniciou-se a representação de "A Noiva Vendida".

O governador mineiro e senhora fazem o elogio de 'Rio, 40o'

Após assistir, em sessão privada no Palácio da Liberdade, ao filme "Rio, 40 Graus", o governador Clóvis Salgado, de Minas Gerais, classificou o filme como "um dos melhores nacionais" e "uma obra de arte", afirmando a autenticidade com que, nêle, foram estudados vários dos problemas reais que afligem o nosso povo.

"Em "Rio, 40 Graus" — diz o Governador mineiro — sente-se palpitar a vida na cidade, focalizada de um ângulo verdadeiro por uma inteligência e uma sensibilidade que não se podem discutir. Dêsse modo, a obra passa a ter o valor de um documentário sincero, muito embora incompleto, dos dramas da grande metrópole. A arte é apenas linguagem. Quando traduz a natureza, alcança seu objetivo".

FALA O GOVERNADOR

Estas foram as declarações textuais do Governador de Minas sôbre o filme cuja exibição foi proibida pelo Chefe de Polícia, coronel Côrtes:

«Rio, 40 Graus», a que tive oportunidade de assistir, por gentileza de seus produtores, é um dos melhores filmes nacionais. Aqui, «nacional» é tomado no sentido de obra que desenvolve um tema nosso, que apresenta e debate um problema do nosso tempo e do nosso povo. Porque há realizações e trabalhos feitos no Brasil e que nada têm a ver com a luta dos brasileiros. Em «Rio, 40 Graus», ao contrário, sente-se palpitar a vida da cidade, focalizada de um ângulo verdadeiro, por uma inteligência e uma sensibilidade que não se podem discutir. Dêsse modo, a obra passa a ter o valor de um documentário sincero, muito embora incompleto, dos dramas da grande metrópole. A arte é apenas linguagem. Quando traduz a natureza, alcança seu objetivo. Nesse sentido, «Rio 40 Graus» é uma obra de arte.

Por outro lado, não escapa a ninguém a gravidade dos desajustamentos sociais que se mostram ao vivo. Ao lado da cidade maravilhosa, de luzes e monumentos, a sórdida miséria dos morros, onde moram a ignorância, a pobreza, a doença e os vícios.

Não obstante, o milagre da música consegue, ao findar do dia, reunir em grato convívio a gente cansada, embrutecida e sofredora, em tôrno do samba que geme, que consola e que ajuda a viver.

Governador Clóvis Salgado».

Fala a sra. Lia Salgado

A sra. Lia Salgado, esposa do sr. Clóvis Salgado, por sua vez, assim apreciou "Rio, 40 Graus":

"Vi e gostei de "Rio, 40 Graus". E' movimentado e traz à memória cenas verdadeiramente do meu querido Rio, com as suas misérias, mas também com sua vida colorida, com praias, morros, futebol e sambas.

Os vendedores de amendoins são um verdadeiro achado. Os moleques pretinhos que todos conhecemos se revelam verdadeiros artistas.

Quem conhece as dificuldades de representar no palco ou diante da câmera, pode bem apreciar o grande esfôrço dos diretores do filme para utilizar e movimentar personagens reais como os que enchem o filme. De justiça é, portanto, assinalar aqui o louvável esfôrço dêsses moços idealistas que estão tentando retratar com realidade os costumes e fatos de nossa época.

a) Lia Salgado.

Belo Horizonte, 26 de outubro de 1956"

Nos Quatro Cantos do Mundo

Pedida ao govêrno argentino a liberdade dos sindicatos

BUENOS AIRES, 27 — (AFP) — Os secretários gerais dos sindicatos filiados à CGT e sob a presidência de interventores, senhores Andres Framini e Luis Natalini, apresentaram um memorial ao Ministro do Trabalho, sr. Cerrutti Costa, no qual pedem o estrito cumprimento da ata firmada no dia 10 do corrente entre o Govêrno provisório e a representação operária.

INTEGRIDADE DA CGT

De acôrdo com êsse documento, a central operária poderá convocar eleições dentro de 120 dias, a partir daquela data, para designar, dentro de absoluta democracia sindical, as novas autoridades, comprometendo-se o Govêrno a respeitar a integridade da CGT. No transcurso de encontro na sede do Ministério os dirigentes operários observaram ao sr. Cerrutti Costa que não haviam sido restituídos aos delegados "cegetistas" vários sindicatos ocupados por elementos estranhos à central operária. O Ministro prometeu submeter à consideração do presidente Lonardi o pedido contido no memorial declarando que tudo seria solucionado satisfatòriamente.

LIBERDADE DE ESTUDANTES

BUENOS AIRES, 27 (AFP) — A Federação Universitária de Buenos Aires enviou um telegrama ao Presidente do Paraguai, General Stroessner, solicitando a liberdade dos estudantes paraguaios presos anteriormente à convenção recentemente realizada, e que declarou "persona no grata" o ex-presidente Perón. O citado organismo deu a conhecer também uma declaração de protesto, na qual "ratifica sua solidariedade com os estudantes paraguaios perseguidos por defenderem a causa democrática, e apela para o povo argentino e todos os democratas do continente, para que ergam seu protesto contra essa nova violência às liberdades e direitos humanos".

ATRIBUIÇÕES DA GENDARMERIA

BUENOS AIRES, 27 (AFP) — Foi estabelecido decreto-lei segundo o qual, a partir de ontem, a gendarmeria nacional passará a defender o Ministério do Exército. Por intermédio do Ministério serão determinadas as funções específicas e criada a lei orgânica que doravante regerá a gendarmeria que até agora dependia do Ministério do Interior.

REGRESSOU A' ARGENTINA

ASSUNÇÃO, 27 (AFP) — Com destino a Buenos Aires, partiu o Vice-Comodoro Alfredo Mugliore, que foi reincorporado na Aeronáutica Argentina. O Vice-Comodoro Mugliore teve participação ativa nos acontecimentos de 28 de setembro de 1951, sendo obrigado a refugiar-se em Montevidéu, ao fracassar êsse movimento, dirigido pelo general Menendez. Depois, radicou-se em Assunção, em 1954, sendo contratado como instrutor das linhas aéreas do Transporte Nacional Paraguaio. Colaborou igualmente na organização dos serviços aéreos nacionais.

Propõe a URSS pactos de segurança mútua aos árabes

DAMASCO, 27 — (AFP) — Segundo fonte digna de fé, anuncia a imprensa, a União Soviética já propôs a certos países árabes a assinatura de um pacto de segurança mútua.

TODO AUXILIO

Assinalam os jornais, por outro lado, que, por ocasião da visita feita ontem ao presidente do Conselho e ministro do Exterior, sr. Said Ghazi, o ministro da União Soviética em Damasco, sr. Nimetchina, propôs em nome do seu govêrno o fornecimento incondicional à Síria de todo auxílio de que tenha necessidade êste país na atual conjuntura.

Após declarar que a Síria apresentaria ao Conselho de Segurança uma queixa a respeito da última agressão cometida por Israel na fronteira síria, acentua a imprensa que seriam mantidos contatos, a imprensa que seriam mantidos contatos, árabes para enviar a Genebra uma delegação composta de notáveis personalidades árabes para contrabalançar, junto aos ministros do Exterior das Grandes Potências, as "demarches" do sr. Moshe Sharett, presidente do Conselho israelense.

CHOQUE NA FRONTEIRA

TEL AVIV, 27 (AFP) — Um destacamento de soldados sírios, infiltrado em território israelense, nos arredores da colônia de Dan, entrou em choque com uma patrulha do exército israelense, ontem à noite, anunciou um porta-voz do exército israelense.

Acredita-se que um soldado sírio foi morto durante a troca de tiros que se verificou na zona desmilitarizada israelense.

O porta-voz acrescentou que os israelenses não sofreram nenhuma baixa.

Rêsenha INTERNACIONAL

Sem bandeiras

SARREBRUCK, 27 (AFP) — Foram retiradas durante a noite de ontem as bandeiras da República Federal Alemã, hasteadas nos últimos dias e notadamente ontem em Sarrebruck, nos edifícios públicos.

Prêmio Nobel

ESTOCOLMO, 27 (AFP) — O Prêmio Nobel de Literatura foi concedido hoje à tarde ao escritor islandes Halldor Laxness "pela cor de sua obra épica, que renovou a arte literária islandêsa".

Julgamento

MUNICH, 27 (AFP) — O ex-marechal do Exército alemão Ferdinand Schoerner, repatriado da União Soviética em janeiro último, provàvelmente será julgado por um Tribunal alemão por ter mandado executar, sem julgamento, soldados e graduados durante as últimas semanas da última guerra. O ex-marechal não fôra submetido à Justiça, até agora.

Embaixador em Bonn

BONN, 27 (AFP) — Os círculos geralmente bem informados desta capital acreditam saber que o Govêrno Soviético tenha pedido, nestes últimos dias, o beneplácito do Govêrno Federal para a nomeação de um Embaixador da União Soviética junto a Bonn. Não foi revelado, todavia, nom algum.

Questão de confiança

PARIS, 27 (AFP) — O Presidente do Conselho apresentou a questão de confiança contra a adoção da ordem do dia do sr. Pineau (socialista), e pela adoção da ordem do dia do sr. Moro-Giafferi (radical-socialista). A votação da confiança foi marcada para sexta-feira, (amanhã).

Rêde de espionagem

TÓQUIO, 27 (AFP) — O Serviço de Segurança japonês anunciou hoje a descoberta de uma rêde de espionagem na base naval norte-americana de Yokosuka. Foram presos dois chineses comunistas, um agente de seguros e um suboficial norte-americano, enquanto constituem objeto de inquérito diversos oficiais da Marinha dos Estados Unidos.

Moção de censura

LONDRES, 27 (AFP) — O grupo parlamentar trabalhista decidiu apresentar moção de censura contra a política econômica e financeira do Govêrno conservador. Essa moção, cujo texto preciso será redigido ulteriormente, será discutida e submetida a votação nos Comuns na próxima segunda-feira.

Missões diplomáticas

SAIGON, 27 (AFP) — Os Governos da República do Viet Nam e da República Sul-coreana decidiram de comum acôrdo trocar missões diplomáticas, para reforçar os laços de amizade e de solidariedade que unem os povos vietnamita e coreano. Essa notícia foi anunciada pelo Ministério do Exterior vietnamita.

Reforços policiais

MARRAKECH, 27 (AFP) — Foram enviados reforços policiais, urgentemente, aos pontos estratégicos da cidade, nos quais, pouco antes das 9 horas, várias centenas de jovens começaram a reunir-se, notadamente na Praça Djemaa El Fna, no centro da cidade velha. Esses jovens conduziam grandes bandeiras marroquinas e retratos do Sultão Sidi Mohamed Ben Youssef.

Não confirmou o ministro egípcio a compra de armas

PRAGA, 27 — (AFP) — O vice-ministro egípcio da Defesa, general Hassan Fahmi Rajab, que acaba de realizar na Tcheco-Eslováquia uma viagem de estudos de três semanas, deixará esta capital, por via-aérea, com destino a Paris, em viagem privada, antes de regressar ao Cairo. Hoje de manhã o vice-ministro egípcio concedeu uma entrevista à imprensa, indicando que visitara um certo número de fábricas, mas recusando-se a confirmar se a sua visita a êste país tinha o objetivo de tratar da questão dos fornecimentos de armas tcheco-eslovacas ao Egito.

DEFESA DA LIBERDADE

Assinalou o general: "O Egito deve ser bastante forte para defender a sua liberdade. O Egito jamais utilizará as suas armas para cometer uma agressão. O meu país apenas deseja armas para defender a paz". Após manter o mais completo mutismo a respeito das perguntas referentes aos tipos de armas fornecidas ao Egito, o vice-ministro egípcio declarou que o seu país não tinha necessidade de técnicos tcheco-eslovacos em armamento.

Falando a respeito das relações comerciais egípcio-tcheco-eslovacas, declarou o general que constituía fenômeno natural o desenvolvimento dessas relações, acentuando: "Todos os países são livres para tratar com associados da sua escolha, desde que os acordos sejam concluídos em bases puramente comerciais". Disse ainda o Vice-Ministro da Defesa do Egito: "Relações econômicas baseadas no princípio da igualdade dos direitos são mais fáceis com democracias populares como a Tcheco-Eslovaquia que com outras nações que fazem figurar nos seus contratos condições inaceitáveis para um país soberano".

RESERVA EM WASHINGTON

WASHINGTON, 27 (AFP) — Declara a seção do Departamento de Estado encarregada dos negócios do Oriente Médio não estar em condições de um pronunciamento a respeito da "autenticidade" de certas notícias obtidas em "fontes diplomáticas" desta capital e publicadas pela imprensa norte-americana, a respeito das cláusulas, aparentemente vantajosas para o Egito, do contrato concluído há um mês pelo Cairo para a compra de material militar ao bloco comunista.

Craveiro Lopes no centro atômico de Harwell

LONDRES, 27 — (AFP) — O presidente Craveiro Lopes visita desde esta manhã o colossal centro atômico de Harwell, uma das mais poderosas instalações de pesquisas atômicas no mundo. Só um número relativamente pequeno de estrangeiros e nacionais foram convidados a visitar o centro. Sir John Crockroft, que é o diretor todo poderoso do centro, facultou mesmo ao Presidente português a visita de laboratórios onde até agora não entrou nenhum visitante estrangeiro.

IMPORTANCIA DE HARWELL

O presidente terá oportunidade de ver a Beppo, uma das célebres pilhas atômicas do centro de Harwell, o "Zephyr", reator rápido, a pilha autogeradora que tem o nome olímpico de Zeus, sem contar "Dimple", "Dido", reatores a água pesada. A peça principal é, porém, a última criação de Harwell, o reator 443, massa de aço de cêrca de 24 metros de altura.

Sir John Crockroft introduzirá o presidente ao grande laboratório de rádio-química, talvez o maior do mundo no seu gênero. Outras instalações que abrirão suas portas ao Chefe de Estado português, são as da oficina telecomandada. Aí, tôdas as operações perigosas com matérias, de que a libertação de algumas gramas seria suficiente para intoxicar mortalmente milhares de pessoas, decorrem numa espécie de casa forte e são comandadas de fora. As instalações de Harwell têm estado a desenvolver-se constantemente e os privilegiados que as têm visitado desde a sua fundação, há 8 anos, sempre tiveram coisas novas a ver. Já em março dêste ano, Harwell inaugurou uma sala de cursos atômicos que custou 50 milhões de libras. As personalidades, afora os especialistas, que têm visitado o centro são: O Duque de Edimburgo, Sir Winston Churchill, então Primeiro Ministro ainda, o almirante Strauss, Presidente da Comissão Americana para a energia atômica, e o Primeiro Ministro Eden. O centro, apesar de enorme, tem porém pouco pessoal permanente. Forma, por assim dizer, uma aldeia fechada e autônoma. As suas fronteiras abriram-se para o Chefe de Estado português.

CONCLUSÕES DA 12.ª PAGINA

Reunião no . . .

se pela campanha quando acaba de solicitar do Congresso um crédito de 50 milhões de cruzeiros. A Prefeitura do Distrito Federal, as entidades autárquicas, os ministérios do Trabalho, Saúde, Educação e Cultura, diretamente ligados ao problema vão também desenvolver esforços substanciais para auxílio à grande obra.

Pregação de sacerdotes

Por seu turno a Igreja, através da pregação de seus sacerdotes e do esfôrço coordenador constante junto às entidades privadas e o público, tem acentuado "que não poupará esforços para que seja coroada de êxito a humanitária campanha".

Embaixada . . .

ou pretendam dedicar-se ao magistério superior, ou à pesquisa científica. Indispensável é, também, que dominem a língua alemã.

Nenhum resultado eleitoral novo, veio ontem

O Tribunal Superior Eleitoral deixa de expedir o boletim diário de apuração, referente ao dia 27 de outubro, em virtude de não terem chegado comunicações dos Tribunais Regionais Eleitorais, capazes de alterar substancialmente o último boletim expedido a 26, quarta-feira.

O próximo será dado à publicidade, logo que ao Tribunal tenham chegado aquelas comunicações.

Atirará hoje das 13 às 16 hs. o Forte de Copacabana

Os vidros e cristais dos moradores da avenida Atlântica estarão hoje, das 13 às 16 horas, expostos ao risco de serem dizimados pela concussão resultante do exercício de tiro que o Forte de Copacabana realizará, com seus canhões de calibre 190, ao longo de Copacabana rasa.

Em vista disso, recomenda-se aos mesmos moradores manter abertas as janelas e portas, bem como dar especial atenção a seus vidros e cristais, a fim de que êles sobrevivam ao exercício.

Balbino: não crê no golpe porque não quer

O governador Antonio Balbino quando deixava, ontem a tarde o gabinete do Ministro da Fazenda, foi interrogado pelos jornalistas sôbre o golpe. Respondeu: "nunca acredito nas coisas que não desejo".

O Chefe do Executivo baiano confirmou que vem mantendo conversações com os governadores de outros Estados com o objetivo de encontrar uma fórmula de pacificação para a política nacional, mas se escusou de maiores comentários, afirmando que ainda é prematuro para fazer declarações.

Govêrno Federal

Finalmente, as bôlsas do Govêrno Federal da Alemanha, estabelecidas condições semelhantes às das demais DM 250,00 mensais durante 10 meses), se destinam a universitários que não pertençam ao corpo docente do ensino superior, aceitando-se, em alguns casos, jovens assistentes. Indispensável o domínio eficiente da língua alemã.

Condições gerais

Os candidatos poderão sugerir a instituição ou Universidade em que pretendem estudar. Pessoas casadas só poderão candidatar-se mediante o compromisso de não se fazer acompanhar da família, podendo ser admitidas exceções, desde que o bolsista cubra, por conta própria, as despesas com o transporte e manutenção da família. A seleção dos bolsistas será feita em Bonn, mediante exame da documentação apresentada.

Como fazer

As pessoas interessadas deverão dirigir-se ao Serviço de Bôlsas de Estudos da CAPES, na Av Marechal Câmara, 160, 8.º andar, onde serão fornecidos formulários de instrução e todos os esclarecimentos necessários.

São Judas . . .

cer pelas dificuldades que, a todo momento, se opunham à realização do que ambicionavam. O ex-prefeito Dulcídio Cardoso ordenou a regulamentação da lei, estendendo-a ao DER. Tudo não passou de passageira alegria, pois, pouco depois, obstáculos foram erguidos e a determinação do Prefeito jamais veio a ser cumprida.

Nova derrota

Assumindo o sr. Alim Pedro a Prefeitura, os rodoviários retornaram à carga: informações completas foram dadas ao prefeito que indeferiu o pedido de 1.070 rodoviários, formulado num memorial. Resolutos, os rodoviários constituiram nova comissão que veio a surpreender o sr. Alim Pedro numa audiência pública, na Escola Equador. Novamente o apêlo foi renovado e o sr. Alim Pedro prometeu estudar o assunto.

Recorrem ao Santo

Face o azar que vinham tendo e assustados com o papelório já juntado, sôbre caso tão simples (pareceres imensos foram proferidos por procuradores em três processos) os rodoviários resolveram invocar a proteção de São Judas Tadeu. Escudados pelo Santo, alcançaram, agora, vitória; o sr. Alim Pedro assinou decreto estendendo a lei do salário mínimo ao pessoal do DER, graças ao que tiveram êles melhoria de duas referências, além de uma reclassificação geral, na qual alguns se tornaram efetivos.

Ainda falta

O júbilo dos vitoriosos é prejudicado, porém, pela circunstância de 280 colegas terem ficado à margem, pois não foram beneficiados pela medida.

Vindo ao DC, a comissão dos rodoviários que representou a classe nessa longa luta, pediu-nos dirigir um convite a todos seus colegas para que compareçam aos festejos de São Judas Tadeu, bem como manifestam seus agradecimentos ao sr. Alim Pedro ao Diretor do DER, sr. Antônio Arlindo Lavíola, que grande colaboração prestou no caso.

O sigilo às . . .

ficação, que estão sendo rejeitadas numa proporção superior a 80%. Eis porque os artífices receiam que sorte idêntica venha a ter a subemenda 61 (já aprovada pela Comissão de Serviço Público), que concede melhoria de dois níveis a todos os artífices do Serviço Público Federal.

Acesso impossível

Alegaram os membros das comissões que obstáculos intransponíveis têm sido postos ao acesso dos interessados às Comissões Técnicas da Câmara, especialmene à de Finanças. As reuniões para debate em tôrno das emendas têm sido secretas (algumas até mesmo realizadas em residências particulares de deputados), nenhuma notícia obtem sôbre o andamento dos trabalhos, em consequncia do que os interessados ficam inteiramente desnorteados. "Considerando tudo isso — disseram — pedimos ao DC dirigir nosso apêlo aos deputados, especialmente ao sr Nelson Omegna, a fim de que seja permitido livre entendimento entre funcionários e deputados, assegurando nosso acesso às comissões técnicas que estudam as emendas".

União

Finalmente, nos foi comunicado que, após reunião realizada na sede da UMSP, os artífices do Arsenal da Marinha e da Casa da Moeda decidiram dirigir um apêlo a todos os colegas do Serviço Público, a fim de que se unam na luta pela aprovação da submenda 61 e das emendas patrocinadas pela UNSP, bem como solicitem aos deputados rápida aprovação do projeto, assegurando aos servidores públicos um Natal mais feliz e tranquilo.

Servidores . . .

imediata aprovação do Plano de Classificação".

Concentração

Afirmando que os funcionários não podem mais continuar vivendo de "ínfimos abonos provisórios" e não reconhecendo motivos justificadores da longa tramitação do projeto pela Câmara, o "Movimento Unificado" dirige um apêlo a todos os funcionários a fim de que participem da grande concentração que será realizada, no dia 11 de novembro, às 17 horas, defronte a Câmara dos Deputados, quando será pedida aos deputados a pronta aprovação do Plano de Classificação.

O deputado caiu no Aeroporto

O deputado Fausto de Oliveira (48 anos, casado, Rua Visconde de Santa Isabel, 444) foi vítima de queda na noite de ontem, no aeroporto Santos Dumont.

O Deputado sofreu fratura da perna esquerda, tendo sido medicado no Hospital Sousa Aguiar e removido para o Hospital dos Servidores Públicos

Prejudicado o habeas corpus no inquérito armas

O Superior Tribunal Militar julgou prejudicado, ontem, o requerimento de "habeas-corpus" impetrado em benefício do funcionário público Hélio Filgueiras, um dos envolvidos no desvio de armas do Exército

A decisão do STM resulta de que o referido Filgueiras já está em liberdade, aguardando a conclusão do inquérito que se está processando.

Semana da Economia

Inaugurada ontem a Agência-Volante Primeiro sistema dêsse gênero no Brasil

Foi entregue, ontem, à população pela Caixa Econômica Federal, como um dos atos comemorativos da "Semana da Economia", a primeira agência-volante em uso no país.

O ato inaugural teve lugar depois do almôço que o sr. Henrique Dodsworth, Presidente da Caixa, ofereceu no Ministro da Fazenda, do qual participaram diretores da instituição e do Conselho Superior das Caixas Econômicas.

Em companhia dos presentes ao almôço, o sr. Mário Câmara estêve no interior da agência-volante que já fôra equipada de todo o material para operar nas mesmas condições das demais agências da Caixa, emitindo cadernetas, pagando e recebendo depósitos.

A agência-volante terá horário certo de estacionamento, em pontos pré-determinados da cidade, mais distantes das agências de bairro da Caixa Econômica e, por intermédio dela, os moradores locais poderão realizar qualquer operação de movimentação das próprias economias. Além dessa tarefa, a agência-volante percorrerá periòdicamente os centros de trabalho, escolas, quartéis, núcleos residenciais, a fim de facilitar o recolhimento dos depósitos nessas coletividades.

FESTA NO 1.º BCC

Hoje, pela manhã, a oficialidade do 1.º Batalhão de Carros de Combate homenageará a Caixa Econômica, em regorzijo pelo êxito da campanha de previdência nos meios militares.

Depois da entrega de prêmios às praças e brindes aos oficiais, tôda a tropa do 1.º BCC desfilará no pátio do quartel, seguindo-se um "cock-tail" oferecido pelo coronel Haroldo Ramos de Castro, Comandante do Batalhão, aos representantes da Caixa Econômica.

CONCURSO DE CARTAZES

Amanhã, às 11 horas, no salão nobre da Caixa Econômica, serão entregues os prêmios aos vencedores do concurso de cartazes instituído no programa de comemorações da "Semana da Economia".

Os interessados deverão comparecer às 10,30 horas, no Serviço de Difusão da Economia, na Av. 13 de Maio, 23-E, sobreloja, para abertura da caderneta com depósito inicial correspondente aos prêmios.

Foram premiados os seguintes concorrentes: Raul Brito, Salvador Ferraz, Salkovtis M. Caserio, Délcio Mendonça, Elmano Henrique e Kleber Brito.

Brentano com Adenauer

BONN, 27 (AFP) — O Chanceler Adenauer recebeu hoje de manhã na sua vila o sr. Teinrich von Brentano, Ministro do Exterior, que lhe fêz uma exposição a respeito da situação internacional. Foi essa a primeira vez que o chanceler recebeu von Brentano desde o começo da sua moléstia, no dia 7 do corrente.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21, 14.º and. sala 1.406 - Têrças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. - Tel. 52-0150
Residência Tel.: 26-6888

EDITAL

BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Concurso para provimento em cargos das classes iniciais das carreiras de Engenheiro e Economista do BNDE

Faço público, para conhecimento dos interessados, que as inscrições dos concursos acima referidos serão prorrogadas até 23 de novembro próximo.

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1955.

Roberto de Oliveira Campos
Diretor-Superintendente

O Que Se Diz:

...QUE atualmente tudo tem servido de pretexto para a convocação de reuniões extraordinárias na Assembléia Fluminense, pois estão sendo realizadas, praticamente, duas sessões por dia, embora, na maioria dos casos, não haja matéria importante na pauta, nem seja votada nenhuma proposição por falta de "quorum"...

●

...QUE entre os funcionários da Casa, onde se afirma que tais convocações visam exclusivamente a melhoria do "jeton", se classifica a reunião da tarde como a do "número", e a da noite como a do "numerário"...

●

...QUE, tendo em vista o fato de nenhum deputado haver protestado seriamente contra o abuso (o que revela que todos estão de acôrdo), o deputado Pedro Gomes (PSD), anunciava, ontem: "as reuniões "numerário" já estão se tornando tão naturais, que vou apresentar uma indicação à Mesa sugerindo uma modificação no Regimento, de modo a que se possa realizar duas sessões ordinárias durante o dia e uma extraordinária à noite, a fim de que possamos compensar a elevação do custo de vida"...

DR. PÉRICLES DE OLIVEIRA
CLINICA GERAL — DOENÇAS INTERNAS
Cons.: Av. 28 de Setembro, 21-A apt 101 (Lg. Maracanã)
Horário: de 14 às 16 horas
Telefone: 48-2864.
CONSULTAS POPULARES

Volta-se a examinar o projeto que cria o Min. da Econômia

Iniciou ontem a Comissão de Economia da Câmara o estudo do projeto dispondo sôbre a criação do Ministério da Economia, elaborado em 1950 pelo deputado Israel Pinheiro, recebendo agora parecer favorável do sr. Sérgio Magalhães.

Está o presidente daquele órgão técnico, sr. Daniel Faraco, particularmente empenhado no mais rápido andamento da proposição, tendo sido suas providências, naquele sentido, louvadas pelo sr. Brasilio Machado Neto, quando ontem à tarde se pronunciava sôbre o assunto.

MINISTÉRIO INGOVERNÁVEL

Argumentando favoràvelmente ao mais rápido andamento do projeto, declarou o sr. Daniel Faraco, ao orientar os debates em tôrno do parecer Sergio Magalhães, que o Ministério da Fazenda atingiu hoje a um tal acúmulo de atribuições, que se tornou ingovernável, vindo daí a necessidade do seu desmembramento em duas Secretarias de Estado distintas.

CINCO ANOS EM ESTUDOS

O projeto em causa encontra-se em tramitação na Câmara desde 1950, e teve suas linhas gerais calcadas num estudo da Confederação Nacional do Comércio, com base nas conclusões da II Conferência Nacional das Classes Produtoras. Sofreu o seu primeiro parecer na Comissão de Finanças, depois foi examinado pela Comissão de Justiça, que o declarou consiitucional. Voltou à Comissão de Finanças, foi a plenário receber emendas, em 1951, e sòmente agora volta a tramitar, estando em estudo na Comissão de Economia.

NECESSIDADE VITAL

O novo relator informa que os argumentos dispendidos através dêstes anos, sôbre a necessidade da criação do Ministério da Economia, continuam atuais, justificando-se a medida. Isso não sòmente em face do elevado grau atingido pela intervenção estatal, mas também pela necessidade de coordenação dos investimentos públicos dispersos em vários órgãos criados para atender às necessidades que iam surgindo.

NOVO SUBSTITUTIVO

Concluiu o sr. Sérgio Magalhães pela apresentação de novo substitutivo, cujo texto é o seguinte:

Art. 1.º E' criado o Ministério da Economia que terá a seu cargo o estudo e despacho de todos os assuntos relativos à indústria, ao comércio, ao crédito e ao seguro privado e capitalização.

Art. 2.º E' criado o cargo de Ministro de Estado da Economia, com as mesmas honras, prerrogativas e vencimentos dos outros Ministros de Estado.

Art. 3.º Instalado o Ministério, o Ministro da Economia designará uma comissão para, sob a sua direção, elaborar o projeto de estruturação do Ministério e de criação do quadro do pessoal a ser encaminhado dentro de 60 dias ao Poder Legislativo, compreendendo.

a) transferências, incorporações, subordinações e supervisões de órgãos, institutos, comissões, conselhos, emprêsas estatais e sociedades de economia mista já existentes e relacionadas com os assuntos que ficarão a cargo do novo Ministério;

b) o reagrupamento, desdobramento e extinção total ou parcial das atividades dos órgãos enquadrados no novo Ministério, de modo a simplificar e uniformizar a intervenção estatal no domínio econômico;

c) criação dos órgãos necessários ao contrôle e à coordenação das atividades do novo Ministério.

Art. 4.º Enquanto não fôr organizado por lei o quadro do pessoal do Ministério, o Ministro será assistido por um Gabinete constituído de auxiliares de sua confiança, de preferência requisitados entre os servidores da União.

Art. 5.º E' o Poder Executivo autorizado a abrir pelo Ministério da Economia o crédito especial de ..... Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) para ocorrer às despesas de instalação e organização do mesmo Ministério.

Art. 6.º O atual Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio passará a denominar-se Ministério do Trabalho e Previdência Social.

Art. 7.º A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Óleo quase paralisa ind. têxtil

O Presidente da República determinou providências no sentido de atender ao angustioso apêlo que lhe dirigiu o Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, cujos associados estavam ameaçados de paralisar suas atividades por falta de óleo combustível.

Em telegrama que recentemente dirigiu ao sr. Café Filho aquele órgão de classe salientou que os estoques de óleos combustíveis indispensáveis à manutenção do trabalho nos estabelecimentos fabris estavam praticamente esgotados em virtude de não terem as emprêsas importadoras conseguido câmbio para garantir seu recebimento do estrangeiro.

AINDA INSUFICIENTES

Acentua, ainda, que apesar do funcionamento das refinarias nacionais sua produção ainda não se encontra em nível capaz de atender às necessidades mínimas de consumo brasileiro, devendo ser completada pela importação de óleo estrangeiro. Assim, o Sindicato dirigiu um apêlo ao Presidente da República apelando para uma rápida solução do angustioso problema a fim de evitar a paralisação das fábricas com lamentáveis conseqüências para a economia nacional, afetando igualmente de forma mais intensa respeitáveis interêsses do operariado.

O apêlo, como dissemos, já foi atendido pelo Presidente da República.

UDN não quer apoiar politicamente o govêrno Couto Fo.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

A nota dada a público, ontem, pelo Presidente da UDN fluminense, sr. Mário Guimarães, sôbre a posição do seu partido em face do atual Govêrno do Estado do Rio, levou à tribuna o sr. Adolfo Oliveira, para declarar que sempre se conduzira com vigilância e independência, e o sr. Fausto de Faria a contestar em aparte que houvesse oferecido o seu apoio incondicional ao sr. Miguel Couto Filho.

Ao mesmo tempo, o líder Saramago Pinheiro deu conhecimento do texto integral da referida nota, declarando que a UDN desejava que o governador realizasse uma grande obra, sem, entretanto, faltar aos seus compromissos partidários.

DIVERSOS

Nas pequenas comunicações, falaram os seguintes deputados: o sr. Oscar Fonseca, para anunciar a aprovação de uma emenda de sua autoria, abrindo crédito para o pagamento do salário mínimo aos trabalhadores de obras do Estado; o sr. José Saly, para comunicar que havia sido incluída uma verba no orçamento da União, possibilitando recursos para o saneamento e o aterro da zona pantanosa de Neves, em São Gonçalo; o sr. Emanuel Neves, que se referiu ao Dia do Funcionário, que transcorre hoje, e comentar os atos que o governador assinará, beneficiando a classe, inclusive promoções; O sr. José Bernardo, que comentou a nota do sr. Seabra Fagundes, repelindo críticas à Justiça Eleitoral; o sr. Eugênio Lima, que contestou afirmativas do Secretário de Educação, feitas em carta dirigida ao deputado Hamilton Xavier, sôbre a nomeação de professoras contratadas para o município de Pádua; o sr. Gilberto Pires, para solicitar a extensão das linhas de bondes de São Gonçalo, até os bairros do Mutuá e Tte. Jardim.

NÃO HAVERÁ SESSÃO

Na ordem do dia, foi aprovado um requerimento pretendendo a dispensa de reunião ordinária, hoje, em homenagem ao Dia do Funcionário. O resto do tempo foi esgotado nos debates em tôrno das emendas ao projeto n. 334, que reestruturo os quadros dos servidores do Tribunal de Justiça.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
ROSARIO 98 - De 1 às 6

Aprovado o Parque Indigêna do Xingú; Vilasboas contra

PLENÁRIO DO SENADO

A sessão de ontem do Senado foi quase tôda ocupada com a discussão do projeto de lei que cria o Parque Indígena do Xingu, cuja constitucionalidade e conveniência foram aprovadas em primeira discussão.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti usou da palavra para rebater os pontos de vista do sr. João Vilasboas, único senador a se manifestar contra a criação do Parque Indígena do Xingu.

DEFESA DO INDIO

O parlamentar potiguar assegurou que antes de tudo, era preciso defender os índios que são os verdadeiros brasileiros abandonados à própria sorte. "A criação do Parque do Xingu — frisou o orador — será de grande benefício para os silvícolas e de grande importância para a preservação das espécies raras da nossa flora.

SUMULA DA SESSÃO

O sr. OTHON MADER ocupou todo o expediente respondendo ao discurso do sr. Moisés Lupion sôbre sua carreira política no Paraná.

O sr. LIMA TEIXEIRA requereu a transformação da Comissão Especial, criada pelo Senado para promover a revisão da Consolidação das Leis do Trabalho, em Comissão Mista, constituída por 9 deputados e 9 senadores, pedindo, ao mesmo tempo, que, nos têrmos do Regimento, fosse consultada a outra Casa do Congresso.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, além da aprovação de pequenas aberturas de crédito, foi rejeitado, por inconstitucional, o projeto de lei que manda cancelar os lançamentos "ex-ofício" do Imposto de Renda inicindos ou em fase de cobrança administrativa ou judicial com base nos exercícios fiscais até 1952.

Número, nem para saída

CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal encerrou seus trabalhos, na sessão de ontem, logo após a abertura, em virtude da falta de «quorum».

Houve tempo, apenas, para o sr. Frederico Trota indagar da Mesa se havia chegado à Casa a Mensagem do Prefeito, sôbre o Estatuto dos Funcionários Municipais, respondendo a Mesa negativamente.

A seguir, posto em votação um requerimento, houve pedido de verificação de votação, constatando a Mesa a falta de número para a continuação dos trabalhos. E a sessão foi levantada.

Confirma, afinal, a UDN que vai impugnar o pleito

Plenário da Câmara

"Seria ridículo que eu viesse fazer a ameaça de um apêlo às armas, como muitos fanfarrões. Mas é correto, jurídico e democrático que proponha solução política para uma questão política, inclusive recorrendo aos tribunais".

— Com estas palavras o deputado Aliomar Baleeiro encerrou discurso em que debateu, em linhas gerais, as matérias que deverão instruir o recurso da UDN à Justiça Eleitoral contra a diplomação dos candidatos eleitos.

DIREITO DE DAR GOLPES

Insistindo em que seu partido iria apenas exercer um direito que a Constituição lhe outorga, o representante baiano declara que irão aos Tribunais propor uma interpretação do texto constitucional no que se refere à maioria absoluta, para a qual — afirma — nunca houve a manifestação definitiva e cabal do órgão competente, que é, segundo entende, o Supremo Tribunal Federal.

Em 1950, um golpe dos generais Zenóbio da Costa e Estilac Leal teria intimidado a Justiça e impedido que a mais alta côrte do país fizesse uma declaração sôbre a validade da eleição de um candidato por simples maioria de sufrágios. Adiantou, ainda, que também serão impugnados os votos dados pelo partido comunista aos candidatos Juscelino Kubitschek e João Goulart.

Depois de defender a UDN das críticas que lhe vêm sendo feitas por parte da imprensa, por sua atitude golpista, o deputado Baleeiro declarou que, hoje, Clemente Pereira, José Bonifácio, Pedro I, Deodoro e todos os que colaboraram para a Independência e a República seriam considerados golpistas porque não foram encontrar inspiração nos textos legais, mas fora dêles, para aqueles movimentos gloriosos da História do Brasil.

Revelando-se um partidário ardoroso do determinismo histórico, o representante baiano insiste várias vêzes em que "não poderemos deter o rumo da História; de que não está em nossas mãos parar a História", para sustentar e advertir a Nação de que estamos à beira de uma reforma dos costumes políticos que poderá ser contida, no máximo, por mais dois ou três anos.

Embora insistentemente apanteado, pelos srs. Nelson Omegna e João Fico que o acusaram de estar pregando a revolução, o orador concluiu declarando que a UDN está disposta a bater às portas do Tribunal para esclarecer suas dúvidas jurídicas sôbre o pleito.

SÚMULA DA SESSÃO

Expediente:

— Presidente: Carlos Luz.

— Presentes 76 deputados.

— **O sr. Lino Braun** lê telegramas que recebera do seu Estado protestando contra os elementos que preconizam soluções extralegais.

— **O sr. Oscar Corrêia** comenta aspectos das eleições em Minas Gerais.

— **O sr. Galvão de Medeiros** pede a liberação de verbas destinadas a uma emprêsa de aviação comercial criada no Rio Grande do Norte.

— **O sr. Pereira da Silva, Aureo de Melo e Manoel Barbuda** manifestam solidariedade à Moção aprovada pela Assembléia Legislativa do Amazonas sôbre as eleições de 3 de outubro.

— **O sr. Milton Brandão** congratula-se com o Tribunal Superior Eleitoral em virtude de decisão relativa ao pleito no Piauí.

— **O sr. Ari Pitombo** comenta agressão sofrida por um oficial do Exército, há dias, por parte de elementos do "Club da Lanterna".

— **O sr. João Machado** requer informações a respeito da transferência da sede da Companhia do Vale do Rio Doce, bem como sôbre aspectos diversos das atividades dessa organização.

— **O sr. Adílio Viana** comenta deficiências no funcionamento da estação telegráfica de Lagoa Vermelha, no Rio Grande do Sul.

— **O sr. Souto Maior** lê pronunciamento do diretório udenista do Arco Verde, em Pernambuco, a respeito dos resultados das eleições.

— **O sr. Divonsir Cortês** recorre da decisão da Mesa que negou submeter ao plenário requerimento de urgência, para o projeto de financiamento da lavoura cafeeira atingida pela geada.

— **O sr. Aliomar Baleeiro**, no "grande expediente" anuncia o propósito da UDN de iniciar os recursos junto ao Poder competente para solucionar as questões jurídicas resultantes do último pleito. E' a chamada "batalha eleitoral".

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Carlos Luz.

— Presentes: 198 deputados.

— O Presidente designa lugares reservados para os líderes de partido no recinto.

— O Presidente designa os srs. Arruda Câmara e Cardoso de Menezes como oradores oficiais da solenidade do "Dia de Ação de Graças", a ser comemorado na última quinta-feira de novembro.

— O plenário aprova, a seguir, entre projetos de lei, dentre os quais se destacam:

— declara de utilidade pública o "Processo Arantes", de coagulação do latex gomífero e autoriza a respectiva desapropriação.

— fixando o período de estágio probatório do funcionário nomeado para cargo de provimento efetivo, da União e Autarquias.

— dispondo sôbre o exercício da profissão de enfermeiro diplomado há mais de cinco anos, por escolas oficiais de enfermagem dos Estados.

— e retificando a Lei Orgânica do Distrito Federal.

— E' encerrada a discussão dos projetos que dispõem sôbre o financiamento das lavouras de café e o que prorro-

(Conclue na pág. 11)



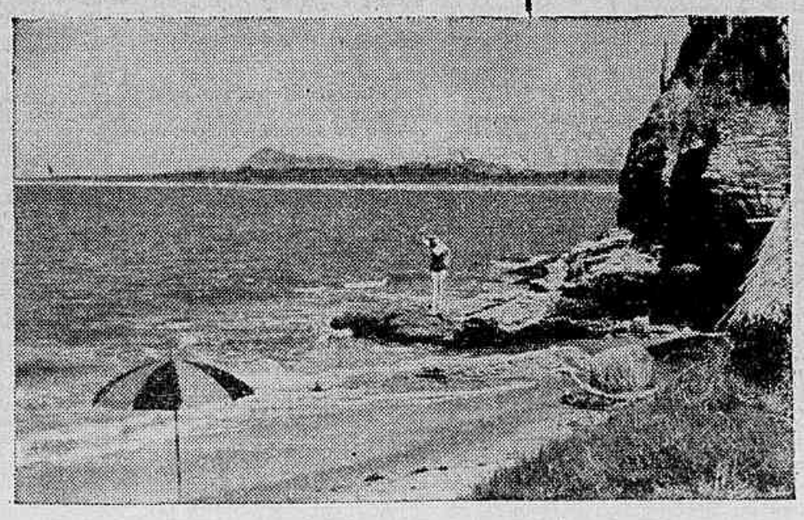
... se V. aprecia as emoções fortes da caça submarina... e deseja passar seus "fins de semana" num cenário deslumbrante como CAPRI, procure os lotes de

Arpoador da Raza em Cabo Frio



Poucas vezes V. terá oportunidade de encontrar para a sua casa de campo, um quadro natural tão empolgante como o de ARPOADOR DA RAZA, em Cabo Frio!

Uma ponta que avança pelo mar a dentro, coberta de caprichosa vegetação, praias de areias limpas e águas transparentes e uma extensa área onde se situam lotes esplêndidos para uma construção moderna junto ao mar! Nesse recanto de Cabo Frio, que muitos turistas comparam em beleza a Capri, e onde têm sido batidos records mundiais de caça submarina, V. poderá adquirir o seu lote por preço realmente excepcional: a partir de 50 mil cruzeiros, com a garantia de urbanização em dois anos incluida no próprio contrato! O plano de urbanização de ARPOADOR DA RAZA, que aproveita e realça a paisagem exuberante, é obra do conhecido arquiteto Hélio Uchôa Cavalcanti. Vá visitar esta semana ARPOADOR DA RAZA. Temos certeza que voltará disposto a estabelecer ali o seu refúgio à vida agitada da metrópole.



Informações e vendas com
Sealand
AGRÍCOLA COLONIZADORA S.A.
Rio de Janeiro: Rua da Quitanda, 62 7.º andar s/704 - Tel.: 22-9202
São Paulo: Rua 15 de Novembro, 228 s/1221 a 1227 - Tel.: 37-7171

Diario Carioca

Diretor-Presidente: Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 28 DE OUTUBRO DE 1955

A nossa opinião

Chicanices

A UDN, que anda empolgada pelo golpismo, está reivindicando agora o seu direito de pleitear na Justiça contra as fraudes que se teriam verificado no último pleito. Mas quem lhe contesta êsse direito? A qualquer partido é legítimo bater às portas dos tribunais para que êstes corrijam e punam as violações da lei eleitoral.

Mas uma coisa é combater a fraude no terreno judiciário, outra é promover a maior das fraudes, que é a anulação da manifestação da vontade popular livremente expressa nas urnas, com pretextos pueris e razões especiosas.

As duas razões invocadas pela UDN para a anulação do pleito são a da não obtenção, por nenhum candidato, da maioria absoluta do eleitorado e o fato de que o Partido Comunista, embora na ilegalidade, apoiou os srs. Juscelino Kubitschek e Jango Goulart. Ambas esfarrapadas.

Quanto à exigência da maioria absoluta, depois que a Justiça se pronunciou sôbre a matéria da maneira que se conhece, é uma bobagem. Simples desculpa de mau perdedor, além do mais, pois só é invocada posteriormente às eleições e quando se sabe da vitória dos J-J. O próprio "Globo", que vinha alimentando a causa temerária a golpes de manchetes diárias, acabou pronunciando, na edição de ontem, o seu **non possumus.** Também era descaramento demais, da parte dos líderes udenistas.

No que se refere aos votos comunistas, a alegação é de uma insinceridade, de um tartufismo, de uma falta de compostura, que dói. Pois já não se demonstrou que a UDN tem sido um dos partidos mais beneficiados pelos votos comunistas, recebendo o seu apoio em diversos Estados, nas eleições?

Ademais, trata-se de um argumento imprestável contra a validade do pleito, uma vez que voto de comunista é igual ao voto de qualquer cidadão, não cheira, nem fede, não pode ser separado na apuração para averiguar-se até que ponto os comunistas são responsáveis pela eleição do candidato que apoiaram.

E' certo que alegam ter havido um acôrdo do PSD e PTB, de um lado, e do partido clandestino do outro. E as provas dessa alegação por que não aparecem? Tanto o sr. Juscelino como o sr. João Goulart a repeliram indignadamente. Apresentem os acusadores agora as provas dêsse acôrdo.

Por fim, admitamos para argumentar que houvesse mesmo êsse acôrdo com o PCB. Isso bastaria para acarretar a anulação do pleito, ou, ao menos, dos votos comunistas, que ninguém sabe quais são e quantos são, em vista do segrêdo do sufrágio?

Uma eleição só se anula pelos motivos expressos na lei, não pelos pretextos inventados por chicanistas desvairados, no desespêro da derrota.

Carmo do Rio Verde, sim

HÁ um fato novo na história de nossas cidades do interior que se vai, pouco a pouco, generalizando: a mudança de nomes para as sedes de Municípios e até mesmo para os distritos menos desenvolvidos. Agora, por exemplo, uma cidade mineira está às voltas com o problema. Trata-se de Carmo do Rio Verde, a chamar pelo seu velho nome. Carmo do Rio Verde foi a denominação que lhe deram os seus primeiros mandatários e que durou até fins de 1902.

Aí começa a inconstância de sua identidade. Passaram a chamar-lhe Silvestre Ferraz, num processo de inovação que não atendeu a interêsse algum, que não ao espírito inovador de seus idealizadores. Não tardou, porém, a gritaria do povo que, se avolumando, cada vez mais, impôs a interferência da Assembléia do Estado, que há cêrca de dois anos deu-lhe, por decreto-lei, um outro nome, com a aquiescência de todos: Carmo de Minas.

Supunha-se sanado o problema, desfeita a confusão que se iniciara desde 1902. Mas é precisamente o contrário que hoje se verifica: antes um único nome, agora uma série dêles. E o pior é que até mesmo órgão do Govêrno fomenta a balbúrdia, ou quando nada, se faz participante dela. E' o caso da estação da Rêde Mineira que, na atual Carmo de Minas, insiste em conservar, letras bem grandas, o velho nome em sua estação na próspera cidade — Carmo do Rio Verde.

A Casa de Catulo

CATULO da Paixão Cearense, poeta e trovador, foi um homem que soube tocar a alma da nossa gente. A sua poesia tinha uma beleza singular, uma inspiração própria, um sentimento que identificava a personalidade do bardo maranhense. Êle tornou-se grande e querido.

Apesar disso, Catulo foi sempre um homem fundamentalmente pobre. Pobre, honrado e digno. Com o seu temperamento jamais ficaria rico. Esbanjaria o dinheiro com a mesma facilidade com que esbanjava as pedrarias do seu talento. Pobre, viveu numa modesta casinha de subúrbio, ao lado da sua companheira dedicada. Ali, reuniam-se os amigos do poeta, para serenatas e coisas de espírito. Catulo era feliz.

Um dia, a morte veio buscar o bardo. Veio e levou-o para a imortalidade. A sua companheira continua a morar na modesta casinha do subúrbio, esquecida daquêles amigos que tantas vêzes Catulo acolheu e aos quais ela também aprendera a querer bem.

Agora, a pobre criatura está com ordem de despejo. Ordem judicial. O magistrado pôs de lado os aspectos sentimentais do caso. Tanto poderia se tratar de um Catulo como de um Rui. "Dura lex, sed lex". Há porém, solução para o caso. Solução humana e merecida: a desapropriação do imóvel, para que a companheira de Catulo possa nele acabar seus dias. E' essa solução que o vereador Domingos D'Angelo resolveu levar à consideração do prefeito da cidade, ratificando, aliás, um memorial já entregue ao chefe do Executivo municipal, assinado por mais de vinte vereadores.

Flutuações

O sr. Ouro Preto era Subchefe do Gabinete Civil da Presidência. Impôs-se à confiança do Presidente da República e conquistou um dos mais bem remunerados cargos da República: Delegado do Tesouro em Nova York. Para isso, porém, teve de deslocar o antigo titular do posto: o sr. Mário Câmara, que obteve, como compensação, a vaga deixada pelo seu substituto na Secretaria do Catete. O mundo, no entanto, dá suas voltas. Uma crise ministerial conduz Câmara à Pasta da Fazenda. A forra não tardou. Ouro Preto acaba de ser exonerado daquelas funções no exterior. Outro recebeu o presente de ouro. E o Erário terá de pagar transporte e ajuda de custo para ambos, com suas famílias. Tudo em dólar, quando é grande a crise de divisas.

O episódio retrata as flutuações do atual Govêrno, com o seu cortejo de prejuízos para o Tesouro e o serviço público. O presidente muda de pensamento e orientação todos os dias. Não sabe o que quer. Ontem o favorito era Ouro Preto. Hoje é Mário Câmara. E amanhã? Bem, amanhã, o Govêrno será outro, para felicidade geral da Nação. O Brasil não poderia continuar assim por muito tempo.

O regime será defendido

A UDN quer travar a batalha judicial. E' um direito que lhe assiste. Vamos para a luta no Tribunal. E lá os udenistas serão mais uma vez derrotados. E' que o pleito foi limpo. A maioria obtida pelo candidato do PSD-PTB ficará provada através do exame minucioso dos resultados das urnas. Não constitui, pois, qualquer ameaça seu propósito de apelar para a Justiça. A decisão final apenas consagrará o triunfo indiscutível de Juscelino e João Goulart.

Resta, agora, fazer uma indagação: aceitará a UDN o pronunciamento soberano do Poder Judiciário? Ou deseja sòmente o pessoal da "eterna vigilância" fazer agitação, visando a movimentos golpistas? Nesse caso, devemos nos preparar para responder enèrgicamente às provocações dilatorialistas. A situação econômico-financeira do Brasil é muito séria e não comporta manobras subversivas. Necessitamos de ordem para trabalhar e produzir, resolvendo os problemas que angustiam as nossas populações. Seria um crime imperdoável perturbar o ambiente nacional, impedindo a recuperação do país. Não há o direito de convulsionar a coletividade nesta hora de dificuldades gravíssimas para o povo brasileiro. Mantenha-se a UDN dentro da lei. O regime será defendido, haja o que houver.

ACÔRDO ENTRE CAVALHEIROS

OSVALDO ORICO



SE nossas condições geo-físicas não nos permitem conhecer em 48 horas o resultado de uma eleição presidencial, como nos Estados Unidos, nosso comportamento político leva um grande avanço sôbre a realidade do que é uma campanha eleitoral na América do Norte.

Já sabemos quais os candidatos eleitos no pleito de 3 de outubro; os últimos resultados, porém, ainda se arrastam na crosta de caranguejos e no lombo de mulas para vencerem o litoral e cortarem o sertão dêste imenso arquipelago que é o Brasil, ilhado nas suas zonas geográficas pelo problema das distâncias e da dificuldade de meios adequados para comunicar-se.

O fato de não haver o Superior Tribunal Eleitoral organizado o último boletim de apuração reflete apenas as inevitáveis delongas de um processo estatístico baseado em urnas remotas das terras do sem-fim; mas não altera a certeza em que se encontra a opinião pública de que, escoimado das irregularidades inevitáveis e submetido às mais exigentes filtragens através dos recursos apresentados, o último pleito indicou a preferência do eleitorado pela chapa encabeçada com o nome de Juscelino Kubitschek, por uma diferença de quinhentos mil votos sôbre o imediatamente colocado, no caso o general Juarez Távora.

Em um século de vida democrática, aperfeiçoando a máquina de seus sufrágios, não conseguiram os americanos do Norte expurgar de suas campanhas partidárias o debate pessoal, as acusações recíprocas, a polêmica exaltada, o desafôro, o insulto, a agressão e até o ataque à honra pessoal.

Nesse sentido basta indicar as lutas que travaram, no seu tempo, Jefferson, e Adams, Cleveland e Jackson ao qual não se perdoou certo episódio sentimental que o marcou em praça pública. Delas não escapou o próprio Lincoln, modêlo de cidadão, Nem Wilson, com sua aureola de apóstolo. Nem mesmo Washington, aquele que foi o "primeiro na paz, o primeiro na guerra, o primeiro no coração de seus compatriotas".

Ainda recentemente na disputa entre Eisenhower e Adail Stevenson, por maior altura que êste houvesse querido dar à campanha eleitoral, não evitou que seus partidários interpelassem agressivamente o candidato republicano sôbre fatos de sua atuação militar na guerra; e que os correligionários dêste bisbilhotassem assuntos da vida privada do candidato democrático, inclusive o caso do seu divórcio.

Cessada a luta, com o resultado subindo nos letreiros luminosos do "placar", sucede ali o inevitável: o derrotado endereça ao vitorioso a sua mensagem gratulatória, ainda que o faça como quem toma óleo de rícino.

E' o grande espetáculo da cultura cívica de um povo, o reconhecimento da derrota por parte de quem perdeu, traduzido numa sentença arredondada, muito do gosto da oratória política do general Távora: "quem não sabe perder não tem o direito de ganhar".

Essa frase, proferida dias antes do encerramento da jornada de 3 de outubro, tem uma forte e indiscutível atualidade nesta hora, quando não é mais possível sofismar ou discutir os resultados do pleito!

Se o comportamento dos candidatos na última campanha aqui realizada deixou longe em educação política os modelos americanos, e cada um guardou impecável linha de conduta em face do adversário, por que desmentir agora o **gentleman's agreement** que caracterizou a norma de combate de todos?

E' chegado o momento de quebrar as reservas de prudência que devemos guardar até o instante em que os nossos interêsses não colidem com os nossos deveres.

Se os srs. Ademar de Barros e Plínio Salgado, dando provas de um **fair play** que só faz honra ao seu tirocínio na vida pública, reconhecem a sua derrota no pleito, é mister que documentem êsse estado de consciência com a **gentiness,** enviando ao candidato vitorioso a saudação que traduza o acatamento que lhes merece a vontade dos eleitores.

Quanto ao general Juarez Távora, que se dissociou temporàriamente da cidade, segregando-se no campo para receber, como um Cincinato, o impacto das urnas, temos de conceder-lhes a "pausa para meditação" requerida por seu temperamento singular e introvertido.

Afinal, é êle vítima de um sonho dos trinta anos, que viu frustrado aos sessenta.

Para que todos êles, porém, possam provar ao eleitorado que lhes sufragou o nome a sua maturidade política, falta um requisito essencial além de sua conduta na campanha; o pronunciamento público em face da vitória do competidor, pronunciamento êsse que já está tardando, porque não basta reconhecer intimamente a derrota, é necessário ter a coragem de proclamá-la.

A opinião pública, que levou na devida conta a elegância com que se houveram no torneio todos os candidatos, começa a estranhar que já não tenham chegado às mãos dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart as mensagens de seus competidores, confirmando-se, assim, as nossas expectativas em tôrno da conduta que guardaram antes do pleito.

Principalmente agora, quando minorias desarrazoadas e cegas tentam expedientes usados e gastos ou cavilações impertinentes para perturbar o panorama de uma eleição contra a qual ainda não se articulou nem um libelo respeitável.

Se a campanha eleitoral foi uma prova de linhagem na sua primeira fase, deve continuar a sê-lo na etapa final, quando os que perdem uma cartada nas urnas devem saber ganhá-la fora delas!

Só assim as eleições no Brasil atingirão o nível de cultura que desejamos, deixando para traz os modelos de outros países, dos quais não precisamos mais ouvir lições.

Elas já deixaram de ser indubitàvelmente, por parte dos candidatos, exemplos de rinha de galos ou balaios de caranguejos, em que uns e outros se dilaceram e se arranham mutuamente.

O último pleito é indicativo dessa evolução dos nossos costumes políticos e deve ser levado a crédito dos candidatos que nele tomaram parte.

Resta, porém, completar o torneio com a demonstração de que êle não é mais um encontro entre pugilistas, mas um acôrdo entre cavalheiros.

Ciência ao alcance de todos

REAÇÃO À PENICILINA

NOS últimos dias os jornais têm dado publicidade a alguns acidentes provocados pela administração de antibióticos, principalmente de penicilina. Infelizmente alguns casos foram fatais devido ao choque, tipo anafilático violento e irreversível.

Nas linhas abaixo, procurarei explicar aos nossos leitores a razão dessas mortes, e os meios ou cuidados a serem tomados a fim de se usar a penicilina com segurança. Embora de início, queria chamar a atenção para o fato de que, qualquer remédio, principalmente os antibióticos só devem ser usados por indicação médica.

A frequência de pessoas que reagem à penicilina é, segundo alguns autores, da ordem de 5% enquanto outros indicam sòmente 20%, mas todos estão de acôrdo no que diz respeito a classificação dessa reação. As reações são distribuídas em três grupos básicos: No primeiro, são reunidas as pessoas que apresentam uma reação semelhante a do sôro, isto é, após alguns dias da aplicação surge uma urticária e um edema angioneurótico. No segundo grupo, estão os indivíduos que reagem violenta e imediatamente, apresentando uma síndrome de choque que em muitos casos pode ser fatal. E, finalmente se tem uma reação do tipo eczematoso, devido à presença no indivíduo de uma infecção por cogumelos que reagem com administração de uma droga oriunda de outro tipo de cogumelo.

As reações do primeiro e do terceiro grupo podem ser mais ou menos fortes, mas não apresentam a gravidade da existência na do segundo grupo, e com o emprêgo de uma medicação adequada são fàcilmente saníveis ao ponto de não contra-indicar formalmente o uso do antibiótico. Já as reações incluídas no segundo grupo são violentas e muitas vêzes fatais se cuidados especiais e enérgicos não forem tomados, assim que a crise surgir. As reações são também mais violentas conforme a via de aplicação do remédio, pois a via oral apresenta reações mais fortes que a via intramuscular.

AGORA passarei a citar os cuidados que se deve cercar a fim de evitar uma surprêsa desagradável. Inicialmente deve-se fazer uma inquirição cuidadosa do doente ou dos familiares, para se saber se a pessoa em que se vai aplicar o antibiótico é sensível, ou melhor, se esta pessoa apresenta comumente reações alérgicas a diversas substâncias. Se fôr o caso, todos os cuidados são necessários, pois êste fato indica, se tratar o indivíduo, de um alergizado e portanto, capaz de reações violentas. Nestes casos é necessário se fazer testes para se saber da capacidade de reações do indivíduo frente à penicilina. O primeiro teste é feito sôbre a pele: toma-se uma gota de solução aquosa de penicilina de 50 ou 100 mil unidades e se aplica sôbre a área da pele devidamente escarificada. Se a reação foi positiva, dentro de cêrca de 10 minutos aparecerá no local uma papula pruriginosa, e se fôr negativa nada se observará. No caso de ser positiva a reação, cuidados especiais de desensibilização devem ser empregados antes de se usar o antibiótico. Se não se confiar no teste cutâneo, se pode fazer um teste subcutâneo, que é realizado empregando-se um centímetro cúbico de 100 unidades injetado na pele. Se fôr positivo, haverá a formação de uma papula. Não havendo reação poderá se fazer sem cuidados uso amplo do antibiótico.

A desensibilização é realizada com emprêgo de doses pequenas e crescentes, até que as reações do organismo frente ao antibiótico deixem de aparecer. A dose inicial é de duas unidades, de três em três horas, seguindo-se as doses crescentes até se chegar as doses de valor terapêutico.

E' evidente que êstes cuidados devem ser do conhecimento de todos, mas é ainda mais evidente, que o uso dos antibióticos deve ser controlado pelo médico que é a única pessoa que está capacitada profissionalmente para indicar, e contraindicar o emprêgo dêsse valioso medicamento. Sem tais cuidados continuarão nos jornais as manchetes, indicando mortes por aplicação da maravilhosa droga descoberta pelo insigne Sir Flemming.

EFEMÉRIDES

28 DE OUTUBRO

1637 — Parte de Cametá, Pará, a expedição chefiada por Pedro Teixeira.

1768 — Nasce, em Lisboa, José Albano Fragoso.

1788 — Nasce, em Lisboa, Conrado Jacob Niemeyer.

1906 — Morre, no Rio de Janeiro, Franklin Américo de Menezes Doria, Barão de Loreto, poeta, político e jornalista, membro da Academia Brasileira de Letras.

Greve de protestos pelo atentado contra a CGT italiana

ROMA, 27 (AFP) — As bolsas de trabalho, como protesto contra o atentado a bomba cometido ontem à noite contra a sede da CGT, de obediência comunista, organizarão manifestações e greves nesta capital e em outras cidades da Itália. Hoje de manhã foi colocado um livro à entrada da CGT, no qual parlamentares e numerosos trabalhadores apuseram a sua assinatura. A polícia de Roma abriu inquérito para encontrar os responsáveis pelo atentado.

Assinado o acôrdo militar egípcio-saudita

CAIRO, 27 (AFP) — A cerimônia de assinatura do acôrdo militar egípcio-saudita foi realizada na presidência do Conselho egípcio hoje, às 14 horas e 30 minutos. Depois de manifestar a sua satisfação após a cerimônia, acentuou o primeiro ministro egípcio Gamal Abdel Nasser: "Este pacto, isento de qualquer influência ou pressão exterior, é puramente árabe". De seu lado o Emir Feycal, príncipe herdeiro e ministro do Exterior da Arábia Saudita, manifestou alegria por ter assinado o pacto em nome do rei Saud e do povo saudita, acrescentando: "Este pacto reforçará os vínculos, já muito fortes, entre os nossos dois países".

Conferenciou com Abdel Nasser o general Amer

CAIRO, 27 (AFP) — O general Abdel Hamin Amer, comandante supremo das fôrças armadas egípcias e Ministro da Guerra, regressou ontem à noite a esta capital após uma viagem de inspeção de cinco dias na fronteira egípcio-israelense, zonas de Gaza e do Sinai. O general compareceu imediatamente à presença do presidente Gamal Abdel Nasser, com o qual manteve uma conferência de duas horas.

A OPINIÃO DO LEITOR

A princesa não deve se casar agora

DA leitora Leili Castelo Branco: "Que problema difícil de resolver, êste da joven princesa da Inglaterra. Difícil, porque ela tem de escolher entre a renúncia do seu amor, ou a perda dos direitos que a realeza lhe confere. Mais que isso, terá de renegar seus princípios religiosos, que valem mais que as tradições de nobresa, pois são o alicerce da construção, onde repousa a felicidade que encontramos nesta vida, e o amparo eterno, na outra.

Parece-me estar observando como êsse romance nasceu. Menina viva, inteligente, sensível, viu-se, continuamente, acompanhada por êsse homem garboso, com ótimo nome na Côrte, e, ainda, tentadoramente elogiado como um herói!

Vieram as confidências, o acôrdo no modo de pensar, a atração mutua. Nasceu o amor entre seres de vida e nascimentos opostos. Êle, livre para amar e se unir a quem desejasse; ela esquecida das suas condições de princesa, vendo apenas, na cegueira do seu afeto de sua simpatia, o presente que a fazia imensamente feliz.

Depois, para ir além, concretizando com a benção de Deus, uma união que seria para sempre, ela caiu na realidade dos fatos, sacudida pelas convenções, sempre mais fortes que os sentimentos humanos.

O amor é mesmo assim; vem de mansinho, emaranha-se às pessoas que escolhe, qual trepadeira ,e como ela, cobre os seus eleitos de flores e perfume. Imprime nos corações jovens ou não, um sentimento forte de alegria, que não os deixa olhar para a frente ou para trás, como se êles avançassem sôbre estrelas, e fôssem afogados pela claridade que delas refulga.

Mas... abate-os de repente, deixando-os entregues ao desespero de sua insensatez.

Não sei porque, espero ainda, que essa princesa bonita de olhos encantadores, saiba reagir a êsse malfadado amor, preferindo sacrificá-lo a fugir às responsabilidades que o nascimento lhe impõe.

Vai custar-lhe, é certo, mas adiante ela encontrará, noutra união, a tranquilidade que esta não lhe pode proporcionar. A verdade é que não existe sentimento afetivo, ou dor moral, que não se apague com o tempo. O que perdura, às vêzes, é uma doce recordação daquilo que tivemos e não podemos conservar, mas que ainda nos ilumina o pensamento, envolvendo-o com o colorido vivo, daquilo que há muito se apagou.

Que Margareth saiba cumprir o dever que a realeza lhe impõe, e que saia da tristeza dêsse amor, para a alegria que a espera no futuro que lhe acena repleto de esperança e ternura".

Posse de Juscelino

Do leitor B. de Carvalho:

"Ao passar, hoje, por uma banca de jornais, deparou-se-me pregado em uma das árvores que lhe ficava próximo, um número do vespertino "Tribuna da Imprensa". Detive-me, então, para lhe lêr as manchetes. Ataques e mais ataques aos nossos homens do poder. Ora um general que lhe caiu no desagrado; mais adiante, uma descompustura no Vice-Presidente eleito, sr. João Goulart; pouco abaixo, e em letras garrafais, enlameado o nome do sr. Juscelino com o do malfazejo Gregório.

E por aí vai indo...

Graças dou ao meu Deus por não ter prestígio. Só assim escapo de tão ferina pena. E' engraçado e incompreensível êsse modo de pensar dos homens! As mesmas pessoas que uns enaltecem e põem nas alturas, outros injusticiam e degradam.

Falam que não tomará posse o novo Presidente escolhido pelo povo — sr. Juscelino Kubitschek. E por que não? Se as eleições foram lícitas e se o eleito é um candidato tão digno quanto os outros?

Se não o fôsse, acredito que não o deixariam fazer a campanha, gastar dinheiro, e, o que é pior, estafar-se. Capaz, portanto, de ombrear-se aos demais candidatos ao pleito, por que não o é agora igualmente, para tomar posse de que lhe é devido legalmente?

Já lhe desejei, por intermédio do DIÁRIO CARIOCA, em artigo anterior, felicidades e vitória certa sôbre seus contendores. Agora lhe almejo de todo o coração, uma administração pacífica e plena de benefícios para o nosso Brasil.

Que Deus o proteja, sr. Presidente".

Livros Novos

"Isto é Minas Colonial" — Publicamos mais um volume da Coleção "Isto é..." as Edições Melhoramentos acabam de lançar o magnífico album "Isto é Minas Colonial", com fotografias bem apanhadas de R. A. Freudenfeld. Contém o album 90 fotografias de Ouro Preto, Mariana, Sabará, Congonhas do Campo, São João Del Rei e Tiradentes com textos em português e inglês. Impresso em papel couchê, "Isto é Minas Colonial" evoca todo o nosso passado com as suas relíquias, suas riquezas e a obra esplendorosa do Aleijadinho nas velhas igrejas mineiras.

Novo plano de defêsa da Grã-Bretanha

Paul Loby

LONDRES — Uma reforma completa do sistema de defesa nacional britânica foi anunciada ontem nos Comuns por Sir Anthony Eden. Essa reforma conserva o princípio do serviço militar obrigatório.

Do ponto de vista militar, a reorganização determinada pelo gabinete visa criar na Grã Bretanha um cargo que já existe há muito tempo nos Estados Unidos, o de Presidente da Comissão dos Chefes de Estado Maior. E interessante constatar que seu primeiro titular, o Marechal do Ar Sir William Dickson, que será igualmente o representante militar da Grã Bretanha na NATO, é mais um aviador do que um membro do exército de terra ou mar.

No plano civil, as atribuições do Ministro da Defêsa foram ampliadas e reforçadas. Êle fiscalizará doravante estreitamente os três ministérios das fôrças armadas e o dos armamentos.

Essa centralização, tanto no plano civil como militar, tornou-se necessária devido às medidas de compressão das defêsas determinadas pelo Primeiro Ministro e o Chanceler do Erario.

Essas medidas traduzir-se-ão por uma redução gradual dos efetivos das fôrças armadas que, em três anos, diminuirão de cem mil homens. aPra o corrente ano, a diminuição seria de 20.000 homens, e a economia realizada da ordem de uma centena de milhões de libras. Ao mesmo tempo que conserva a duração do tempo de serviço em 2 anos, o Govêrno decidiu chamar menos soldados às fileiras, aumentando progressivamente a idade de chamada dos recrutas de 18 para 19 anos.

Esta medida é criticada antecipadamente pelos deputados trabalhistas, que reclamam há algum tempo o serviço de 18 meses. E para desarmar essa oposição que o Govêrno vai publicar dois livros brancos sôbre essa questão, que servirão de base ao debate que será aberto na próxima semana nos Comuns, a pedido do sr. Clement Attlee (AFP).

Difícil problema das barreiras

HUGO MARTIN

WASHINGTON — A série de cinco discursos acêrca da América Latina pronunciados nos Estados Unidos pelo subsecretário de Estado Henry Holland demonstra a projeção que esta nação está dando às Repúblicas americanas suas irmãs no campo das relações internacionais.

Os discursos foram pronunciados em cinco importantes cidades dos Estados Unidos em reuniões de organizações particulares, e tratavam da política e das relações em geral que os Estados Unidos mantêm com a América Latina. O primeiro discurso de Holland foi pronunciado em Nova Orleans, Louisiana, a 3 de outubro, em reunião do Instituto de Engenheiros Metalúrgicos, e faz um resumo das relações econômicas, políticas, culturais e da cooperação militar com a América Latina.

Nos discursos subsequentes, Holland falou em detalhe sôbre cada um dêsses tópicos. Por exemplo, em seu segundo discurso feito em 6 de outubro ante o Conselho de Assuntos Mundiais de Seattle, Estado de Washington, Holland falou de "nossa contribuição para o desenvolvimento econômico da América Latina".

Nesse discurso, Holland separou a cooperação interamericana em quatro categorias:

1. inversões particulares;
2. comércio;
3. ajuda pública; e
4. cooperação técnica.

Quanto às inversões particulares, disse Holland: "a economia da América Latina deve ser a de ajudar às empresas particulares através do Hemisfério".

Com relação a êsse tema, apontou o fato de emprêsas particulares dos Estados Unidos haverem investido até o presente 6,5 biliões de dólares na América Latina, e comentou: "estão facilitando conhecimentos técnicos, equipamento e oportunidades mercantis para as florescentes indústrias da América Latina".

Holland indicou que os Estados Unidos, similarmente às Repúblicas da América Latina, estão dando os passos necessários para estimular os inversionistas particulares a colocar suas inversões em negócios na América Latina. Um dêsses passos que está dando a América Latina é a promulgação e a revisão de suas leis para ajudar tais inversões, como a redução dos impostos sôbre novas emprêsas, e garantias contra a expropriação.

Holland vê as relações como uma das mais importantes entre os Estados Unidos e a América Latina, as quais montam a uns sete biliões de dólares ao ano, divididas quase por igual exportações e importações.

Com relação a êste comércio, disse: "É nossa política continuar negociando com a América Latina e outros países para a redução periódica e recíproca das barreiras alfandegárias e outras barreiras comerciais".

Sôbre o tema da ajuda política, Holland mencionou as atividades do Banco Mundial (Banco Internacional de Reconstrução e Fomento) e as do Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos. Disse que êste último banco, como uma agência do govêrno dos Estados Unidos, aumentou seus créditos à América Latina "Isto está demonstrado pelo fato de, durante o último ano fiscal que terminou em 30 de junho de 1955, êste banco haver emprestado 284 milhões de dólares à América Latina.

Durante o ano anterior a êste, os empréstimos à América Latina foram de somente 52.2 milhões de dólares.

Holland citou também a nova Corporação Internacional de Financiamento como uma fonte futura de fundos inversionistas. O objetivo dessa agência, da qual os Estados Unidos serão membro, "é o de estimular o aumento das inversões particulares nos países membros da mesma e ajudar a unir as oportunidades comerciais, o capital particular e a experiência administrativa".

Ademais, o govêrno dos Estados Unidos concede fundos para fomento comercial a países latino-americanos que hajam sofrido revêses econômicos ou desastres naturais.

A cooperação técnica foi o quarto ponto discutido por Holland. Com relação a isto, disse êle, "nossa política é a de intensificar e diversificar nossa cooperação com os outros governos nesse campo".

O programa de cooperação técnica que existe já por muitos anos cobre o intercâmbio de estudantes, homens de negócios, líderes operários e outros. Também estuda os problemas relacionados com a eliminação das enfermidades, as melhoras agrícolas, e os programas culturais.

A última realização sob êste programa, disse Holland, é o programa do presidente Eisenhower de utilizar a energia atômica para fins pacíficos, e afirmou: "Os Estados Unidos ofereceram fazer acordos para cooperar no campo das investigações atômicasapara fins benéficos".

Foram firmados acordos com sete países latino-americanos — Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Peru, Uruguai e Venezuela.

Em resumo, o segundo discurso de Holland, sôbre essas relações comerciais, expressa a certeza de que a cooperação econômica entre as Américas é um fato permanente. Na realidade o discurso termina com a nota otimista de que as Repúblicas americanas estão numa nova era de melhores relações econômicas e de maior cooperação, uma era que muito bem pode ser dedicada ao desenvolvimento e uso benéfico da energia atômica para todos os povos do Hemisfério.

O Dia Astrológico

HOJE, 28 — Dia favorável para contratar casamento e para iniciar viagens.

ACONTECERA HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia e mês nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 27 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Dia propício para encetar negócios, pedir favores. 15, 16 e 17; 53, 54 e 55 (horas e números).

ENTRE 20 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Favorabilidade durante a tarde; a manhã será contraditória. 14, 18 e 19; 41, 81 e 91 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Manhã agradável, com notícias auspiciosas; a tarde será sziaga. 7, 8 e 10; 52, 53 e 55 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Surpresas desagradáveis e irritação; brigas no lar. E' preciso tratar do fígado. 8, 9 e 54; 21, 22 e 23 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Dia propício para consultar médicos, fazer mudanças e pedir favores. 1, 2 e 15; 10, 20 e 51 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 22 DE JUNHO

Inaugurações de novos negócios e lucros inesperados. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81 (horas e números).

ENTRE 23 DE JUNHO E 23 DE JULHO

Manhã favorável; a tarde será de maus augúrios, com notícias contraditórias. 19, 20 e 21; 91, 92 e 93 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO

Chance nos empreendimentos, principalmente nos relativos ao outro sexo. 15, 16 e 21; 32, 43 e 67 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO

Boas possibilidades e favores para os namorados. 14, 17 e 25; 42, 44 e 50 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO

Constrangimento e falta de dinheiro. 11, 12 e 24; 65, 75 e 74 (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Probabilidades de lucros inesperados; 15, 17 e 18; 33, 35 e 38 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Êxito no comércio e infortúnios domésticos. 19, 20 e 21; 72, 73 e 84 (horas e números).

MIRAKOFF

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SAO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — SALAS 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES

Diretor-Geral	43-6463
Diretor Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-1437
Economia e Finanças	23-3239
Reportagens	23-4472
Policia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3862
Depto. Gráfico	43-5809
Depto. de Publicidade	23-3763
Depto. de Publicidad	43-6357

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1.50
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇAO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3862.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores RUMUALDO PERROTA e GENARO MANSUR.

O govêrno não modificará a atual política cafeeira

Problemas da cafeicultura: de interêsse da própria vida da Nação — "Está em risco a sorte da produção nacional" — Fator primordial do agravamento da espiral inflacionária —

Assumindo a presidência do I. B. C., ontem, o sr. Paulo Guzzo declarou: "Posso afirmar, em nome do sr. Ministro da Fazenda, que o Govêrno não pretende introduzir modificações na atual política cafeeira".

VIDA DA NAÇÃO

Disse, a seguir, "que se deve encarar o problema do café, não somente em face dos interêsses regionais e dos produtores, mas como um problema nacional, tão importante à vida do país que o reputo de interêsse para a própria vida da Nação".

Embora o tempo de minha gestão seja curto, pretendo apresentar à apreciação do ilustre Ministro da Fazenda e do eminente Presidente da República um plano de reorganização da cafeicultura nacional, para poupar ao País, de futuro, dias piores do que aquêles registrados no passado, que tanto abalaram a estrutura econômica e política de nossa Pátria".

"Para êsse plano, pedirei a colaboração dos membros da Junta Administrativa dêste Instituto, de sua Diretoria, dos mais esclarecidos cafeicultores dos diversos Estados produtores, entidades de classe e do comércio, ao qual compete a distribuição do café nos mercados do mundo. Considero como ponto básico o incentivo à exportação do café, procurando afastar todos os óbices, de qualquer natureza, à expansão das vendas. É necessário encetar uma vasta campanha para melhoria do produto, que nos permite concorrer em igualdade de condições nos mercados consumidores".

"É desolador constatar que, no Estado de São Paulo, tradicional produtor de cafés suaves, tenham sido despachados para Santos apenas 7% de cafés preferenciais e pouco mais de 3 décimos por cento de cafés despolpados. A posição estatística do café, entretanto, é boa, o que facilita a estabilidade da situação, que deverá ainda ser consolidade".

"É desagradável poder afirmar que se está verificando substancial diminuição na safra cafeeira em curso, em relação às previsões feitas. Pretendemos mesmo mandar proceder a um levantamento estatístico que apure, em números exatos, essa quebra".

Usando da palavra, o sr. Raul da Rocha Medeiros disse que, através do Departamento de Assistência à Cafeicultura, traçou o roteiro da produção econômica e aprimorada, recolhendo ainda elementos para intensa campanha de propaganda, trabalho que foi interrompido com os fatos ligados à reforma cambial, cuja procrastinação causou apreensões às classes produtoras.

Criticou o orador os que se opuseram à reforma, mediante campanha que êle qualificou de "leviana e impatriótica" e passou a examinar as chamadas "fraudes de café", mostrando que o I. B. C. nelas não tomou parte, mas ao contrário, as combateu. Ao terminar, disse textualmente:

"Está em risco a sorte da produção nacional, que não cresce em proporção ao crescimento vegetativo da população, e cuja deficiência é fator primordial de agravamento da espiral inflacionária. E o bom combate, contra esta situação perigosa, deve ser travado e mantido em tôdas as trincheiras".

Empossando, ontem, às 10 horas, em seu gabinete, o sr. Paulo Guzzo no cargo de presidente do Instituto Brasileiro do Café, o minisro Mario Câmara afirmou, que espera do empossado que conduza com o mesmo patriotismo de seus antecessores os destinos daquela autarquia e agradeceu ao sr. Raul da Rocha Medeiros a colaboração que, à frente do I. B. C., prestou ao Govêrno e aos cafeicultores.

Em rápido improviso, o sr. Paulo Guzzo, novo presidente do Instituto, disse que está perfeitamente cônscio de sua responsabilidade e importância do cargo, porque vindo do seio dos cafeicultores, conhece plenamente, suas aspirações e necessidades. Assegurou que tudo fará, inspirado pela orientação do Ministro da Fazenda e do Presidente da República no sentido de corresponder à confiança que lhe foi depositada.

SELZNICK VOLTA A PRODUZIR ATIVAMENTE PARA A RKO



David O. Slznick, um dos maiores produtores cinematográficos de Hollywood, volta agora a produzir nos estúdios da RKO, prometendo produções no quilate de "E o Vento Levou", "Rebecca", "O 3.º Homem", "Quando fala o Coração" e muitos outros que alcançaram sucessos mundialmente

NEW YORK, Via Aérea — DAVID O. SELZNICK iniciará sua produção nos princípios do inverno próximo com uma série de filmes de grande responsabilidade e tipo da qualidade consistente como as suas famosas antigas produções, para distribuição mundial pela RKO RADIO PICTURES, INC., acaba de anunciar DANIEL T. O'SHEA, Presidente da RKO.

Pelos têrmos do acôrdo de longo prazo entre a RKO e a SELZNICK COMPANY, a RKO financiará as produções do Estúdio Selznick e Selznick desempenhará tanto as funções de produtor pessoal como produtor executivo. O acôrdo determina que a companhia de Selznick produzirá filmes exclusivamente para distribuição da RKO.

Desde que a RKO foi adquirida pela GENERAL TELERADIO COMPANY, proprietária e operadora de uma cadeia de televisão e estações de rádio dirigida por O'Neil, já era idéia, tomando corpo, da Nova Diretoria da RKO firmar um contrato a longo prazo com Selznick e, com efeito, foi êste o primeiro passo dado.

O Presidente da RKO, Mr. O'Shea, salientou que as produções de Selznick tem escrito a história da indústria cinematográfica, sem rivais, e como prova, seus filmes de méritos artísticos são capazes de ganhar não só a aprovação total dos críticos, como prêmios da Academia ou outras honras, e também indicam sempre êxitos sensacionais de bilheteria.

A Selznick Company produzirá nos Estúdios da RKO-PATHE em Culver City, o qual será novamente conhecido como Selznick Studio, nome que os Estudios trouxeram durante os anos em que a Selznick Company produziu "... E o Vento Levou", "Rebecca", "Duelo ao Sol", "Quando fala o Coração" (Spellbound) e muitos outros que fizeram a história das produções cinematográficas. Selznick manteve seus escritórios nesses Estúdios por 20 anos, mesmo durante o período de sete anos de sua ausência de produção ativa.

Mr. O'Shea acrescentou que, pelos têrmos do contrato, a RKO reeditará, na América do Norte e também em determinados outros países, o número de filmes de Selznick já famosos, e entre os que serão imediatamente reeditados, no país, encontram-se "Rebecca", "As Aventuras de Tom Sawyer", "O 3.º Homem", e dois filmes de Gregory Peck, de grande sucesso, "Quando Fala o Coração" (Spellbound) e "Agonia de Amor" (The Paradine Case). O primeiro tem no elenco INGRID BERGMAN, e o último ANN TODD, CHARLES LAUGHTON, ETHEL BARRYMORE, LOUIS JOURDAN e VALLI.

Êsses filmes serão lançados com propaganda intensa pela televisão e campanhas extras de publicidade, pois é certo que darão resultados tão bons ou melhores dos que já foram reeditados em outras épocas como "... E o Vento Levou", "Duelo ao Sol", e "King Kong", todos produções de Selznick. Como parte dos planos de sua produção pelo renascimento dos Estúdios Selznicks, Selznick declarou que espera apresentar, e desenvolver grupos de novas personalidades artísticas como em outras épocas. Na verdade, grande número de atuais estrelas foi descoberto por Selznick e dada a sua primeira oportunidade o que lhe permitiu trazê-las em proeminência e introduzí-las no cinema. Entre elas incluem-se VIVIEN LEIGH, JENNIFER JONES, INGRID BERGMAN, GREGORY PECK, JOSEPH COTTEN, DOROTHY McGUIRE, LOUIS JOURDAN, KATHARINE HEPBURNE, FRED ASTAIRE, GUY MADISON, JOAN FONTAINE e muitos outros.

ÚLCERAS DO ESTÔMAGO E DUODENO

Dores, azia, digestão difícil, etc. Tratamento rápido, em 30 e 90 dias, sem operações e sem aplicações de aparelhos elétricos. Vir à consulta em jejum ou 5 horas após à última refeição. INSTITUTO [illegible] CO do DR. JOAQUIM SANTOS. De 9 às 12 e 14 às 18 horas. RUA DO CARMO N. 9 — 7º — Tel.: 52-4861 — RAIOS X.

plantão da REAL

32-4300





Reservas 24 hs. por dia: Av. R. Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300

Posição da FARESP em face do problema do algodão

Comunicam-nos da FARESP:

"Diante de dúvidas surgidas acêrca do comunicado sôbre a posição da FARESP em face do algodão, distribuído por essa entidade no dia 25 do corrente, volta a mesma entidade ao assunto a fim de reafirmar o seguinte: 1 — A FARESP defende a liberação cambial; 2 — a FARESP vê com apreensão a atual situação do mercado de algodão, porque, mantendo-se os atuais preços vis para o produto (presente e futuro), não haverá exportação dos estoques existentes. Essa instabilidade do mercado, que tem apresentado alterações substanciais, terá sôbre a economia algodoeira nacional, repercussões imprevisíveis, mòrmente se considerarmos a posição estatística do produto no mercado internacional. Devem as autoridades responsáveis atentar bem para outros fatos, que poderão abrir para a produção nacional, caso medidas urgentes não sejam tomadas, perspectivas muito graves. Esse o ponto de vista da FARESP, o qual não pode dar margem às dúvidas que chegaram ao seu conhecimento".

(Transcrito da "Fôlha da Manhã" de São Paulo de 27/10/55).

AJUDE A SUA CANETA A DAR-LHE O MÁXIMO!



USE Parker Quink —a única tinta que contém solv-x

Você poderá evitar aborrecimentos, usando na sua caneta-tinteiro exclusivamente Quink. *Solv-x*, um ingrediente especial de Quink, limpa realmente a sua caneta-tinteiro à medida que escreve. Evita entupimentos, gomosidades e danos causados pela corrosão. Encontra-se Parker Quink em seis côres distintas.



Preços: 2 onças - Cr$ 18,00
32 onças - Cr$ 120,00

6.017-P

Representantes exclusivos para todo o Brasil
COSTA, PORTELA & CIA.
Av. Presidente Vargas, 435-8.º andar - Rio de Janeiro

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Expansão do mercado de títulos públicos

Sem dúvida alguma, a notícia sôbre o reinício das operações do Fundo de Amortização dos Empréstimos Internos, anunciada pelo titular da Fazenda, em recentes declarações à imprensa, constitui fator de indiscutível interêsse para o mercado de títulos, e, de um modo geral, para a economia nacional, uma vez que, criado em 1902 pelo inolvidável ministro Murtinho, mantém-se pràticamente imobilizado há alguns anos.

Vários titulares da pasta da Fazenda manifestaram a necessidade de ser intensificadas as operações, de forma a dar-lhe conveniente expansão, de tal modo que o Fundo pudesse, sempre que possível, agir como regulador do mercado de títulos. Muitas vantagens poderiam decorrer da ativação dêsse mercado, não só para o Govêrno, como, também, e sobretudo, para as entidades privadas, que poderiam operar livremente por meio dêsses títulos, valorizando-os e dando-lhes curso contínuo e forçado.

A movimentação intensiva do mercado propiciaria, certamente, ao Govêrno a possibilidade de ir adquirindo novos títulos, de acôrdo com as conveniências do momento, e, assim, elevar o volume da dívida interna fundada. Já se disse que, com o abono de eminentes economistas, se pode emitir títulos seis vêzes o valor do meio circulante do país, sem nenhum reflexo para as condições econômicas de qualquer nação.

Se o atual ministro conseguir êsse intento, terá dado um grande passo para a dinamização do mercado financeiro, estimulará o crédito público e fortalecerá a economia nacional porque passará a representar meio seguro de poupança e economia das classes menos favorecidas. O essencial, no momento, é incutir no espírito público a necessária confiança, imprescindível à realização de qualquer operação financeira.

Estabilização dos preços do café

CARACAS, 27 (A. F. P.) — **Na última reunião do Conselho Diretor da FEDECANE foi estabelecido o seguinte acôrdo: manter o critério da FEDECAME sôbre a conveniência de concretizar-se um plano de estabilização dos preços do café que garanta os direitos dos produtores e consumidores; prosseguir os estudos e trabalhos realizados com êsse objetivo pela comissão organizadora do Departamento Internacional do Café.**

Reequipamento ferroviário

Foram assinados, hoje, pelo ministro Mário Câmara, em nome do Govêrno Federal, e pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, os srs. Glycon de Paiva e Roberto de Oliveira Campos, seis contratos de financiamento no valor total de Cr$ 606.156.000,00, destinados ao reaparelhamento das Estradas de Ferro do Nordeste do país.

O ato foi realizado às 15 horas, no Gabinete do Ministro da Fazenda, com a presença dos governadores Antônio Balbino, Paulo Sarazate e Dinarte Mariz (recém eleito), respectivamente, dos Estados da Bahia, Ceará e Rio Grande do Norte, além de tôda a bancada dos Estados do Nordeste, do Senado e da Câmara Federal, do Ministro Marcondes Ferraz, da Viação e numerosas autoridades.

São as seguintes as ferrovias beneficiadas: E. F. S. Luiz Terezina, E. F. Central do Piauí, Rede de Viação Cearense, E. F. Sampaio Corrêa, E. F. Bahia e Minas e Rede Ferroviária do Nordeste.

O financiamento ora concedido é de inestimável significação econômica para a região nordestina, em face da precariedade do estado em que se encontram as ferrovias que servem o Nordeste, cujo reequipamento, por isso mesmo, se tornava urgente e imediato.

Não será desvalorizada a moeda colombiana

BOGOTÁ, 27 (A. F. P.) — **O Ministro da Fazenda, Sr. Carlos Villaveces, declarou que eram «totalmente infundados» os rumores que circularam a respeito da possível desvalorização da moeda.**

Conferência do trigo

GENEBRA, 27 (AFP) — O sr. Takio Oda Ministro Plenipotenciário em Londres e chefe da delegação japonesa foi nomeado hoje segundo Vice-Presidente da Conferência Internacional do Trigo, em consequência de proposta da India e do Canadá.

LEILÃO DE DIVISAS

Rendeu Cr$ 31.167.430,00 o leilão de divisas realizado ontem na Bôlsa de Valores do Rio, cujo resultado damos abaixo:

ESPÉCIES DE DIVISAS	Cat.	Oferecidas	Licitadas	Sobras	Mínimo	Máximo
US$ ESPANHA PRONTO	1a	35.000	15.000	20.000	25,00	25,00
	2a	110.000	110.000	—	31,10	32,00
	3a	169.000	169.000	—	37,80	39,00
	4a	24.000	24.000	—	80,00	80,20
	5a	7.000	7.000	—	136,20	136,20
US$ HUNGRIA PRONTO	1a	30.000	4.000	26.000	25,00	25,00
	2a	23.000	2.000	21.000	30,00	30,00
	3a	83.000	23.000	60.000	35,00	35,00
	4a	10.000	10.000	—	45,50	45,50
	5a	4.000	2.000	2.000	100,00	100,00
US$ TCHECO-ESLOVAQUIA PRONTO	1a	35.000	34.000	1.000	25,00	25,00
	2a	59.000	59.000	—	30,00	30,00
	3a	149.000	114.000	35.000	35,00	35,00
	4a	22.000	22.000	—	50,50	52,00
	5a	5.000	5.000	—	121,10	121,10
US$ TURQUIA PRONTO	1a	15.000	—	15.000	—	—
	2a	90.000	—	90.000	—	—
	3a	30.000	—	30.000	—	—
	4a	12.000	12.000	—	40,00	40,00
	5a	3.000	—	3.000	—	—
COROAS DINAMARQUESAS PRONTO	1a	245.000	245.000	—	4,04	4,50
	2a	693.000	693.000	—	4,72	4,87
	3a	252.000	252.000	—	10,85	11,02
	4a	14.000	14.000	—	10,20	10,20
	5a	14.000	14.000	—	23,11	23,11

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre, funcionou, ontem na abertura firme e no fechamento calmo.

SANTOS PARTICULARES
Abertura

Dólar, venda	66,50 a 66,70	
Dólar, compra	65,00	—
Libra, venda	184,00 a 185,00	
Libra, compra	179,00 a 180,00	

Fechamento

Dólar, venda	67,00	—
Dólar, compra	65,50	—
Libra, venda	184,00 a 185,00	
Libra, compra	179,00 a 180,00	

Tabela afixada pelo Banco do Brasil da Bonificações conforme instrução n. 114 da SUMOC.

	2a. Cat.	3a. Cat.	4a. Cat.
USA	18,70	24,70	31,70
Inglaterra, Libra	52,360	69.160	88.760
Suiça	4,3604	5.760	7.3924
US$ Conv.	17,19	22,95	29,67
França	0,0491	0.0655	0,0847
Bélgica	0,3406	0.1548	0.5880
Dinamarca	48.132	64.260	83.076
Suéci.	3.3249	4.4390	5.7388
Libr Islândia	48,132	64,360	83.076

Câmbio

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e cotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52.69,60 e dólares a Cr$ 18,82. Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,30 sôbre Nova York.

MERCADO OFICIAL

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Fechou inalterado

	Venda	Comp.
Libra	52.6960	51,4080
Dólar	18.82	18.36
Escudo	0.6607	0.6328
Franco suíço	4.4269	4.2834
Pêso uruguaio	5.1989	5.0095
Florim	4.9655	4.9844
Florim	4.4948	4.3899
Franco belga	0.3799	0.3639
Coroa sueca	3.6402	3.5511
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Coroa dinamarquesa	2.749	2.6348
Franco francês	0.0538	0.0525
Pêso argentino	1.3472	1.3114
Pêso boliviano	0.3137	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 a 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81.76.

Câmara Sindical

Registraram-se as seguintes médias cambiais em 25 do corrente.

Países	Mercados Livre
América do Norte, Dólar	68,71
Alemanha, Marco	16,19
Bélgica, Franco Belga	1,35
França, Franco	0,19
Holanda, Florim	18,20
Inglaterra, Libra	188,25
Portugal, Escudo	2,4250
MERCADO OFICIAL	
América do Norte, Dólar	18,82
Alemanha, Marco	4,4935
Bélgica, Franco Belga	0,3799
Dinamarca, Coroa	2,7499
França, Franco	0,0538
Holanda, Florim	4,9649
Inglaterra, Libra	52,6140
Portugal, Escudo	0,6607
Suécia, Coroa	3,6402
MOEDAS	
América do Norte Dólar	69,38
Argentina, Pêso	2,50
Espanha, Peseta	1,62
França, Franco	0,1950
Holanda, Florim	19,00
Inglaterra, Libra	191,26
Itália, Lira	0,1163
Portugal, Escudo	2,45
Uruguai, Pêso	19,71

Bôlsa de Valores

Estêve a Bolsa, ontem, muito movimentada e acusou negócios de algum vulto nos títulos em evidência. Fecharam as apólices da União firmes e as Obrigações de Guerra estáveis. As apólices sorteáveis de Minas e S. Paulo, continuaram calmas e inalteradas. Em ações de Companhias os negócios realizados foram muitos e ficaram as da Brahma calmas, e as demais em posições estacionária.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

	Cr$
D. Externa	
15 Unif.	700,00
147 Idem	710,00
2 Idem Cr$ 200	120,00
6 D. Emis. Nom.	700,00
896 Idem Caut.	685,00
57 D. Emis. pt.	815,00
235 Idem	820,00
44 Idem	835,00
207 Idem — Emp. Ant.	790,00
25 Idem	800,00
30 Idem	805,00
OBRGS.	
13 Guerra Cr$ 100	86,00
113 Idem	85,00
37 Idem Cr$ 200	172,00
1 Idem	171,00
12 Idem Cr$ 500	430,00
310 Idem Cr$ 1.000	865,00
1 Idem	860,00
31 Idem Cr$ 5.000	4.380,00
ESTADUAIS - Apls.:	
30 Minas — Rec. Econ. — 1a. Série	525,00
20 Idem	530,00
480 Idem 2a. Série	525,00
10 Minas — D. 936	480,00
50 Minas 1934 1a. Série	108,00
50 Idem 2a. Série	107,50
220 Idem	108,00
225 Idem 3a. Série	102,00
13 Pernambuco	47,00
1 000 E. Rio — Elet. 3a. S.	780,00
221 Rod. E. Rio	450,00
135 São Paulo	170,00
3 Idem Uniform.	815,00
MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:	
44 Emp. 1904 pt.	500,00
40 Dec. 1535	168,00
202 Emp. de 1931	178,00
BANCOS - Ações:	
10 Boavista Cr$ 200	2.800,00
10 Brasil Cr$ 200	1.000,00
28 Idem	1.050,00
300 Português do Brasil Cr$ 200 pt.	370,00
COMPANHIAS:	
100 Prog. Ind. do Brasil Nom. Cr$ 200	370,00
830 Fáb. de Tec. S. Pedro de Alcântara port. Cr$ 200	300,00
100 Paulista E. Ferro Cr$ 200 — Nom.	148,00
75 Brasileira E. Elétrica Cr$ 200 pt.	150,00
1 000 Butiá Cr$ 100	25,50
27 C. Brahma Ord. Cr$ 200	600,00
100 Idem	605,00
100 Idem Pref.	560,00
360 Idem	565,00
970 Idem	570,00
42 Idem	580,00
1.400 Direitos de subscrição da C. Brahma Pref.	260,00
3.621 Idem	270,00
100 Idem	275,00
50 Cimento Aratú Cr$ 1.000	1.060,00
200 D. Santos Nom. Cr$ 200	212,00
380 Mesbla Cr$ 200	209,00
165 Paulista F. e Luz Cr$ 200	185,00
900 Sid. B. Mineira Cr$ 1.000 — Nom.	1.250,00
ALVARÁS: Div. Pública:	
80 Apls. Divs. Emis. N.	700,00

RAIOS X
DR. VICTOR CÔRTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL.: 22-5330

BNC
BANCO NACIONAL DE CRÉDITO LTDA.
Rua da Quitanda, 66
Administração de bens
DEPÓSITOS — DESCONTOS
— COBRANÇAS —
CADA CLIENTE UM AMIGO

Café

O mercado de café disponível funcionou ontem, calmo e sem alteração nos preços. O tipo 7, foi cotado à base anterior de Cr$ 260,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas 11.525 sacas, sendo 5.690 pela Marítima e 5.835 pela Estrada de Rodagem. Embarques 16.500 sacas, para a América do Norte. Existência 785.966. Café despachado para embarques 149.533 sacas.

Cotação por 10 Quilos

Tipo 2	320,00
Tipo 3	308,00
Tipo 4	308,00
Tipo 5	284,00
Tipo 6	272,00
Tipo 7	260,00
Tipo 8	248,00

PAUTA — Estrad. de Minas — comum Cr$ 26,00 idem fino Cr$ 41,50. E. do Rio, café consumo Cr$ 27,00.

CAFÉ A TERMO
ABERTURA

Meses	Vend.	Comp.
Outubro, 1955	S/V	S/C
Novembro, 1955	S/V	S/C
Dezembro, 1955	N/V	N/C
Janeiro, 1956	N/V	N/C
Fevereiro, 1956	N/V	N/C
Março, 1956	N/V	S/C

Mercado — Calmo.
Vendas — 500 sacas.
Entradas nada, Saídas 10.000, Existência 41.830 sacas.

Açúcar

O mercado de açúcar funcionou, ontem, calmo e com os preços inalterados. Entradas nada. Saídas 306. Existência 28.870 fardos. Cotações por 60 quilos. Branco cristal 405,00 e mascavos 387,00 e cristal amarelo 330,00.

Algodão

Esse mercado regulou ontem, calmo e com os preços inalterados. Entradas nada, Saídas 215. Existência 29.176 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	415,0 a 420,00
Seridó, tipo 4	405,00 a 410,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	400,00 a 405,00
Sertões, tipo 5	395,00 a 400,00
Ceará, tipo 3	Nominal
Ceará, tipo 5	Nominal
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	335,00 a 340,00
Matas, tipo 5	328,00 a 330,00
Matas, tipo 3	Nominal
Matas, tipo 5	330,00 a 335,00

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Feijão, sacos	5.931	—
Arroz, sacos	5.055	—
Milho, sacos	3.950	—
Açúcar, sacos	2.434	—
Banha, caixas	1.180	—
Farinha, sacos	—	—
Charque, fardos	—	—

Mercados estaduais e estrangeiros

LONDRES, 27
Abertura:
Londres à vista por £, sôbre: comp. e 2,7962 vend.
Buenos Aires, por P. 38,75 comp. e 39,00 vend.
Nova York, à vista por Libra 2.7950
Montevidéu, por P. 9.00 comp. e 10.00 vend.
Rio de Janeiro, livre Cr$ 180,00 com. e 190,00 vend.
Canadá, por 2,7881 comp. e 2,7894 vend.
Berna, por 12,2175 comp. e 12,20 vend.
Bruxelas, por Franco 139.4250 comp. e 139.4750 vend.
Estocolmo, por Kr. 14.4462 comp. e 14.4487 vend.
Copenhague, por Kr. 19.3225 comp. e
Amsterdam, tel, por 10,6087 comp. e 10,61 vend.
Paris, tel, por 983,25 comp. e 983,50 vend.
Gênova, por Libra, 1.75450 comp. e 1.75550 vend.
Madri, por P. 30,66.
Lisboa, por Escudo, 80,05 comp. e 80,15 vend.
Praga Kr. 20,00 comp. e 20,25 vend
Berlim marco bloq. 11,7262 comp. e 11,7287 vend.
Oslo, por Kr. 19.9975 comp. e 20.0025 vend.

LONDRES, 27
Londres à vista por £, sôbre:
Nova York, à vista por Libra 2.7950 comp. e 2.7956 vend.
Rio de Janeiro, livre por Cr$ 180,00 comp. e 190,00 vend.
Buenos Aires, por P 38.75 comp. e 39.00 vend.
Berna, por 2.7875 comp. e 2.7887 vend.
Amsterdam, por F. 10.62 comp. e 10.6225 vend.
Oslo, por Kr. 19.9975 comp. e 20.00.25 vend.
Madri, por F. 30.66 comp. e 31.66 vend.
Lisboa, por Escudo 80.05 comp. e 80.15 vend.
Paris, tel por 983,50 comp. e 983.75 vend.
Gênova, por Libra 1.75450 comp. e 1.75550 vend.
Bruxelas, por Kr. 139.45 comp. e 139.50 vend.
Estocolmo, por Kr. 14.4512 comp. e 14.4537 vend.
Copenhague, por Kr. 19.33 comp. e 19.3325 vend.
Berlim marco bloq. 11.7262 comp. e 11.7287 vend.
Praga por Kr. 20.00 comp. e 20.25

NOVA YORK, 27
Abertura:
Londres, tel, por Libra 2.7950 comp. e 2.7962 vend.
Montreal, tel por 1.0018 comp. e 1.0025 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 1,45 comp. e 1,50 vend.
Montevidéu, tel, por 27,50 comp. e 27,87 vend.
Bélgica, tel por 1,9925 comp. e 1,9950 vend.
Paris, tel, por F. 0.2850 comp. e 0.2862 vend.
Estocolmo tel, por Kr. 19.32 comp. 19.34 vend.
Madri, oficial por P. 2,36.
Berna, tel, por F. 23.33 comp. e 23.34 vend.
Lisboa, tel, por Esc. 3,49 comp. e 3,50 vend.
Alemanha, tel, por 23.62 comp. e 23.62 vend.
Amsterdam, tel, por Gr. 26.22 comp. e 26.24 vend.

NOVA YORK, 27
Fechamento:
Nova York sôbre:
Londres, telegráfica por Libra 2.7950 comp. e 2.7962 vend.
Montreal, tel, por $ 1.0018 comp. e 1.0025 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 1.51 comp. e 1.56 vend.
Lisboa, telegráfica por Escudo 3.49 comp. e 350 vend.
Montevidéu tel por F. 27.50 comp. e 27.87 vend.
Estocolmo [illegible] vend.
Buenos Aires, tel, por P. 7.15 comp. e 7.25 vend.
Paris, tel por F. 0.2850 comp. e 0.2862 vend.
Berna, tel, por F. 23.33 comp. e 23.34 vend.
Madri oficial, por 7.36
Amsterdam tel por Kr. 26.22 comp. e 26.24 vend.
Bélgica tel por 1.9925 comp. e 1.9950 vend.
Alemanha tel, por C. 23.62 comp. e 23.64 vend.

MONTEVIDÉU, 27
Fechamento:
Sôbre Londres à vista por £
Taxa de venda P — 9,95
Taxa de compra P — 10.00
Sôbre Nova York à vista por 100 dólares:
Taxa de compra P — 361,00
Taxa de venda P — 361,50

BUENOS AIRES, 27
Fechamento:
Sôbre Londres, vista por Libra:
Taxa de compra P — 39,11
Taxa de venda P — 39,16
Sôbre Nova York, vista por 100 dólares:
Taxa de compra P — 1.399,00
Taxa de venda P — 1.400,00

Café

SANTOS, 27

	Hoje	Ant.
N. 4 - S/Descrição	415,00	415,00
N. 4 - Est. Santo	380,00	380,00
N. 4 - Santos Riado	363,00	363,00
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	20.279	43.477
Entradas	46.515	32.908
Existência	2.325.524	2.301.079
Saídas	40.474	16.373

Foram revertidas do estoque 1.261 e retiradas 3.052 sacas.

TERMO
CONTRA "B"

Meses	Abert.	Fech.
Outubro, 1955	379,90	379,90
Dezembro, 1955	379,80	379,80
Janeiro, 1956	379,80	379,80
Março, 1956	383,80	383,80
Maio, 1956	381,90	381,90
Julho, 1956	381,90	381,90
Setembro, 1956	381,90	381,90
Vendas	—	—
Mercado	Paral	Paral

CONTRATO "C"

Meses	Abert.	Fech.
Outubro, 1955	460,90	460,90
Dezembro, 1955	451,90	451,90
Janeiro, 1956	450,40	450,40
Março, 1956	448,90	448,90
Maio, 1956	449,90	449,40
Julho, 1956	449,90	449,00
Setembro, 1956	447,90	447,90
Mercado	Calmo	Calmo
Vendas	—	—

ESPÍRITO SANTO

VITÓRIA, 27
Tipo 7/8 Cr$ 194,00 por 10 quilos. Mercado fraco. No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 27

	Abert.	Fech.
Dezembro, 1955	51,60	50,85
Março, 1956	47,55	46,80
NOVO CONTRATO "B"		
Maio, 1956	45,30	44,47
Julho, 1956	43,60	42,95
Setembro, 1956	42,30	41,44

VENDAS — Na abertura 1.250 — No fechamento — 51.500 sacas.
NA ABERTURA — Apenas estável, com baixa de 11 a 31 pontos.
NO FECHAMENTO — Acessível, com baixa de 85 a 108 pontos.

DISPONÍVEL
NOVA YORK, 27

	Hoje	Ant.
Tipo, Rio 7	38,75	39,25
Estritamente Mole:		
Santos n. 2	57,25	57,50
Santos n. 4	56,25	56,50

Açúcar

RECIFE, 27

Mercado	Est.	Est.
Usina de primeira	N/C	N/C
Cristais	380,00	380,00
Demeraras	360,00	360,00
Entradas:		
Desde ontem em sacas de 60 quilos	57.297	30.262
Desde 1.o de set.	1.301.015	1.243.718
Existência	5.500	8.773
Exportação	737.038	687.241
Consumo	2.000	2.000

Algodão

RECIFE, 27

	Hoje	Ant.
Preços de:		
Matas, tipo 5-Comp.	440,00	440,00
Sertões, tipo 5-Comp.	490,00	490,00
Entradas:		
Desde ontem em sacas de 60 quilos	4.471	—
Desde 1.o de set.	68.824	64.353
Existência	26.772	23.001
Exportação	—	—
Consumo	700	700

TERMO
Compradores:
S. PAULO, 27

	Abert.	Fech.
Novembro, 1955	N/V	N/C
Dezembro, 1955	28,20	N/C
Março, 1956	30,95	N/C
Maio, 1956	30,80	30,70
Julho, 1956	30,60	31,00
Outubro, 1956	30,90	31,00
Vendas	10.000	330.000
Mercado	Est.	Calmo

DISPONÍVEL

Tipos	Hoje	Ant.
3	nom.	nom.
3 1/2	30,93	30,93
4	30,40	30,40
4 1/2	30,07	30,07
5	28,73	28,73
5 1/2	27,07	27,07
6	23,93	23,93
6 1/2	22,07	22,07
7	21,00	21,00
8	19,47	19,47
9	19,07	19,07

NOVA YORK, 27

	Abert.	Fech.
Dezembro, 1955	33,24	33,21
Março, 1956	32,09	32,03
Maio, 1956	31,25	31,13
Julho, 1956	29,90	29,60
Outubro, 1956	29,56	29,13
Dezembro, 1956	29,25	28,95
Amo. Up. Milds.	—	34,30

Na abertura — Estável, com alta de 1 a 8 pontos.
No fechamento — Estável, com baixa de 2 a 38 e alta de 2 pontos.

Cacau

NOVA YORK, 27

Dezembro, 1956	30,50	30,69
Março, 1956	31,17	31,30
Maio, 1956	31,45	31,56
Julho, 1956	31,53	31,72
Setembro, 1956	31,75	31,89

Na abertura — Apenas estável com baixa de 8 a 20 pontos.
Na abertura — Estável, com alta de 5 a 7 e baixa de 1 ponto.
Vendas — 135 contratos.

Trigo

Fechamento
CHICAGO, 27

	Hoje	Ant.
Dezembro, 1955	2.0275	2.0250
Março, 1956	2.0412	2.0337

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 27

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES - PLANO B Hoje 3 pm.	Anteriores 3 pm.
FEDERAIS:		
Conversão 1910 4%	49-10-0	49-10-0
Empréstimo de 1913, 5%	49-0-0	49-0-0
ESTADUAIS	11-0-0	11-0-0
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)		
Rio de Janeiro, 1927, 7%	37-0-0	37-0-0
Bahia, 1928, 5%	34-0-0	34-0-0
TITULOS DIVERSOS:		
Bank of London & South America, Ltd.	5-2-6	5-2-6
São Paulo Gas Co. Ltd. (Preferenciais)	6-10-0	6-10-0
Cables & Wireless, Ltd. Ordinárias	2-1-0	2-0-3
Wilson, Sons & Co.	0-1-8	0-1-2
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2-9-0	2-7-4
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2-19-0	2-18-6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1-12-0	1-11-3
São Paulo Railway Co. Ltd. Ações 10 por cento	0-3-1	0-3-1
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Consols. 2 1/2%	58-2-6	58-15-0
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2% — 1927/47	78-2-6	79-0-0
Shell Transport Trading	6-8-6	6-4-9
Canadian Eagle Oil	2-8-6	2-7-6
Royal Dutch Petroleum	36-10-0	55-12-6

"Poeira de Estrêlas-1955"

Teatro — Francisco Pereira da Silva

A Fundação Brasileira de Teatro apresentou segunda-feira passada, no Municipal, e em homenagem ao Dia das Nações Unidas, o seu primeiro espetáculo anual, "Poeira de Estrêlas" que, contou com texto de Lúcia Benedetti, direção de Adolfo Celi e como intérpretes cêrca de quarenta figuras do primeiro plano da cena nacional.

O espetáculo, aberto com discursos, como não poderia deixar de ser (o Dia



Cesar Ladeira e Renata Fronzi

das Nações Unidas, o que é a Fundação Brasileira de Teatro, congraçamento da grande classe teatral, etc., etc.), apresentou na sua primeira parte o ator Paulo Autran dizendo "Lição de Inglês", crônica de Rubem Braga, seguindo-se um delicioso "capa e espada" de Adolfo Celi e Lúcia Benedetti com Dérci Gonçalves no papel de uma "jovem, doce, ingênua e apaixonada castelã", com histórias de cartas falsas, votos no Ademar e tudo... A segunda parte do espetáculo, com roteiro de Lúcia Benedetti, serviu para a apresentação de todos os atores vivendo personagens que haviam interpretado com sucesso. "O Banquete" foi o motivo para a reunião dos "convidados" e Lúcia acertou nesse "divertissement" — não só os diálogos eram espirituosos como as cenas forjadas provocavam o riso pela felicidade dos achados. Iracema de Alencar, na "Lola" de "É preciso viver", procurava a sua cachorrinha Sheba; d. João VI (Jaime Costa) informava-se dos preços das coisas neste Rio de hoje, e pedia franguinhos ao Homem do Golpe (Oscarito); d. Pedro I (Odilon) admirando os encantos de Martinha (Tônia Carrero) concordava em "ficar" enquanto Sua Exa. o Ministro (Silveira Sampaio) posava ao lado da Rainha do Vaudeville (Aimée). Armando Couto era o "Ladrão" de Millor Fernandes, Dulcina a "Silvia" de "As Mulheres", Sérgio Cardoso, Elísio de Albuquerque e Armindo Guanais no "Lampeão" de Raquel (o Paulista, o da Dramática e o do Teatro Duse); Sérgio Brito o "Delfim" da Cotovia e Maria della Costa a "Joana"; Mme. Morineau arrastava o fantasma de Jezabel.

"Poeira de Estrêlas" foi um verdadeiro encontro da classe teatral com o público que superlotava o Municipal. Coquetel único mas que a Fundação Brasileira de Teatro promete torná-la anual.

—

CESAR LADEIRA E RENATA FRONZI — com mais doze elementos de sua companhia, partirão dia 18 de novembro para Portugal, onde deverão estrear no Variedades de Lisboa nos primeiros dias de dezembro. Cesar e Renata, responsáveis pelos melhores espetáculos musicados de 55 — "Com Fôrça Total", "Brasil 3.000" e "Assim de Mulher" estão se despedindo de seu grande público, no Dulcina, com "Piu piu pra você", que só ficará em cartaz até o próximo dia 6 de novembro.

—

RECITAL DE DELMAR MANCUSO — sob o patrocínio da ABCT o declamador gaúcho Delmar Mancuso dará um recital de poesias no dia 4 de novembro, às 16 horas, no Teatro Dulcina.

—

CONFERÊNCIA DE BANDEIRA DUARTE — segunda-feira próxima, às 17 horas, na Sala do Conselho da SBAT, Bandeira Duarte fará uma conferência sôbre "O Teatro de Joraci Camargo", continuando o Curso de Literatura Teatral organizado pela ABCT.

—

PUBLICAÇÕES SÔBRE TEATRO — o Departamento Cultural da Associação Brasileira de Teatro promoveu, quarta-feira passada, na sua sede, uma mesa redonda a fim de ser discutida a questão das publicações sôbre teatro, tanto a de livros técnicos e didáticos, como a de peças em tradução portuguesa. Estiveram presentes a essa reunião, os srs. Augusto Meyer, diretor do Instituto Nacional do Livro, Adonias Filho, diretor do Serviço Nacional de Teatro, Josué Montelo, Junito Brandão, Paulo Ronai, Raimundo Magalhães Jr., Lúcia Benedetti, Genolino Amado, Ruggero Jacobbi, Joraci Camargo e Amélia Gondin Whitaker, entre outros.

—

HOMENAGEM A IRACEMA DE ALENCAR — Mário Lima e Luís Maia, críticos do jornal "O Estado", de Niterói, prestarão no dia 31, no Teatro Municipal de Niterói, uma homenagem a Iracema de Alencar, extensiva ao elenco dos Artistas Unidos, pelo seu excelente desempenho em "É preciso viver".

A Ordem da Figa em N. York Departamento de Turismo: Neca



Nilton Santos: um "gentleman" jogando futebol

1 No último número da revista "O Cruzeiro", o repórter Arlindo Silva compareceu com uma reportagem cujo título é: "FIM DO PANAMÁ". Anteontem o Ministro do Panamá fez uma visita à revista em questão pedindo à direção e ao repórter que não mais usassem o nome de seu país para expressar negociatas, marmeladas e carne assadas. Disse ainda o diplomata que em nome da "boa-vizinhança" continental vai pedir à Academia Brasileira de Letras a retirada da palavra "panamá" significando coisa escusa.

2 Como já noticiei o senhor e senhora Carlos Guinle Filho partem para o Egito. Agora já estão com data marcada. Será no dia 29 de novembro.

♥

3 O senhor Osvaldo Vidigal está procurando um apartamento jeitoso. Ele vive atualmente num que é alugado e os seus donos senhor e senhora Walder Sarmanho (atualmente residindo nos Estados Unidos) voltarão em janeiro.

♥

4 Mais uma vez os autores da coluna social de "O Globo" passam a estrear outro dos usuais têrmos desta coluna. Agora é a palavra "belezoca" que vem se juntar a muitos outros vocábulos lançados neste canto e usados pelos imitadores.

♥

5 Dia 9 de novembro em São Paulo vai acontecer o casamento da senhorita Helena Zarvos com o senhor Antonio Pereira. Acontecimento de primeira linha.

♥

6 O prefeito da Bahia acaba de conceder a "Ordem da Figa" ao ministro Hugo Gouthier e à consul Dora Vasconcelos. Em Nova York o ministro João da Costa Doria, fez a entrega solene. Para que os citados personagens vão organizar um fantástico Festival Brasileiro naquela cidade americana. Vocês vão ver.

♥

7 Saiu mais um número da revista "Photography Annual" que é um compêndio das melhores fotografias do ano, selecionadas pelos editores do "Popular Photography Magazine". Na página 207 reconheci logo o impecável mordomo de Bob e Nanã Winnans com a casa ensolarada ao fundo. Verifiquei depois que o autor era o meu amigo Leonard Mc Combe.

♥

8 A senhorita Ilde Garavaglia está saindo menos de casa. "Estou lendo muito, ouvindo muito Beethoven, pensando sôbre coisas sérias como Socrates, bomba atômica e o casamento. Atualmente a senhorita Garavaglia está lendo Alberto Moravia". Muito mesmo.

♥

9 Hoje a senhora Léa Affonseca Duvivier reune. Trata-se de um chá para escolher as candidatas a "Glamour-Girl" dêste ano. Entre as patronesses posso citar as senhoritas Sylvia Vidal, Nono Séve, Baby Medicis e Rosinha Serzedelo Machado.

♥

10 "Best-Seller" é como vocês já sabem um grande bazar que será inaugurado no dia 5 e está sendo organizado por 11 senhoras. Local Avenida Vieira Souto, 144. Noutra noite a senhora Marize Graça Couto em radiofônicas explicações contou que ela apresentará trabalhos em porcelana e também arranjos sêcos para o Natal. Que a maioria das coisas foram especialmente preparadas para servirem de presentes de fim de ano e que os preços são os mais variados. A senhora Sylvia Schiller Dias por exemplo chamará a sua pequena boutique de "Nada Além de Cem Cruzeiros", a senhora Lia Dackie preparou quadros de pássaros e flores, decorações para quarto de criança, talheres, o diabo. Sucesso certo.

♥

11 No dia 4 de novembro o Lagoinha Country Club comparecerá com mais um dos seus jantares-dançantes. Nova geração circulante.

♥

12 O senhor Roberto (cabelo de Napoleão) Carvalho, está decididamente em São Paulo abrindo (como já informei) a sua casa (Vimarte) paulista. Prestem atenção no Roberto que êle vai longe. Sem falta.

♥

13 Egas Muniz (o cronista) está funcionando em São Paulo com um show de sua autoria chamado "Candomblé e Candomblé". Na boite Quitandinha (S. P.) a frequência tem sido esplêndida e os aplausos muitos. A imprensa também tem elogiado.

♥

14 Quando será que o Rio vai ter um Departamento de Turismo que funcione?

♥

15 Na terça-feira estive no programa do senhor Antonio Maria com champanhota e tudo. Os cronistas Pomona Politis, João Rezende, Jeff Thomas e o humorista Leon Eliachar foram os outros convidados da noite. Uma mesa redonda foi organizada e falamos sôbre (naturalmente) a crônica social e a noite. O Menino Grande perguntou, os cronistas responderam e parece que a coisa foi bastante boa.

♥

16 Nilton Santos (o maior jogador do Brasil na atualidade) mostrou que dentro de um time perdendo (e perdido) sempre há lugar para um esfôrço de boa vontade, uma nota de coração, uma luta. Isso aconteceu domingo passado quando o incrivel Nilton foi êle sozinho o time inteiro e "brigou" contra o Fluminense e sobretudo contra o sistema Zezé. Os próprios adversários aplaudiram imensamente as suas defesas, os seus ataques, os seus chutes em gol.

Agora vamos ao Quatro e Meio.

♥

17 Amalia Rodrigues continua levando um bom público às noites do Copa. Ainda na quarta-feira lá estiveram os casais Adolfo Claudio Graça Couto, Sylvio Schiller e Eduardo Schiller, além dos senhores Max Stukard, Daniel Tolipan e Horacio Lafer.

♥

18 A última novidade que o Barão Max Stukard inventou para a sua Casa Grande é uma cobra dentro do aquário. As pessoas que vão jantar ficam apostando na hora da saida da cobra (ela fica escondida entre pedras) e qual é o peixe que vai atacar.

♥

19 Peço aos senhores Luis Edmundo Salante e José Moacir Seber que se comuniquem comigo a fim de combinarmos a minha ida amanhã a São Paulo.

Sociedade — Jacinto de Thormes



REGISTRO

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Dr. Genésio Pires; José Adamastor da Silva Santos; Hélio Segadas Viana; delegado Jaime Praça; tenente Ulisseus Oliveira Santos; José Alves de Araújo; juiz Martins de Oliveira; Francisco Coelho; Silvano Coelho de Sousa; Arlindo Leoni; Crispim Rodrigues Pacheco; Dustan Maciel; João Ferreira de Morais; Júlio Bueno Horta Barbosa; Enock Perlandro de Oliveira; Antônio Barreiros Belfort; dr. Sales Neto; Silvânio Coelho e Nelson Gomes Reis.

Dr. Abelardo Marinho — Aniversariou ontem, o ilustre sanitarista, dr. Abelardo Marinho, atual diretor do Departamento Nacional de Saúde e presidente do Conselho Nacional de Serviço Social. O aniversariante foi alvo de carinhosa manifestação de apreço de parte dos seus amigos e admiradores.

SENHORAS:

Adalgisa Neri; Violeta do Castro Lima Batett; Eurides de Melo; Eurália Neves de Queiroz; Carmelita Peixoto; Edila Mangabeira Unger; Maria de Lourdes Tavares; Iracema Lôbo Bethlem e Elza Pagy.

NASCIMENTOS

Hélio, filho do casal Crispim Viana-Leonídia Viana.

Regina, filha do casal Abelardo Terra-Maria Teresa Terra.

ALMOÇOS

Siemens do Brasil — A Siemens do Brasil, comemorando o seu 50.º aniversário de fundação, oferecerá um almôço, no próximo dia 31, às 12 horas, no Guanabara Palace Hotel, na Avenida Presidente Vargas, 392.

CASAMENTOS

Da senhorinha Léa, filha do casal Luís Jorge, com o sr. Jorge Mussi, amanhã, às 18 horas, na Igreja de São Nicolau, na Avenida Gomes Freire.

— Amanhã, da senhorinha Regina Maria, filha do casal dr. Aguinaldo Pereira Rêgo, com o sr. Rodrigo Flávio, às 18 horas, na Igreja da Candelária.

— Da senhorinha Adeil, filha do casal Francisco de Assis Rebelo, com o sr. José Luís Sarahyba, às 17 horas, na Igreja da Cruz dos Militares, amanhã.

— Da senhorinha Carmen Dias com o sr. Almir Braga dos Santos, amanhã, às 18 horas, na Igreja do Imaculado Coração de Maria.

MISSA FESTIVA

Na Igreja de Santa Efigênia, na Rua da Alfândega, 219, será celebrada missa festiva, hoje, dia de São Judas Tadeu. A irmandade dos devotos de S. Judas Tadeu está interessada no maior brilho possível para as festividades dêsse dia.

VIAJANTES

Dr. Paulo Bitencourt — O dr. Paulo Bitencourt, presidente do "Correio da Manhã" e da Associação Inter-Americana de Imprensa (AIAI), partiu do Rio, num clipper Super-6 da Pan American World Airways, com destino a Nova Orleans, onde deverá assistir à reunião anual daquela organização a ser realizada a partir do dia 29 do corrente.

CONFERENCIAS

Amanhã, às 17 horas, Cristovam Camargo fará, no Pen Clube do Brasil, a sua conferência sob o título "Modernismo e modernistas. Recordações de Mário de Andrade, meu companheiro de colégio". A conferência será ilustrada com poemas de Mário de Andrade, pela "discusse" Sônia de Camargo.

— No dia 27 de outubro corrente, às 15,45 horas, o poeta Murilo Araújo fará a segunda palestra da série programada para o período da III Mostra de Arte, no auditório da Companhia de Carris, Luz e Fôrça, no salão de recreio, 2.º andar, da Avenida Marechal Floriano, sob o tema: "A Côr da Poesia".

CURSOS

Continuam abertas na Escola de Arte e Decoração do Rio de Janeiro, na rua Siqueira Campos, 18-A, telefone: 57-1015, as matrículas para o curso rápido — dois meses — de decoração de interiores para Natal. Estão funcionando também os cursos de cerâmica, flores, vitrines, elegância, boas maneiras, desenho (moldagem para vestibular de belas artes).

FALECIMENTOS

Dr. Noelli Correia de Melo — Faleceu, nesta cidade, o dr. Noeli Correia de Melo, procurador geral do IPASE. O extinto era filho do dr. Pedro Correia de Melo e sra. Cândida Couto Correia de Melo, em cuja residência se verificou o óbito. Contava 44 anos e deixa os seguintes filhos: Baltazar, Márcio e Vilma Correia de Melo. Jornalista, militou na imprensa, trabalhou no "Jornal do Recife" e no "Jornal Pequeno". Escritor, deixou as seguintes obras: "Lagedo", "Macário" e Outras Sombras", "Cotunguba" e outras. Temperamento ardoroso de polemista e orador notável, o extinto mantinha as melhores relações na nossa sociedade. Seu enterramento verificou-se no Cemitério de São João Batista, comparecendo inúmeros amigos e colegas.

Carmen Pimentel no Festival Mignone

Artes — Antônio Bento

O segundo concerto do Festival Francisco Mignone organizado pela Comissão Artística do Teatro Municipal, constou de uma série de canções do compositor, cuja interpretação coube a Carmen Pimentel. O programa não era fácil de ser apresentado, dada a diversidade das obras que o integravam.

O lirismo fechado ou menos comunicativo da pequena *suite* "Você" - "Tu" - "Nós" (versos de Gabriel de Lucena), alternava com a generosa poesia das canções "Dentro da Noite" e "Dona Janaína", sôbre poemas de Manoel Bandeira. Aliás, aquela "Suite" foi cantada em 1.ª audição, ficando assim sua apresentação valorizada neste Festival. Seu lirismo extremamente subjetivo corresponde também ao das canções "Eu queria cair na tua vida", "Eu te esperei na hora silenciosa", "Nunca sinto inveja", "Asas" e "Vento que corropia", sôbre versos de Oneyda Alvarenga.

Agradaram-me mais, nêsse recital, as obras de cunho liederesco como "Dentro da Noite", "A Dolorida" e a "Folhinha da Pimenta", dada extra-programa.

Contudo, a diversidade das canções, apesar de seu ecletismo, mostra a variedade de recursos de Francisco Mignone assim como os dotes artísticos da intérprete. Cantar bem, com o acento próprio, obras tão diferentes, como "No meio do caminho", poema de Carlos Drumond de Andrade ou o "Uandalaiê" (do bailado "Maracatu de Chico Rei"), não é coisa fácil. Essa última canção é uma variante erudita sôbre um tema de macumba, o "Xangô", também harmonisado por Villa Lobos. Foi muito sugestiva a interpretação que lhe deu Carmen Pimentel, que demonstrou qualidades apreciáveis para o estilo camerístico, sendo por isso mesmo seu concerto muito aplaudido.

Não preciso dizer que continua sendo um sucesso o Festival Mignone, lotando o "Foyer" do Teatro Municipal, com uma parte do público de pé e atenta à audição, o que não deixa de ser coisa rara no Rio.

— O 3.º e último concerto do "Festival Francisco Mignone" será realizado à 7 de novembro próximo, no Teatro Municipal.



Nelson Ferraz

CONCERTO NA ESCOLA NACIONAL DE MUSICA

Realiza-se na próxima segunda-feira, às 21 horas, no Salão Leopoldo Miguel, da Escola Nacional de Música, o Concêrto Extraordinário da Série Oficial, a cargo da cantora Marina Medeiros, que apresentará composições de Bonocini, Haendel, Brahms, Strauss, Debussy, Fauré, Ginasterra, Guastavino, Arciz, Oriana Medeiros, Waldemar Henrique, Braga e Baby de Oliveira. E' franca a entrada.

Rádio & TV — Ricardo Galeno



Pomona Politis — *colunista social do vespertino "A Noite", simpatia grega, beleza em compasso binário e figura que está fazendo falta na TV-Rio*

Fala, Nonô!

ACONTECEU em Diamantina. Anunciada a palavra do presidente Juscelino, pelo repórter da Organização Vitor Costa, Raimundo Nobre de Almeida, um homem do povo gritou em meio à multidão de 15 mil pessoas:

— Fala Nonô!

E Nonô, de Diamantina, falou como nunca. Sendo, por isso, carregado nos braços populares!

Carta branda

O CRITICO teatral Jota Efegê, envia-me a seguinte carta:

— "Amigo Galeno — soube hoje, na leitura costumeira de sua coluna, que você acontecia bizantinamente com uma década de batente de escrever sôbre rádio. Parabens. Evoé! E, nesta ensancha oportunosa (excusesmoi o plágio) eu, testemunha ocular de seus dez anos no DIÁRIO CARIOCA, vejo-o quando você apareceu aqui na redação (Praça Tiradentes, o local) com um topete bem igual àquele do antigo goleiro do Bangu, empertigado, fazendo pôse de "dez mais". Deu-lhe a nossa turma, sempre marôta, o apelido de "Bonitão". E, você, então metido na reportagem de polícia, fazendo a clássica "corrida" (tem alguma coisa, comissário?) já botando sua banquinha de compositor dava suas primeiras audições, suas "avant-premiéres" para os colegas, como Everaldo, Moleque, sempre "pichando". Depois você passou para o rádio e, muito vivo, ficou colunista, locutor, repórter de microfone e, principalmente, compositor: "Madama Butterfly", "Eu sou a outra", "Empregada de Aliança", etc. etc. etc. Por tudo isto o "velho" (eu) estaria faltando aos sagrados deveres dos tradicionais discursinhos de post-bródio se não lhe mandasse esta carta (legítima, resistindo a qualquer perícia aqui ou no Prata) para as felicitações do "happy birthday". E, o resto é tocar pra frente que o rumo é vinte ou trinta. Tá?".

(Tá, Efegê. Com Lira e tudo...).

Pergunta

O QUE faria se fosse tutor de Leon Eliachar? Responderam: Francisco Anysio e Antonio Maria. Disse o primeiro:

— "Ficaria felicíssimo porque o Leon é uma das melhores pessoas que eu conheço. Um rapaz inteligente, simples, todo bom. E, como se não bastasse a sua simplicidade, tem a maior qualidade que um homem pode ter: é sério, não vive fazendo gracinhas nem bancando o humorista. Escreve coisas sérias e somente coisas sérias, o que é ótimo. Há tanto humorista por aí que o dramaturgo Leon Eliachar é, para mim, um bálsamo, um descanso. Seria honra ser tutor de um rapaz sério".

O segundo, assim se expressou:

— "Se eu fosse tutor de Leon Eliachar, como primeira providência, proibia-o de falar comigo. Um mês após, trocava-lhe o nome por um número, que poderia ser 15 ou 16. Assim, talvez conseguisse evitar que êle copiasse as minhas piadas".

Hoje: "O Novo Otelo"

ÀS 20,30, precisamente, no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, à Avenida Antonio Carlos, 40, o Centro de Estudos Teatrais, homenageará o teatrólogo Artur de Azevedo, ocasião do seu centenário.

Subirão à cena, pois, as peças "Entre a Missa e o Almôço" e "O Novo Otelo", com Fredy Pinheiro, radialista, que para decorar o papel comeu 135 quilos de tomate.

Sucesso, menino!

Aviso aos navegantes

AVISO aqui aos senhores Tito Mendes e A. F. Conceição, o seguinte: não estou disposto a ganhar dinheiro na Justiça. Mas, se gravarem o samba "Enquanto eu choro", serei obrigado a entrar com uma Cominatória, exatamente porque a melodia da referida composição é tôda "EU SOU A OUTRA", samba de minha autoria, de algum sucesso nesta praça etc.

Entendido?

Casamento

MIRZO Barroso, cantor exclusivo da Organização Vitor Costa, vai casar amanhã. E' uma notícia que dou com satisfação e salpico de flor de laranjeira.

Parabéns, Mirzo.

Agradecimento

GRATISSIMO ao colunista Jean Pouchard pelas palavras amáveis em tôrno do meu bigode.

(Espero-o no primeiro "Desfile Bangu").

"Teatro de Milus"

AMANHÃ, na grande apresentação teatral da E-8, teremos, em radiofonização de Dias Gomes, a obra de Emile Bronte, "Morro dos Ventos Uivantes".

Tomara que o Faissal se lembre de Paulo Gracindo para o papel principal.

Quero te ver dancando

RIVA Blanche, locutora da Mundial, está praticando Ballet. E como eu sou roxo por ballet (ou bailarinas?) estou numa expectativa dos diabos.

(Quer dar uma dançada pra eu, Riva?).

TV-riense, e não Tvendo

AQUELE moço, alto, louro, de ôlho azul, chamado Emmanuel Stumpf, que criou e dirige na TV-Rio "Diplomacia e Relações Internacionais", vem insistindo com o Péricles do Amaral para lhe permitir usar no seu programa a expressão "tv-riense" em lugar de "tvendo".

Roma vai ver Juscelino

O SENHOR T. Fulvio Vergari, correspondente para o Brasil e América do Sul, da Rádio Televisão Italiana (rede de emissoras e televisão) esteve realizando em Diamantina, Minas Gerais, a filmagem das solenidades, com as quais o povo diamantinense homenageou o presidente Juscelino.

Alberto Atili, auxiliar direto do sr. T. Fulvio Vergari, teve oportunidade de filmar, também a primeira missa em ação de graças, realizada na Igreja-Matriz de Diamantina, missa oficiada pelo arcebispo D. José Nilton, com a presença do grande mineiro, Juscelino Kubitschek, jornalistas Horácio de Carvalho, Pompeu de Sousa, vereador Alvaro Dias, major Dilermando e senhor João Luis, ambos secretários do Presidente e diversas outras altas autoridades.

A missa foi, inclusive, retransmitida pela Organização Vitor Costa, através da palavra do rádiorepórter Raimundo Nobre de Almeida, (locutor oficial da campanha Kubitschek) e o filme, de tôdas as solenidades, soube agora, vem de ser gentilmente cedido à TV-Rio, para que os cariocas não fiquem privados do grande espetáculo.

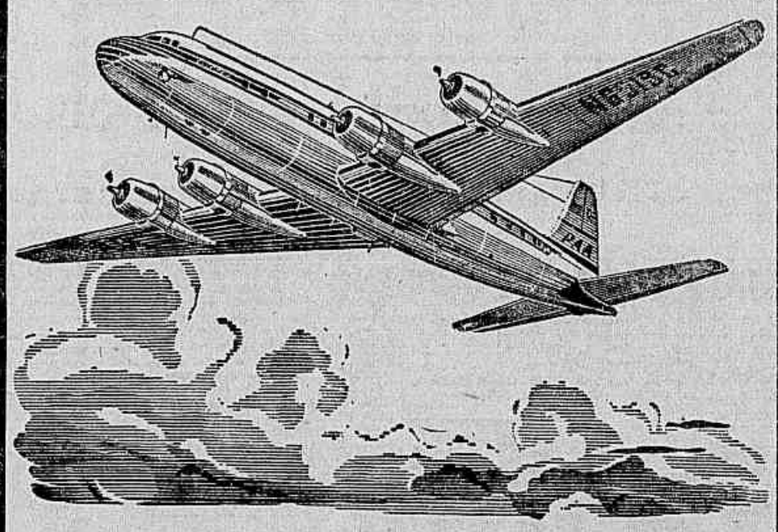
Ótimo!

O. K., Mayrink!

A RÁDIO Mayrink Veiga divulgou a seguinte nota:

"Está de parabéns a crônica especializada de rádio. Sim amigos, hoje, 25, assinala, nada mais nada menos, do que 10 anos de inteligente e profícua atividade de RICARDO GALENO, assinando a seção de rádio do DIÁRIO CARIOCA. E', para nós, motivo de justa alegria e satisfação a passagem de tão grata efemeride. Falar de Ricardo Galeno, é dizer de suas qualidades de fino observador, juiz imparcial, e "connaisseur" profundo e arguto dos meios radiofônicos do país. Razão porque está de parabéns a crônica radiofônica do país, com a passagem dêste acontecimento, sem favor algum, dos mais marcantes na imprensa brasileira. Ao Ricardo Galeno, pois, as felicitações da equipe de jornais falados da Rádio Mayrink Veiga".

Quando você escolhe a PAN AMERICAN você tem a certeza de um vôo perfeito



Um maior número de passageiros internacionais prefere a Pan American a qualquer outra linha aérea. É que ela é a única a oferecer uma larga experiência ao redor do mundo, em todos os vôos.

A Pan American já transportou 13 milhões de passageiros por um bilhão de milhas em vôos transoceânicos... e já fêz mais de 2.100 viagens em redor do mundo.

O sistema Pan American World Airways, com mais de 27 anos de experiência em vôos transoceânicos, está orgulhoso do fato de 1.200 de seus pilotos terem já voado mais de um milhão de milhas, cada um. *100 dêles voaram mais de três milhões de milhas.*

Esta é a experiência que a Pan American lhe oferece, e mais os seguintes extras, sem nenhum aumento no preço da passagem:

- A frota maior e mais moderna de aviões em serviço internacional.
- Mais freqüência de vôos, em horários mais convenientes.
- Comida e serviço soberbos.
- Cadeiras reclináveis, largas e macias.
- 414 utilíssimos escritórios em redor do mundo.

EM AVIAÇÃO, O QUE CONTA É A EXPERIÊNCIA.

PAN AMERICAN

A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO

Rio de Janeiro: *Av. Presidente Wilson, 165-A (ao lado da Embaixada dos EE.UU.), tel.: 52-8070*

São Paulo: *Av. Ipiranga, 95-103, tel.: 36-8191*

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "O EBRIO" Mus com Vicente Celestino. As 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
COPACABANA — 57-1818 — "E' preciso Viver", às 21,30 horas. Vesp. as quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "Piu Piu Prá Você" — Cia. Renata Fronzi-Cesar Ladeira. As 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DUSE — 22-1239
FOLIES — 27-8216 — "Color Revue". às 20 e 22,20 horas. Vesp. às quintas, sabados e domingos às 16 hs.
GINASTICO — 42-4090 — "Santa Maria Fabril". TNC, às 21 horas aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às 16 horas.
GLORIA — 22-8216 — "Miloca Recebe aos Sábados"; às 21 horas. vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 hs.
JARDEL — 27-8717 — "Precisa-se de um Presidente"; às 20 e 22 horas. vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4278.
MADUREIRA — Záquia Jorge em "Pintando o Sete".
MUNICIPAL — 42-3103 — "Brasiliana", às 21 horas; vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
RECREIO — 22-8164 — "Sonho de Valsa". Opereta, às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
REPUBLICA — 22-0071
RIVAL — 22-2721 — "Espôsa em Circulação", às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR — 42-6442 — "Ponha a Mulher no Seguro: às 21 horas, aos sabados e domingos às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
TABLADO — 26-4555 — "Pluft, o Fantasminha". Aos sábados às 17, domingos às 15,30 e 17 horas".
TEATRO DE BOLSO — 27-1037.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

MAMBO (Mambo — Ponti De Laurentis; Paramount). Melodrama. História de uma bailarina que se casa com um indivíduo sem escrúpulos, sendo por êle explorada. Direção de Robert Rossen. ELENCO: Silvana Mangano, Shelley Winters, Vittorio Gassman, Katherine Dunham. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE: às 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas. (No Plaza, a partir do meio-dia).

PELO AMOR DE MEU AMOR (The End of the Affair — David E. Rose; Columbia). Melodramática narrativa de um estranho caso de amor, onde um indivíduo, para saber porque sua mulher deixou de amá-lo, emprega um detective e acaba por conduzi-la à morte. Direção de Edward Dmytryk. ELENCO: Deborah Kerr, Van Johnson, John Mills, Peter Cushing, Nora Swinburne. Nos cinemas SÃO LUIS, REX, COPACABANA, MIRAMAR, CARIOCA, PIRAJA', MADUREIRA: às 13,20 - 15,30 - 17,40 - 19,50 e 22 horas.

NAS SELVAS DE ZANZIBAR (West of Zanzibar — Ealing; Universal). Um agente britânico em combate contra o comércio clandestino de marfim, realizado em Zanzibar e em estilo semidocumentário por um dos melhores documentaristas do cinema inglês. Em Tecnicolor. Direção de Harry Watt. ELENCO: Anthony Steel, Sheila Sim, Orlando Martins, William Simons, Edric Connor. Nos cinemas ODEON, RIAN, IPANEMA, AMERICA, ABOLIÇÃO, BONSUCESSO, LEOPOLDINA e CAPITÓLIO (Petrópolis): às 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas.

OS CORSÁRIOS DE TRIPOLI (Pirates of Tripoli — Columbia). O pôrto de Tripoli em chamas, os navios de sua guarnição destruídos, saque e rapto de uma princesa, tudo em tecnicolor. Direção de Felix Feist. Nos cinemas AZTECA, CARUSO, IMPERATOR, COLISEU, SÃO PEDRO e SÃO JORGE (Niterói): às 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas.

O BALÃO AMARELO (Yellow Balloon — Allied Artists). A trágica perspectiva de um crime ameaçando uma cidade e, particularmente, uma criança. Produção inglesa. Direção de J. Lee Thompson. ELENCO: Andrew Ray, Kathleen Ryan, Kenneth More. Nos cinemas: — VITÓRIA, LEBLON, GUANABARA, MARACANÃ, ODEON (Niterói) e D. PEDRO (Petrópolis): às 14 - 15,40 - 17,20 - 19 - 20,40 e 22,20 horas.

A CARROCINHA (Produção nacional; Fama-Filmes-Luso Filmes). Mazzaropi, um cômico de sucesso em São Paulo, no papel de um humano apanhador de cães vadios. Direção de Agostinho Pereira. ELENCO: Mazzaropi, Doris Monteiro, Modesto de Sousa, Kleber de Sousa, Adoniram Barbosa. Nos cinemas — PATHE', PRESIDENTE, ART-PALACIO, PAX, S. JOSE', PARATODOS, MAUA', SANTO AFONSO, FLUMINENSE, PALACIO (HIGIENÓPOLIS e GRILL DO CASSINO (Niterói): às 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas.

AS REAPRESENTAÇÕES

O RASTRO DA BRUXA VERMELHA (Wake of the Red Witch — Republic). Melodrama romântico e de época, passado nos mares do Sul e produção exibida no Brasil pela primeira em 1948. Direção de Edward Ludwig. — ELENCO: John Wayne, Gail Russell, Gig Young, Luther Adler, Adele Mara. Nos cinemas IMPÉRIO, ALASKA, TIJUCA, BOTAFOGO, FLORIANO, MEM DE SA' e ICARAI (Niterói): às 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas.

FILMES EM TERCEIRA SEMANA

SEMENTES DE VIOLENCIA — ("The Blackboard Jungle", Metro) — O assunto se desenvolve em tôrno da delinquência juvenil em uma universidade norte-americana, e o filme é o mesmo que teve a exibição proibida pelo Embaixador dos Estados Unidos na Itália, sra. Clare Booth Luce, no Festival de Veneza. Direção de Richard Brooks, com Glenn Ford, Anne Francis e Louis Calhern. Nos três cinemas METRO: às 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas (No Metro Passeio a partir do meio-dia).

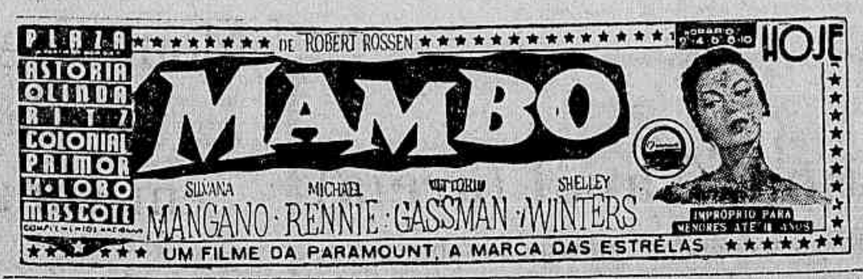
O EGIPCIO — ("The Egyptian", Fox) — Extraído do "best-seller" de Mika Voltari, êsse filme, que custou 5 milhões, reconstitui o Egito do Século XIV A. C. Direção de Michel Curtiz, com Edmund Purdom, Victor Mature e Gene Tierney. Nos cinemas PALACIO, MADRID, SANTA ALICE e ROXY: às 13,50 - 16,30 - 19,10 e 21,50 horas.

CENTRO

CAPITOLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "Houdini, o Homem Miraculoso".
CENTENÁRIO — 43-8543.
COLONIAL — 42-8512 — "Mambo".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Fidalga da Califórnia".
FLORIANO — 43-9074 — "Nas Selvas da Califórnia".
GUARANI — 33-5641.
IDEAL — 42-1218 — "Terça-Feira Trágica".
IMPERIO — 22-9348 — "O Rastro da Bruxa Vermelha".
IRIS — 42-0761 — "Código Secreto".
LAPA — 22-2743 — Fechado.
MARROCOS — 22-7979 — "A Um Passo da Glória" e "Estranha Fascinação".
MEM DE SA' — 42-2232 — "O Rastro da Bruxa Vermelha".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Sementes da Violência".
ODEON — 22-1508 — "Nas Selvas de Zanzibar".
OLINDA — 42-4803 — "Caminhe para o Céu" e "O Idolo de Ouro".
PALACIO — 22-6838 — "O Egípcio".
PARAISO — 22-8795 — "A Carrocinha".
PLAZA — 22-1097 — Mambo".
PRESIDENTE — 42-7128 — "A Carrocinha".
PRIMOR — 43-6681 — "Mambo".
REAL — 22-8127 — "Pelo Amor de Meu Amor".
RIO BRANCO — 43-1639 — "O Tesouro Perdido do Amazonas".
RIVOLI
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "A Carrocinha".
VITORIA — 42-9020 — "O Balão Amarelo".

ZONA SUL

ALVORADA — "O Rastro da Bruxa Vermelha".









Uma cena forte de "Último Encontro", vendo-se o veterano Jean Pierre Aumont e a bela Alida Valli, que com Nazzari, formam o triângulo dirigido por Gianni Francilini, da Art Films, que veremos na segunda-feira no Pathé, Art Palácio, Presidente, Mauá, Para Todos, Palácio Higienópolis

Próximos LANÇAMENTOS

Vencedores de "Oscars" em Sabrina

Com um valioso elenco que reune três vencedores de "Oscars" — Audrey Hepburn ("A Princesa e o Plebeu"), William Holden ("O Inferno n. 17") e Humphrey Bogart ("Uma Aventura na África") — e produzida e dirigida por Billy Wilder, também dono de "Oscars" ("Farrapo Humano" e "O Inferno n. 17"), "SABRINA" promete ser o grande acontecimento da atual season, pois a sua estréia, marcada finalmente para a próxima semana, nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Mascote e H. Lobo, está sendo aguardada com ansiedade fora do comum não só nos meios elegantes do nosso "café society", como pelo público em geral.

"O Morro da Traição"

Viviam eternamente brigando e seguidamente a paz voltava a reinar entre êles, mas uma linda mulher e o maldito ouro não permitiam que a paz fôsse duradoura. Um filme cheio de emoções, num brilhante colorido com lindas cenas exteriores, êste filme da Universal International "O Morro da Traição" em tecnicolor, com um grande elenco encabeçado por Lex Barker, Mala Powers e Howard Duff, certamente satisfará a todos. Será estreado segunda-feira nos cinemas Odeon, Copacabana, Ipanema, América, Abolição, Capitólio, Floriano e Bonsucesso.







Com um elenco soberbo, a Warner Bros. vai apresentar segunda-feira em cinemascope mais um técnicolor "Rajadas de ódio" — Êste filme que está programado para os cinemas Azteca, Imperator, Caruso-Copacabana, São Pedro e Coliseu, conta com grandes estrêlas como Allan Ladd, Marisa Pavan, Nancy Meek e milhares de extras.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
SORTEIO DE OUTUBRO DE 1955
Realizar-se-á no dia 31 do corrente, segunda-feira, às 16,15 horas, na Sede da Companhia
RUA DA ALFANDEGA, 41 - SEG. QUITANDA - RIO DE JANEIRO
Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 16 horas daquele dia
EXPEDIENTE:
de Segunda a Sexta-feira das 9 às 11,30 e das 13 às 16 horas.
SULACAP

"TELEVISÃO 21"
Recebemos ADMIRAL BIG, 2.ª série 55 importadas, na embalagem original, com tôda garantia e instalada com 2 antenas. Cr$ 36.000,00.
Largo de São Francisco, 26 - s/713
Edifício Patriarca

MANEQUINS
Articulados para homens, senhoras e crianças
COSTUREIRAS E ALFAIATES
Os mais perfeitos e modernos
FÁBRICA - RUA 20 DE ABRIL n.º 12
FONES: 22-7007 e 42-0304

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
RUA DAS MARRECAS, 40
TEL. 22-0547 - RIO

DR. LAURC LANA
Doenças internas — Radioscopia — Consultório: Av. Copacabana, 540 — Sala 203 — Diàriamente de 8 às 11 horas — Telefone: 57-7413
Consultório Largo São Francisco, 26, 9, 413-14 — Diàriamente de 14 às 18 horas. Tel.: 43-3801

Surdez
CENTRO AUDITIVO
TELEX S.A.
Uma organização altamente especializada que coloca à sua disposição:
• Técnicos com larga experiência
• Testes completos de audição
• Modernos aparelhos auditivos de eficácia comprovada.
Av. Rio Branco, 138 - 13º - Tel. 22-6662
Filial: Av. N.S. Copacabana, 540 S/507 Tel. 57-3693
Atendemos a domicílio
QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"
NOME.....
ENDEREÇO.....
CIDADE.....
ESTADO.....

Dr. Tristão Araripe de Aguiar
GINECOLOGIA — OBSTETRICIA e CIRURGIA GERAL
Consultório: Rua Alvaro Alvim, 24 — sala 1.004 — Tel. 22-7025
Residência: Tel. 38-3316

DR. J. UCHOA
Medico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS, 20 - 6.º - S. 604. Fone 42-5052
Diàriamente, das 16 às 18 hs.

HBU HBU
Nós lhe oferecemos
• os melhores negócios na compra e venda de títulos
• o melhor serviço de cobrança de coupons e juros de suas ações e apólices.
BANCO HOLANDÊS UNIDO
Capital e Reservas — Matriz Holanda — Fls. 60.000.000,00 (mais de Cr$ 1.000.000.000,00)
RIO DE JANEIRO — R. Buenos Aires, 9 a 13
SÃO PAULO — R. 15 de Novembro, 150 a 154
SANTOS — R. 15 de Novembro, 257-159
Atende das 9,30 às 16 hs.

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
CLINICA ESPECIALIZADA COM 25 ANOS DE PRATICA
VARIZES, ULCERAS, ECZEMAS, EDEMAS
PERNAS — Infiltrações duras. Erisipela e Flebites. Perturbações circulatórias das pernas. TRATA SEM OPERAÇÃO, SEM DOR, SEM REPOUSO. Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas menos aos sábados. Operários de 9 às 12 tem 50% de abatimento. RUA DO CARMO, 9 - 7.º andar - Tel. 52-4861 - RAIOS X.

CR$ 416,00 MENSAIS
É QUANTO CUSTA um ótimo lote no JARDIM
SANTA CRUZ
Ao lado da Estação de Sta. Cruz — Trem elétrico — Água — Luz — Muita condução à porta —
TERRENOS
Completamente planos, já muito valorizados e mais ainda com o complemento das obras da Av. das Bandeiras
APROVEITE O DOMINGO
Para comprar o seu lote no nosso ESCRITÓRIO DE VENDAS no CAFÉ CAMARÁ, ao lado direito da Estação de Sta. Cruz, onde nos encontramos todos os DOMINGOS
SOTIC
RUA SENADOR DANTAS, 76 — 7.º
Fones: 32-1619 — 42-1689
VENDE TERRENOS QUE VALORIZAM O SEU CRUZEIRO

Queda de 300 pontos no mercado internacional

Mais baixo o preço do algodão que antes de passar para a 3a. categoria

Toma vulto no país, notadamente nos círculos ligados aos negócios do algodão, a campanha iniciada pela família algodoeira de São Paulo, no sentido de transferir aquele produto da terceira para a quarta categoria. Ainda anteontem, no Rio de Janeiro, realizaram-se reuniões dos interessados, com o Ministro da Fazenda e diretores da SUMOC, visando aquele fim.

A reportagem do DIARIO DE S. PAULO, na tarde de ontem, procurou auscultar o pensamento da classe, palestrando com exportadores, negociantes e produtores da fibra. De um modo geral, o pensamento é de que, nesta oportunidade, em que os preços internacionais do produto cairam em cêrca de 300 pontos, o Brasil ficou impossibilitado de concorrer nos negócios de exportação, tendo em vista a grande diferença de preço existente nos mercados internos e externo. A grande baixa verificada no mercado internacional, deriva do fato de alguns países produtores terem entrado em acirrada concorrência.

Lembra-se, por outro lado, que em maio deste ano, o Govêrno Federal, atendendo justas reclamações da lavoura, transferiu o produto da segunda para a terceira categoria. Assim, o comércio do algodão adquiriu o produto da última safra, a preços bem mais elevados. Esperava-se contudo, que, com a reforma cambial preconizada pelo ministro José Maria Whitaker, fôsse possível a colocação do produto no Exterior. Com a sua procrastinação, porém, ficou criado um impasse de difícil solução, a menos que as autoridades competentes, de acôrdo com as reivindicações que estão sendo feitas pela classe, encontrem solução pronta, que permita a exportação de cinquenta mil toneladas de algodão em "stock".

A propósito, sabemos que o Sindicato do Comércio Atacadista do Algodão e a Bôlsa de Mercadorias de São Paulo têm sido solicitados por maquinistas, exportadores e industriais, interessados no algodão, para interferir junto às autoridades competentes, a fim de que seja superado o presente impasse, e isso porque, se os comerciantes encontram dificuldades para exportar cêrca de cinquenta mil toneladas do produto, pelos motivos expostos, os lavradores, que garantem a continuidade do seu trabalho graças ao financiamento das máquinas, principalmente, ficarão em crítica situação também, porquanto é óbio que as máquinas beneficiadoras e comerciantes, com seus negócios paralisados, não poderão fazer face ao financiamento necessário à produção.

FORA DO MERCADO O BRASIL

Conseguiu à reportagem apurar que o algodão brasileiro está praticamente fora do mercado, a menos que seja feita grande redução nos preços, para acompanhar a concorrência de outros países. Os fatores principais contra o algodão do Brasil, são: 1.º, decisão do Govêrno dos EE. UU. de dispor de um milhão de fardos no mercado internacional, a preços competitivos, a começar de janeiro de 1956; 2.º, entrada no mercado da volumosa safra do México, estimada em cêrca de 2 milhões de fardos; 3.º, acirrada concorrência de outros países produtores, que modificaram sensivelmente o quadro da paridade internacional.

A reforma cambial projetada, ao que se acentua, corrigiria aquele desajuste na paridade de exportação. O mercado interno, como é sabido, perdeu a resistência mantida pela expectativa dos benefícios esperados com a reforma cambial, sofrendo drástica redução nos preços internos, com profunda repercussão na economia algodoeira. Assim, os "stocks" existentes em São Paulo, e mais trinta mil toneladas de algodão do norte, constituem um problema que, nas condições expostas, não será resolvido convenientemente sem a cooperação dos poderes públicos.

Os "stocks" em referência, não vendidos até o fim deste ano, determinarão, como já foi dito, o não regular financiamento da nova safra, além disso, encontrarão maior concorrência nos mercados externos, sob a pressão do milhão de fardos dos EE. UU., a êsse tempo agressivamente no mercado, com a consequente perda de divisa tão necessária ao país.

DIFERENÇAS DE PREÇOS

Elemento ligado à atividade algodoeira, justificando a solicitação que a classe faz no sentido da transferência do produto para a quarta categoria, frisou textualmente: "Não temos dúvida de que a realidade da situação requer atenção e estudos das autoridades para uma solução razoável. A diferença de preços entre os vigorantes na data da expedição da instrução 115 da SUMOC, e os de hoje, considerados os tipos baixos, que são os que existem para exportação, é tão grande para menos que constitui uma frustração dos fitúitos que determinaram a transferência do algodão da segunda para a terceira categoria, pois, os preços atuais são inferiores aos do mês de abril deste ano, que antecederam a referida instrução".

(Transcrito do "Diário de S. Paulo", de 27-10-55).

600 quilômetros de deslumbramento de cena em cena através de "Carmen Jones"!

Com seiscentos quilômetros de películas, 36 países em competência, 3.000 convidados e um mundo de celebridades de quatro continentes reunidos em Cannes no Festival de Cinema, certo crítico comentou que nada de extraordinário havia sido exibido, salvo o único filme "Carmen Jones", versão moderna da obra de George Bizet, que merecera uma injusta proibição por parte dos herdeiros do genial compositor gaulês! "Carmen Jones" ficou sendo, desde então, um filme discutido, incompreendido, proibido e... aplaudidíssimo! Agora, finalmente, esta obra invulgar será exibida para o público brasileiro, graças aos esforços da 20th Century Fox, que nos apresentará "Carmen Jones", com Dorothy Dandridge, Harry Belafonte, Olga James, Pearl Bailey e Joe Adams, sob a direção de Otto Preminger, que realizou um grande musical em Cinemascope e tecnicolor, cujo lançamento está previsto para o dia 10 de novembro nos cinemas Palácio, Roxy, Madrid e Sta. Alice.

CENTROS DE DIVERSÕES

ALVORADA — 27-2936 — "Mulheres sem Homens".
ART-PALÁRIO — 37-8443 — "A Carrocinha".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Mambo".
AZTECA — 45-6813 — "Os Corsários de Tripoli".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Nas Selvas de Zanzibar".
CARUSO COPACABANA — "Os Corsários de Tripoli".
FLORESTA — 26-6257.
GUANABARA — 26-9399 — "Angú de Caroço".
IPANEMA — 47-3806 — "Nas Selvas de Zanzibar".
LEBLON — 27-7805 — "O Balão Amarelo".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Sementes de Violência".
MIRAMAR — "Pelo Amor de Meu Amor".
NACIONAL — 26-6072
PAX — 27-6621 — "A Carrocinha".
PIRAJA' — 47-2668 — "Paixão nas Selvas".
POLITEAMA — 25-1143 — "Os Três Recrutas".
RIAN — 47-1144 — "Nas Selvas de Zanzibar".
RITZ — 37-7224 — "Mambo".
ROXY — 27-8245 — "O Egípcio".
ROYAL
SÃO LUIZ — 25-7679 — "Pelo Amor de Meu Amor".

ZONA NORTE

AMERICA — 48-4519 — "Nas Selvas de Zanzibar".
AVENIDA — 48-1667 — "O Rastro da Bruxa Vermelha".
BANDEIRA — 28-7575 — "O Machado Sangrento".
CARIOCA — 28-8179 — "Pelo Amor de Meu Amor".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Os Corsários de Tripoli".
GRAJAÚ — 38-1311
HADDOCK LOBO — 49-9610 — "Mambo".
MADRI — "O Egípcio".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Sementes de Violência".
MARACANÃ — 48-1910 — "O Rastro da Bruxa Vermelha".
NATAL — 48-1418 — "A Escrava Isaura".
OLINDA — 48-1032 — "Mambo".
S. CRISTOVÃO — 28-4925
SANTO AFONSO — "A Carrocinha".
SANTA ALICE — 38-9993
SANTA RITA — 28-2279
TIJUCA — 48-4518 — "O Balão Amarelo".
VELO — 48-1381
VILA ISABEL — 38-1310 — "O Monstro da Lagoa Negra".

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Pelo Amor do Meu Amor".
AGUA SANTA — "A Rebelião dos Piratas".
ALFA — 29-8215 — "A Carrocinha".
BANDEIRANTES — 29-3262.
BELMAR — 29-1744
BENTO RIBEIRO
BORJA REIS — 29-4281
CACHAMBI — 29-4717
COELHO NETO
COLISEU — 29-8753 — "Os Corsários de Tripoli".
EDISON — 29-4449
GUARACI — "A Carrocinha".
IMPERATOR — "Os Corsários de Tripoli".
IRAJA' — 48-8330 — "O Grande Desejo".
JOVIAL — 29-0652
MADUREIRA — 29-8733 — "Nas Selvas de Zanzibar".
MARABA' — 29-8038
MASCOTE — 29-0411 — "Mambo".
MEIER — 29-1222 — "Floradas na Serra".
MODELO — 29-1578
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Demetrius, o Gladiador".
NOVO HORIZONTE
PADRE NOBREGA
PARATODOS — 29-5191 — "A Carrocinha".
PIEDADE — 29-6532
PILAR — 29-6460
QUINTINO — 29-8230
REAL — 29-3467
RIDAN — 49-1633
ROCHA MIRANDA
ROULIEN — 49-5691
SÃO JERONIMO
TRINDADE — 49-3838
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Aguias Armadas" e "Que Rico, o Mambo".
VAZ LOBO — 29-9198 — "Muralhas de Sangue".

SUBURBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO
BRAZ DE PINA — 30-3489
LEOPOLDINA
MAUA' — "A Carrocinha".
ORIENTE — 30-1131 — "Torrentes de Odio".
PARAISO — 30-1060 — Cabeça de Pau".
PENHA — 30-1121 — "Tarzan e a Montanha Secreta".
RAMOS — 30-1094 — "A Barbada do Biruta".
ROSARIO — 30-1889 — "Festa Brava".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Spartaco".
SANTA HELENA — 30-2666 — "O Tesouro Perdido do Amazonas".
S. PEDRO — 30-4181 — "Os Corsários de Tripoli".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU
ITAMAR — "O Caçador de Diamantes".
JARDIM
MEIO METRO

NITEROI

CASSINO ICARAI — "Bem No Meu Coração".
CENTRAL — "O Manto Sagrado".
EDEN
ICARAI — "Quando Leres Esta Carta".
IMPERIAL — "O Rastro da Bruxa Vermelha".
ODEON — "A Dupla do Barulho".
PALACE — "Terça-Feira Trágica".
PARAISO
VITÓRIA

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Pelo Amor de Meu Amor".
ESPERANTO
D. PEDRO — "O Rastro da Bruxa Vermelha".
PETRÓPOLIS
SANTA TERESA

JACAREPAGUA

BARONEZA — (JPA - 623) — "As Pontes de Toko-Ri".

BANGU

VERDE
MOÇA BONITA
MODERNO — (BNG - 842) — "Região do Odio".
REALENGO — (BNG - 472)

CAXIAS

BRASIL — "O Vale da Decisão".
CAXIAS — "Malucos do Ar".
PAZ
POPULAR
F. N. M.

NILOPOLIS

IMPERIAL
NILÓPOLIS
SÃO JORGE

VILA MERITI

GLÓRIA — "Tarzan e os Selvagens".

TRÊS RIOS

REX

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU
PAVILHÃO IGUAÇU

APRONTOS PARA O CLÁSSICO

Cravaram 50" nos 800. Rugendas (grama) Naval (areia)

Dois competidores ao G. P. "Alfredo Santos" de domingo próximo na Gávea, tiveram seus aprontos antecipados para a manhã de ontem. RUGENDAS do Stud Seabra, na grama e montado por Irigoyen, marcou 50" cravados agradando. Já seu adversário NAVAL do Stud Marinha, na mesma distância, mas em pista de areia assinalou a mesma marca, também com um final sugestivo.

Ispalmen 'voando' na reta!

Baixou de 36" correndo muito — CEDRO volta a deixar boa impressão — CRISBAN agrada nos 800 metros — TRIGO desceu o quilômetro em grande estilo — BOLERO mostrou muitas melhoras

Em pista de areia leve, foram realizados ontem pela manhã no Hipódromo da Gávea os aprontos finais dos pareIheiros anotados na próxima domingueira.

ISPALMEN, O MELHOR

Entre os que mais agradaram será justo destacar o cavalo ISPALMEN. Com ótima ação e mostrando agora estar na conta, baixou de 36" numa partida na reta.

CEDRO AGRADA

O grandalhão CEDRO voltou a assinalar nova bôa marca. Com desenvoltura trouxe para os cronômetros 36" cravados nos 600 metros, chegando firme a espelh.

CRISBAM FIRME

Além de TRIGO com um bom galope no quilômetro e BOLERO aparecendo bem nos 700 metros, lembramos também CRISBAM com uma partida que agradou em cheio nos 800 metros, quando assinalou 49" 2/5.

DEMAIS APRONTOS

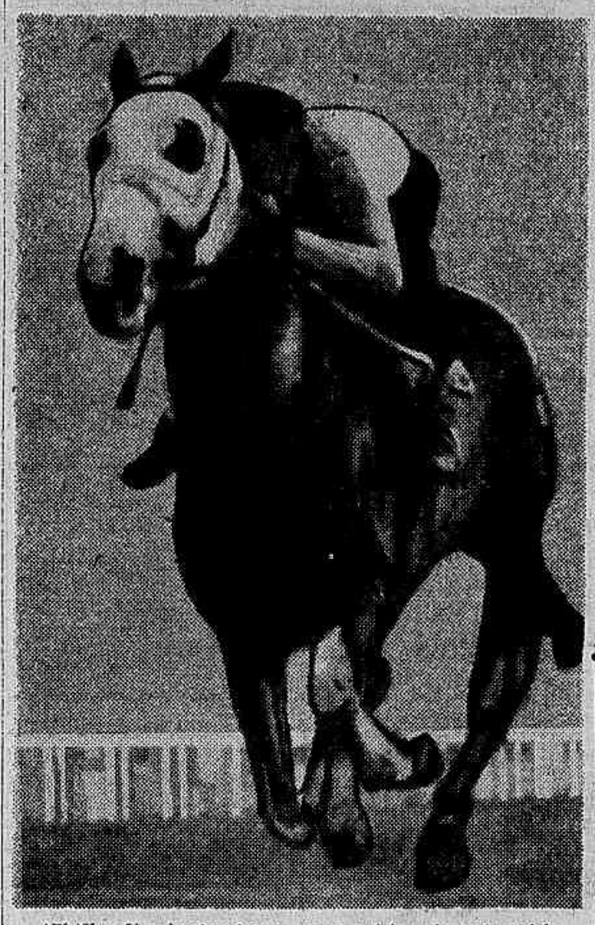
Eis a relação dos demais aprontos anotados pela nossa reportagem:

1.º PAREO:
HISTÓRICO — P. Labre — 600 em 37"2/5.
REI DO NORDESTE — J. Lopes — 600 em 36"2/5.
BRAZENFACE — A. Neri — 600 em 37".
MONTANERO — J. Baffica — 600 em 37"1/5.
ISPALMEN — M. Silva — 600 em 35"2/5.
RUBRONEGRO — Leighton — 600 em 35"2/5.
2.º PAREO
CEDRO — Irigoyen — 600 em 36".
TAFUL — Marchant, 600 em 38".
3.º PAREO:
CRISBAM — L. Lins — 800 em 49"2/5.
SINETE — J. Marchant — 800 em 51"
4.º PAREO:
LELIA — Castillo — 700 em 43"2/5
ROSEMARIE — O. Ulhôa — 600 em 37".
ENERGIA — P. Labre — 600 em 37"3/5.
DESIRÉE — P. Coelho — 600 em 38".
5.º PAREO:
MARCO — E. Castillo — 800 em 50"2/5.
NEW WONDER — J. Portilho — 1.000 em 63".
HERCULES — M. Silva — 800 em 49"1/5.
TRIGO — P. Labre — 1.000 em 62"2/5.
NAVARRO — J. Tinoco — 1.000 em 65" (ontem).
6.º PAREO:
SCOLLOPS — P. Tavares — 700 em 44".
REGALO — J. Marchant — 700 em 45"2/5.
FIRST BOY — O. Ulhôa — 700 em 46".
7.º PAREO:
GOLDEN GATE — Marchant — 800 em 51".
GUARARAPES — P. Tavares — 700 em 46"4/5.
MARQUES — Js. Baffica (2. partida) de 360 em 22"2/5.
MINOLETTO — E. Eteyka — 600 em 37".
CAMOCIN — A. G. Silva — 700 em 45".
BOLERO — L. Diaz — 700 em 43"2/5.
8.º PAREO:
ESSENCE — J. Ramos — 600 em 35" (na grama).
EMBOSCADA — R. Martins — 600 em 36"2/5.
XAPURI — J. Tinoco — 400 em 24"2/5.
ZINGARA — J. Baffica — 600 em 38".
LUNERA — M. Alves — 360 em 22".

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas

DEZOITO INSCRIÇÕES NO 'BENTO GONÇALVES'

Quatro de São Paulo — Seis representantes da Gávea — Salomão, atual líder das pistas gaúchas inscrito nos sensacionais três quilômetros



AWAY — Um dos inscritos na prova máxima do turfe gaúcho

PORTO ALEGRE (Especial para o DC) — Acaba de ser dada ao conhecimento público a relação dos animais inscritos no Grande Prêmio BENTO GONÇALVES, prova básica do turfe sulino a ser realizada no próximo dia 6 de novembro, no Hipódromo de Moinhos de Vento. Elevou-se a dezoito o número de inscritos.

Esta carreira terá a dotação de Cr$ 300.000,00 e será desdobrada no longo dos 3.000 metros.

DE SÃO PAULO

Dos dezoito inscritos, quatro são radicados no hipódromo de Cidade Jardim. São êles: Cyro, Indócil, Miguel Angelo e Halte-la.

A turma de São Paulo seguirá bem representada, pois excluindo Adil, tomarão parte no «Bento Gonçalves» os melhores animais radicados em Cidade Jardim.

DA GÁVEA

Apesar de maior número, a representação da Gávea não é tão forte quando à de Cidade Jardim. Daqui irão: Tio Capataz, Minarso, Away, Baltimore, Camaleão e Inhanduhy.

São seis pareIheiros que terão a incumbência de representar o Rio de Janeiro na maior prova turfística do Rio Grande do Sul.

OS INSCRITOS

Além do cavalo Salomão, atual líder das pistas gaúchas, tiveram inscrição confirmadas mais os seguintes pareIheiros: Nívea, Normag, Ouropan, El Cerrito, Callid, Fared, Miguel Angelo, Cyro, Away, Indócil, Halte-la, Sedicion, Baltimore, Inhanduhy, Tio Capataz, Camaleão e Minarso.

Away no G. P. "Bento Gonçalves"

Away em Moinhos de Vento — Dependendo de um teste — Novo treinador em dezembro

A reportagem abordou o procurador do Stud Seabra, do qual obteve oportunas revelações sôbre as futuras atividades daquêle stud.

Fomos pelo escritório a dentro, aproximamo-nos de sua mesa de trabalho e lhe perguntamos à queima roupa:

— O stud Seabra será representado no «Bento Gonçalves»?

— Possivelmente o Away seja apresentado na prova máxima do turfe gaúcho. Inclusive posso adiantar-lhe que êle já se encontra em Moinhos de Vento.

Quer dizer que não é certa sua presença?

— Away sòmente terá sua inscrição confirmada caso seja aprovado no teste a que será submetido brevemente.

Aproveitamos então para perguntar-lhe sôbre o futuro substituto de Covarrubias, na Gávea.

— Os titulares do «Seabra» ainda não entraram em cogitações sôbre quem substituirá «Don» César, no preparo da cavalhada. A partir de dezembro é que os irmãos Seabra escolherão um novo «entraineur», o qual poderá ser um dos que já atuam com sucesso na Gávea.

Alguém chama-o ao telefone, e aproveitamos para nos despedir, satisfeitos com a missão cumprida.

Montarias oficiais
Corrida de sábado

Primeiro Páreo — às 14 horas — 1.300 metros (grama) — Cr$ 60.000,00.

	Quilos
1—1 *Ilossé, J. Marchant*	55
2—2 *Histórico, P. Labre*	55
3 *Rei do Nordeste, J. Lopes*	55
3—4 *Brazenface, A. Neri*	55
5 *Montanero, J. Baffica*	55
4—6 *Ispalmen, M. Silva*	55
7 *Rubro-Negro, L. Leighton*	55

Segundo Páreo — às 14,25 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

	Quilos
1—1 *Cedro, F. Irigoyen*	55
2—2 *Seu Macedo, A. Araujo*	55
3—3 *Tafui, J. Marchant*	55
4—4 *Milão, P. Labre*	55
5 *Andarilho, x x*	55

Terceiro Páreo — às 14,50 horas — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00.

	Quilos
1—1 *Crisbam, E. Castillo*	56
2—2 *Sinete, J. Marchant*	56
3—3 *Samurai, F. Irigoyen*	56
4—4 *Menino, M. Silva*	56
5 *D'Outorzinho, D. Silva*	56

Quarto Páreo — às 15,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

	Quilos
1—1 *Imperata, A. Araujo*	55
2—2 *Lelia, E. Castillo*	55
3—3 *Rosemarie, O. Ulloa*	55
4 *Energia, M. Silva*	55
4—5 *Desirée, P. Coelho*	55
6 *Tela, O. Moura*	55

Quinto Páreo — "Handicap Especial Misto" — às 15,50 horas — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00.

	Quilos
1—1 *Marco, E. Castillo*	54
2—2 *New Wonder, A. Portilho*	53
3—3 *Go-Drake, F. Irigoyen*	53
4 *Hercules, M. Silva*	52
4—5 *Trigo, P. Labre*	52
6 *Navarro, J. Tinoco*	50

Sexto Páreo — às 16,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting).

	Quilos
1—1 *Evergreen, E. Castillo*	58
2 *Glorin, M. Silva*	52
2—3 *Scollops, P. Tavares*	58
4 *Regalo, J. Marchant*	52
3—5 *Nogaro, A. G. Silva*	54
" *Minochino, J. Portilho*	52
4—6 *First Boy, O. Ulloa*	52
" *Picote, não corre*	52

Sétimo Páreo — às 16,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00 (Betting).

	Quilos
1—1 *Golden Gate, J. Marchant*	56
2 *Guararapes, P. Tavares*	60
3 *Cafuje, A. Naschimento*	54
4 *Moxoto, x x*	56
2—5 *Tucano, E. Castillo*	60
6 *Marquez, Js. Baffica*	60
7 *Erto, J. Lopes*	54
8 *Minoletto, E. Steyka*	54
3—9 *Firebolt, H. Lima*	60
10 *Mefisto, A. Reis*	60
11 *Camabis, P. Labre*	60
12 *Walmaru (ex-Jonman), xx*	60
4-13 *Camicom, A. G. Silva*	56
14 *Riso, x x*	60
15 *Bolero, L. Diaz*	60
" *Billy, não corre*	58

Oitavo Páreo — às 17,20 horas — 1.000 metros (grama) — Cr$ 45.000,00 — (Betting).

	Quilos
1—1 *Essence, J. Ramos*	58
2 *Emboscada, R. Martins*	56
2—3 *Xapuri, J. Tinoco*	52
4 *Buracéa, N. Pereira*	50
5 *Zingara, J. Baffica*	50
3—6 *Champanhota, R. Urbina*	56
7 *Benigna, A. Castro*	54
8 *Limera, M. Silva*	50
4—9 *Ovelha, O. Ulloa*	56
10 *Brilhantina, P. Fernandes*	50
" *Olna, E. Castillo*	54

Marco vs. Luarzinho

Nós somos dos que aplaudem desafios por acharmos que êles constituem sempre uma atração formidável, despertando o máximo de interêsse público. Há, entretanto, muita gente que é contrária a essa espécie de competição. Acham que elas trazem o inconveniente de diminuir o derrotado pelas chacotas de que se vê alvo, dando origem a inimizades pessoais tão prejudiciais ao esporte. Não comungamos dessas idéias. A competição, o desafio, o mano a mano é a emulação, o esporte no verdadeiro sentido da palavra. Quem não se lembra do carnaval que o público fêz por ocasião da luta entre Rigoni e Castillo, no fim do ano passado, em busca da vitória na estatística? E a torcida, o interêsse popular pelo resultado foi que movimentou a última corrida do ano, levando uma multidão incalculável ao Hipódromo da Gávea, aumentando consideràvelmente o movimento das apostas. Venceu Rigoni e nenhum constrangimento houve para Castillo quando, derrotado, foi abraçar o colega vencedor.

Recordamo-nos com saudade do fracassado duelo combinado em São Paulo entre Sargento e Borba Gato, há muitos anos atrás, e que tomou conta da imprensa turfística daquela época. Dois partidos foram organizados e muito dinheiro foi apostado entre os fãs de um e de outro. Lembramo-nos também das discussões intermináveis nas rodas turfísticas paulistanas, nos cafés, bares, etc. A atenção pública ficou tôda voltada para o desafio que afinal não foi levado a efeito por ter o craque do Stud Lara Campos dado uma batida na cocheira, sofrendo forte contusão. Foi uma decepção em São Paulo a não realização dêsse encontro.

A imprensa carioca está agora às voltas com o desafio Marco-Luarzinho, cujos respectivos proprietários já estabeleceram o prêmio de cem mil cruzeiros pago ao ganhador pelo proprietário do vencido. A corrida se realizará pêso a pêso na distância de 2.200 metros e na pista de areia, ou seja, com exceção do pêso, tôdas as demais condições iguais às da última corrida ganha pelo Luarzinho e que proporcionou aos seus apostadores um rateio de 4 andares. João Guimarães não se conformou com a derrota sofrida, que achou motivada pelos percalços sofridos pelo Marco no percurso e deu conhecimento disso ao proprietário do Luarzinho. Êste não se deu por achado e ali mesmo na mesa do almôço, na sede do Jockey Club, lançou o repto que ficaria dependendo da anuência de seus irmãos que eram coproprietários do cavalo. Concordaram os Chamma com a atitude do irmão e graças a isso a família turfística se movimenta. A imprensa na sua função de informar já anunciou e o público tomou conhecimento do assunto aplaudindo-o com entusiasmo. Vamos, finalmente, assistir a uma competição extra programa que fará a afición delirar se o final fôr apertado, o que tudo leva a crer que será.

As correntes já estão formadas, parecendo-nos mesmo que a maioria está pendendo para o lado do pupilo do Adair Feijó, não só pelo seu último triunfo como também por ser um cavalo novo em constante evolução. Ninguém tem o direito de ficar indiferente a êsse desafio. Embora tenhamos grande simpatia pelo Stud Chamma, achamos que o Marco não perderá de novo para o filho de Galeon. Estamos com o João Guimarães, achando que o Marco não teve uma carreira à feição, foi grandemente prejudicado no percurso, e sem a diferença dos 7 quilos nos 2.200 metros, o mais velho terá chance de vitória mais acentuada.

Quem vencerá, não importa. O que desejamos é que a competição se realize, que conste do programa oficial, tenha a aprovação da Comissão de Corridas e seja levada a efeito com grande propaganda. O resto correrá por conta do espírito esportivo dos nossos turfistas. Que vai ser um grande feito nós garantimos.

Até amanhã.

JOTABÊ

Mont Royal quebrou o Camaleão em cima da meta

O Jockey Club Brasileiro, prosseguindo com a sua temporada oficial dêste ano, realizou ontem mais uma das suas reuniões de meio da semana.

A terceira prova reuniu os melhores animais do programa e deu ensejo a que MONT ROYAL conquistasse uma sensacional vitória sôbre o grande favorito Camaleão. Êste sofreu uma tenaz perseguição do Cruzado e quando conseguiu desvencilhar-se do pilotado de José Portilho, apareceu o pupilo da blusa ouro e costuras azuis. A êsse novo ataque, Camaleão resistiu heròicamente, mas, cansado, a êle se entregou em cima da meta.

Osvaldo Ulhôa, com a sua costumeira "remada", lavrou mais um tento.

1.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Marangá — A. Reis	53	26.859	17,0	12	5.297	40,00
2.º	R. Crown — H. Lima	52	10.778	43,00	13	6.282	32,00
3.º	Cabo Verde — E. Castillo	56	10.276	45,00	14	2.972	83,00
4.º	Capivari — P. Coelho	56	670	602,00	23	6.297	42,00
5.º	Clandestino — J. Portilho	56	8.787	53,00	24	3.001	87,00
6.º	Junita — E. Furquim	54	977	475,00	33	715	365,00
			58.347		34	5.965	44,00
					44	319	818,00
							32.838

Diferenças: 1 1/2 corpo e 3 corpos — Tempo: 89"2/5 — Vencedor: (3) 17,00 — Dupla: (13) 32,00 — Placés: (3) 13,00 e (1) 13,00 — Movimento do páreo: Cr$ 968.360,00.

MARANGÁ — M. A. — 5 anos — S. Paulo — Por: The Derby Star e Cablúna — Proprietário: Cervantes Antonio Alvarez — Treinador: Sabatino d'Amore — Criador: Renato Junqueira Neto.

2.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Certerito — M. Silva	54	26.345	20,00	12	14.080	18,00
2.º	Aboé — N. Pereira	58	18.809	28,00	14	9.178	26,00
3.º	P. de Anjo — O. Ulloa	58	16.750	31,00	24	7.182	36,00
4.º	Lilibety — J. Ramos	52	3.660	142,00	44	1.882	152,00
			65.564				32.122

Não correu: Idú.

Diferenças: 1/2 cabeça e 1 corpo — Tempo: 87"1/5 — Vencedor: (1) 20,00 — Dupla: (12) 18,00 — Movimento do páreo: Cr$ 976.860,00.

CERTERITO — M. C. — 7 anos — Paraná — Por: Certeiro e Colarina — Proprietário: Stud Setaurita — Treinador: Luis Tripodi — Criador: Haras Rio Negro.

3.º Páreo — 1.900 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 54.000,00 — Cr$ 16.200,00 — Cr$ 8.100,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Mont Royal — O. Ulloa	53	8.606	77,00	12	1.886	205,00
2.º	Camaleão — F. Irigoien	56	53.702	12,00	13	12.608	31,00
3.º	Dingo — J. Baffica	56	3.244	206,00	14	2.376	163,00
4.º	Demolidor — M. Silva	52	9.816	68,00	23	13.143	29,00
5.º	Tio Amaral — D. Silva	54	989	676,00	24	2.868	135,00
6.º	Cruzado — J. Portilho	56	7.514	87,00	33	1.960	197,00
			84.045		34	13.000	30,00
					44	801	483,00
							48.642

Diferenças: cabeça e 3 corpos — Tempo: 121"1/5 — Vencedor: (2) 77,00 — Dupla: (23) 29,00 — Placés: (2) 12,00 e (3) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.405.340,00.

MONT ROYAL — M. C. — 8 anos — S. Paulo — Por: Albatroz e Elipse — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Treinador: Ernani Freitas — Criador: C. G. de Paula Machado.

4.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 46.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Fire-Demon — M. Silva	52	18.616	42,00	11	431	1.128,00
2.º	Elvante — B. Ribeiro	56	15.966	53,00	12	4.891	99,00
3.º	Candongas — V. Andrade	58	12.494	62,00	13	11.221	43,00
4.º	Camila — L. Diaz	58	27.507	28,00	14	4.784	102,00
5.º	Coronha — A. Reis	55	14.600	53,00	23	10.251	42,00
6.º	Diabrura — J. Graça	55	1.132	689,00	24	6.315	77,00
7.º	Sunmaid — H. Lima	52	7.780	100,00	33	4.884	100,00
			98.095		34	14.872	33,00
					44	3.426	142,00
							61.175

Não correram: Igaratá, Mojica e Jarundá.

Diferenças: 2 corpos e 1 1/2 corpo — Tempo: 95"3/5 — Vencedor: (4) 42,00 — Dupla: (24) 77,00 — Placés: (4) 29,00 e (9) 32,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.702.490,00.

FIRE-DEMOND — F. A. — 5 anos — S. Paulo — Por: Estouvado e Tempest — Proprietária: Inah de Moraes — Treinadora: Inah de Moraes — Criadora: Inah de Moraes.

5.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Quiron — A. G. Silva	52	11.618	71,00	12	20.924	23,00
2.º	Ossian — O. Ulloa	54	29.415	28,00	13	10.369	46,00
3.º	Jonsion — R. Martins	54	36.805	22,00	14	4.938	97,00
4.º	Alvitrador — M. Silva	56	10.576	78,00	23	13.388	36,00
5.º	Frade — J. Martins	56	15.284	54,00	24	4.543	105,00
			103.698		33	3.089	155,00
					34	2.998	160,00
							60.269

Não correram: Bacuráu, Quiroga, Onyx e Jamegão.

Diferenças: 1 corpo e 1/2 corpo — Tempo: 94" — Vencedor: (6) 71,00 — Dupla: (13) 46,00 — Placés: (6) 28,00 e (1) 16,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.723.800,00.

QUIRON — M. C. — 6 anos — S. Paulo — Por: Tifinar e La Charmentine — Proprietário: Henrique Itrillo — Treinador: Jorge Pereira Gomes — Criador: Haras Mondesir.

6.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Fumeiro — L. Benitez	58	5.448	141,00	11	1.983	238,00
2.º	B. Prince — M. Coutinho	60	16.387	47,00	12	6.329	74,00
3.º	Admiravel — N. Pereira	56	11.282	68,00	13	10.132	46,00
4.º	Dianne — E. Steyka	54	3.441	91,00	14	4.569	102,00
5.º	Jones — M. Henrique	56	13.895	55,00	22	1.501	310,00
6.º	Palheta — R. Martins	60	5.457	141,00	23	13.414	35,00
7.º	Lightning — P. Fernandes	52	2.427	317,00	24	5.850	80,00
8.º	Cap. Mozart — D. Silva	56	7.645	101,00	33	6.639	70,00
9.º	Itapera — J. Martins	58	1.603	480,00	34	6.849	68,00
10.º	Me Too — A. Reis	55	14.100	55,00	44	1.355	344,00
11.º	Joniusa — H. Lima	55	10.081	76,00			
			96.775				58.621

Diferenças: cabeça e 1 corpo — Tempo: 83"2/5 — Vencedor: (11) 141,00 — Dupla: (24) 80,00 — Placés: (11) 31,00 — (3) 18,00 e (1) 26,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.629.630,00.

FUMEIRO — M. C. — 6 anos — Paraná — Por: Guaycurú e Amaryllis — Proprietária: Maria de Lourdes Carvalho — Treinador: Fernando Schneider — Criador: Fazenda Santa Angela.

7.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr $6.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Ianti — M. Henrique	60	17.084	41,00	11	3.588	133,00
2.º	Miss Judy — J. Marchant	58	20.101	28,00	12	11.365	42,00
3.º	Rouxinol — J. Baffica	52	1.583	467,00	13	17.756	37,00
4.º	Zamba — J. C. Graça	60	6.920	107,00	14	2.881	186,00
5.º	Eber Shah — L. Diaz	60	24.011	31,00	22	842	568,00
6.º	Ouronegro — J. Ramos	51	3.274	226,00	23	13.319	36,00
7.º	Nightingale — J. Portilho	53	692	1.068,00	24	2.088	259,00
8.º	Sonhador — R. Martins	56	1.351	547,00	33	4.082	117,00
9.º	Loureto — A. Nascimento	53	1.913	387,00	34	3.835	131,00
10.º	Aliviada — A. G. Silva	56	9.142	81,00	44	318	1.296,00
			92.971				60.141

Diferenças: 2 corpos e 3 corpos — Tempo: 89"3/5 — Vencedor: (3) 41,00 — Dupla: (23) 36,00 — Placés: (3) 17,00 — (5) 15,00 e (6) 29,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.651.960,00.

IANTI — M. C. — 7 anos — S. Paulo — Por: Rao Raja e Eroleta — Proprietário: Stud Preto e Branco — Treinador: Manoel Rafael — Criador: Haras Sincorá.

8.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 8.250,0 0e Cr$ 5.000,00

1.º	Kameran — E. Castillo	58	37.694	20,00	12	16.527	30,00
2.º	Queixume — O. Ulloa	56	13.100	59,00	13	9.426	53,00
3.º	Positivo — A. G. Silva	56	2.977	259,00	14	13.100	38,00
4.º	Jimmy — L. Diaz	56	11.623	66,00	22	3.672	136,00
5.º	Minopigro — R. Martins	56	2.573	300,00	23	6.615	75,00
6.º	Baciturno — M. Silva	56	9.491	81,00	24	6.873	73,00
7.º	Tunuyan — H. Lima	53	3.457	223,00	33	1.482	237,00
8.º	Hochumar — O. Macedo	56	14.715	52,00	34	4.221	118,00
9.º	Condor — A. Castro	57	1.339	576,00	44	817	611,00
			96.969				62.733

Não correram: Popey e Dark Boy.

Diferenças: vários corpos e 1 corpo — Tempo: 102" — Vencedor: (1) 20,00 — Dupla: (14) 38,00 — Placés: (1) 13,00 — (9) 21,00 e 7) 35,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.726.440,00.

KAMERAN — M. A. — 4 anos — S. Paulo — Por: Hidalgo e Argellana — Proprietário: Stud Rocha Faria — Treinador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 11.834.890,00
CONCURSOS	Cr$ 360.725,00
TOTAL GERAL	Cr$ 12.195.615,00

CONCURSOS e BETTINGS

Os Concursos e Bettings ontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 1 ganhador — Rateio: Cr$ 23.825,00.

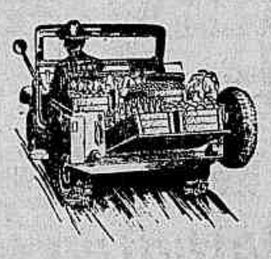
CONCURSO DE 7 PONTOS — Sem ganhadores — Líquido a ser acrescido ao de quinta-feira próxima: Cr$ 51.055,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 11-3-1 — 35 ganhadores — Rateio: Cr$ 770,00.

BETTING DUPLO — Comb.: 11-3—3-5—1-9 — 37 ganhadores — Rateio: Cr$ 3.085,00.

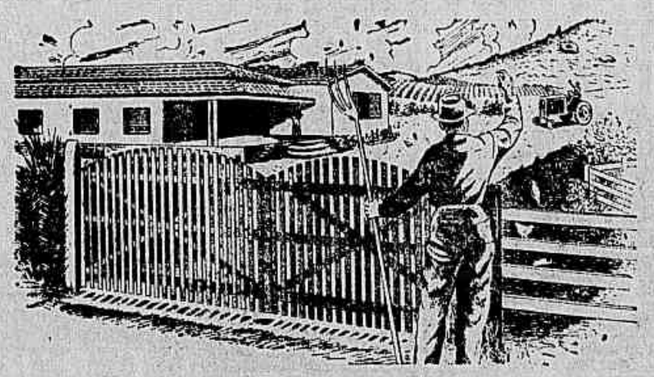
O RIO PRECISA COMER!

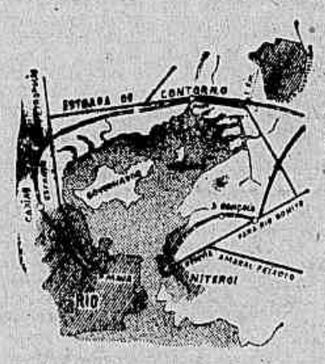
PARQUE NOSSA SENHORA DA AJUDA — a "Zona de Abastecimento da Cidade" está esperando sua visita.



SÊJA MAIS UM FAZENDEIRO DE DOMINGO!

Mensalmente a população do Rio gasta cêrca de **3 *bilhões de cruzeiros*** em alimentação! E você pode agora participar do formidável negócio — tendo em suas mãos uma área no Parque Nossa Senhora da Ajuda... a Zona de Abastecimento da Cidade! E o preço do metro quadrado é muito inferior às vantagens oferecidas. Decida-se agora... pelo **melhor** negócio de atualidade!





Parque Nossa Senhora da Ajuda

a Zona de Abastecimento da Cidade!

★ **Lotes de 2.000, 5.000 e 10.000 metros** quadrados, ideais para a formação de granjas e sítios: Ruas abertas.

★ **Terra fertilíssima para cultura** de milho, mandioca, verduras, batata dôce, mamão, abacaxi, banana, laranja, fruta de conde, cana de açucar, etc. etc.

★ **Clima ideal para criação** de galinhas, porcos, coelhos, abêlhas etc.

★ **Peixe em abundância** no rio que corta a "Zona de Abastecimento da Cidade".

★ **Hôrto Florestal** para a distribuição gratúita de mudas, sementes etc.

★ **Associação cooperativa** e club recreativo já fundados;

★ **Grande facilidade de pagamento,** prêço de metro quadrado a começar de Cr$ 8,00.

CONDUÇÃO

Do Rio: Em ônibus e lotações até Magé. De Magé ao loteamento, linhas regulares de transporte, já em funcionamento.

De Niterói: Em ônibus para Magé pela estrada de Contorno, saltando na entrada do loteamento.

De Magé: por linhas regulares de transporte até dentro do loteamento.

TRANSPORTE

Ferroviário: Pela Leopoldina, desde B. de Mauá à estação de Serambetiba.

Marítimo: De lancha, rebocador ou canôa, para Paquetá, Niterói ou Rio, do pôrto fluvial dentro do loteamento.

Reserve já o seu lugar para a visita ao loteamento.

Informações e Vendas:

MERCANTIL RIO DE JANEIRO S.A.

Av. Rio Branco, 120 - 12.º - s/ 1220 — Tel. 52-5172

Moléstias sexuais — Impotência

NOS CASOS INDICADOS — CONSULTAS: Cr$ 100,00
Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência especifica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.º andar — Conjunto 903 - TEL. 32-6230
Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

Bola PRA Frente

ARNO

PENSAMENTOS

*Tempêro: com algodão e sem canela a seleção de basquetebol. ** Conselho aos golpistas: o Botafogo é a melhor escola para se aprender a perder com humildade, com dignidade. ** Filosofia: Deus, Onipresente, se afirma no futebol, pelos dribles de Zizinho. ** Diferença: Carlson Gracie luta por um ——, Waldemar Santana luta pela vida. ** Mundo da bola: Zezé Moreira ensinando Garrincha a jogar futebol é a criatura contra o Criador. ** Doutrina: os catedráticos dizem que futebol é bola no chão mas silenciam quando o goal é pelo alto.*

Grande Círculo

O futebol carioca não pode viver sem uma novela: a do momento se chama Artoff. Produção e direção de Soares Calçada.

REPORTAGEM

Cena do filme "Rio, 40 gráus": O locutor volante entra no vestiário, cuspindo o seu sensacionalismo, e aborda o autor dos "goals" da vitória do Pengo:

— Senhores ouvintes, vamos ouvir a palavra de Foguinho, o herói da partida.

— Senhores ouvintes, eu estou...

— E assim ouvimos a palavra de Foguinho

O TÉCNICO

Pacheco, o centro-médio e capitão do time do Bonsucesso, foi levado a Pirilo pelo pai de Cacá:

— Pacheco, disse o pai de Cacá — vou te levar a um técnico competente, o homem a quem eu gostaria de entregar o meu filho.

UM POUCO DO FUTEBOL

Era um prelinho falante, andava sempre estravagantemente vestido e usava chapéu copa do mundo. Não torcia pelo Flamengo, nem pelo Botafogo nem pelo Vasco, nem por time algum; torcia por todos, servia a todos buscando jogadores que sempre apresentava como revelações. E alguns o eram mesmo.

Era um "free-lancer" do futebol; em cada time da cidade, havia um pouco do esfôrço de Benedito Rosa.

OPINIÃO PAULISTA

São Paulo não aceita a solução Flávio Costa como definitiva para o escrete. Pelo que se lê nalguns jornais, defendem êles o rodízio de treinadores até a formação do selecionado que excursionará à Europa.

Argumentam que todos merecem oportunidade, desde Aimoré a Pirilo, com escalas em Martim Francisco e outros daqui e de São Paulo.

Tenho a impressão de que esta tese em nada favorecerá o programa da seleção; pelo contrário, estabelece a solução de continuidade prejudicial ao futebol.

UMA FRASE — "Saio sem mágoas" **(Abellard França).**

Bandeira de Corner

Num grupo em que se conversava sôbre as tendências e simpatias clubísticas dos respectivos filhos, o jornalista Salim Simão declarou:

— O meu filho, já está decidido: pra não ter complexos de inferioridade, vai ser torcedor do Flamengo e oficial da Aeronáutica".

O PASSADO

Não sei porque, raspou-me pela memória, agora, o nome de Ondino Viera, o teórico do futebol, o homem que para explicar um lance fa à Metafísica e à Geometria Euclideana.

Só que os jogadores não fam com êle.

O ESCRAVO

Alguns paulistas começam a chegar à conclusão (a que nós, do Rio, já chegamos há muito tempo) de que Ipojucan tem ódio ao futebol Por isso, Ipojucan é um homem triste.

Nêle, jogar futebol é uma imposição fatalística.

PAULO AZEREDO É O PRESIDENTE DA FMF

Escolhido o Presidente do Botafogo para ficar na presidência em caráter provisório — Abellard renunciou com tôda a diretoria

O sr. Paulo Azeredo é o novo presidente (provisório) da Federação Metropolitana de Futebol, desde ontem à tarde, após a reunião da Assembléia Geral, quando o sr. Abellard França (presidente eleito) apresentou sua renúncia.

A indicação (provisória) do sr. Paulo Azeredo faz parte de uma tradição da entidade carioca: na ausência do presidente, o alto cargo será ocupado pelo desportista mais velho.

RENÚNCIA COLETIVA

Com o presidente Abelard França, que marcou uma era de paz e de tranquilidade na Federação, renunciaram também a seus cargos o secretário geral, sr. José Malcher; o vice-presidente, sr. Geraldo Otávio Guimarães; e tesoureiro, sr. Carlos San Martim; o presidente do Conselho Fiscal, sr. Eurico Lisboa.

Também renunciou todo o Tribunal de Justiça Desportiva, acompanhando o presidente Abelard França, tal como ficara combinado entre seus membros em reunião realizada anteontem.

PROCLAMAÇÃO

Abrindo a sessão, o presidente Abelard França, ontem, na reunião de Assembléia Geral, não deu chance às explicações dos clubes que provocaram sua renúncia: Vasco da Gama e América. Com habilidade, o presidente Abelard disse que se retirava da presidência da casa por questões absolutamente pessoais, desde que tinha vindo com a bandeira de paz e com ela fazia questão de sair. E' um desportista. Portanto, não leva máguas. Acha que trabalhou pelo esporte com a dedicação e o entusiasmo que sempre possuiu.

O sr. Abelard França distribuiu à imprensa uma proclamação ao retirar-se da presidência da casa. A proclamação, por ser extensa, deixa de ser publicada em nossa edição, mas traduz o seu alto espírito esportivo e a sinceridade de seu trabalho naquela casa.

(Conclue na pág. 11)



Abelard França e Geraldo Otávio Guimarães: presidente e vice, que renunciaram, ontem

Titulares derrotados na Gávea

Os titulares do Flamengo foram derrotados, ontem à tarde, durante o ensaio de conjunto, pelos suplentes, por 3x2, tentos de Nabor, Henrique e Dida.

Os goals dos titulares foram feitos por Joel e Evaristo. E ao ensaio estiveram ausentes, Garcia e Índio, demonstrando que custarão a voltar ao quadro para a campanha do campeonato da cidade.

O MESMO TIME

Solich treinou, ontem, o mesmo time que vem jogando, ultimamente, com Aníbal no arco. Isso demonstra que o treinador não realizará nenhuma alteração para o encontro de sábado, com o Bangu.

Ao que parece, não há problemas na equipe, apesar do resultado ter sido desfavorável aos titulares. O quadro principal não se empregou no treino e disso resultou a vantagem dos suplentes.

OS QUADROS

Os quadros atuaram assim constituídos: TITULARES — Aníbal (Ari); Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordani Joel, Rubens, Paulinho, Evaristo e Zagalo.

SUPLENTES — Ari (Aníbal); Joubert e Jorge David; Milton I, Luiz, Roberto e Leone; Milton II, Duca (Henrique), Dida (Nabor), Esquerdinha e Babá.

BRAÇADAS e Remadas

Andou mal o Conselho Técnico de Waterpolo da F. M. N. marcando a data de 13 de novembro para início do Campeonato Carioca. Aliás, temos ciência de que a própria Diretoria da entidade aquática, embora não interfira com as determinações do órgão técnico, não viu com bons olhos a data de abertura do certame. E nesse mesmo dia teremos a inauguração de uma piscina em São Paulo, em que estarão presentes não só nadadores tricolores como também vascaínos, além de outros, e mais tôda uma coleção de dirigentes.

Evidentemente, uma competição em São Paulo não poderá interferir numa rodada aquapolista aqui no Rio. Mas é que há, também, aqui no Rio, a disputa do Campeonato Carioca de Remo, realizado numa só manhã e que está programado desde muito.

Naturalmente, a disputa do certame náutico deslocará para a Lagoa Rodrigo de Freitas todo um público que se divide entre o remo, o polo aquático e a natação. E é claro que todos preferirão assistir ao Campeonato Carioca de Remo, do que ir à piscina das Laranjeiras. E não é só isso: há que pensar também na parte da publicidade que se faz em tôrno do certame náutico, que virá prejudicar

(Conclui na pág. 11)

Transviados são George e Guanair: Pedro Hemetério

LUTAS COMBINADAS — EXPLORAÇÃO DO SOBRENOME — DESAFIOS

Declarando que George Gracie para se sobrepor ao "seu fracasso físico e moral, procura com declarações mentirosas e covardes, muito próprias dos que não possuindo real mérito, buscam na calúnia os argumentos que necessitam para viver", o sr. Pedro Hemetério, ex-aluno da Academia Gracie e professor de "jiu-jitsu" no Ceará, enviou uma carta ao DC acentuando que está disposto a lutar com um braço amarrado para provar que nem assim será vencido pelos "golpes secretos" de quem diz possuir.

"E êste é o caso de George Gracie, repito, que para vergonha da tradiocional família, se enterrou na lama das lutas combinadas, conforme êle próprio confessou à imprensa paulista", acrescenta o lutador Pedro Hemetério, em sua longa missiva.

FRACASSO TOTAL

«Desfibrando-se dia a dia, a ponto de fazer os tristes papéis que hoje faz, na ânsia de reconquistar uma glória esportiva que jamais poderá pertencer aos desfibrados e mentirosos. Os semelhantes se atraem, e nada mais explicável do que as declarações em conjunto de George e Guanair. E' sabido que o «professor» George, em todos os Estados nos quais tentou se impor como mestre de jiu-jitsu, fracassou totalmente por falta de qualidades morais, terminando por ser vencido por mim, no Ceará, quando lá tentou as suas tropelias».

EXPLORANDO O SOBRENOME

Em seguida, acentua Hemetério:

"Depois de esgotar os seus recursos nos Estados, George lembrou-se de explorar o sobrenome. Profundamente invejoso, leva a se corroer de ódio com o sucesso dos irmãos, e quer de qualquer maneira uma "briga" publica que possa reacender a sua antiga e perdida popularidade. Frascassado em todos os cantos pela sua atuação desonesta e desleal, inclusive com os seus ex-protetores, êsse pobre homem chega ao cúmulo de se deixar fotografar em atitude patética num vespertino desta cidade, numa explosão de ridículo que raramente se vê num homem de compostura. A sua atitude, naquela fotografia parece de um homem que está cercando galinhas e pintos. E é lamentável que George seja hoje o líder da mentira e da calúnia no trabalho de destruir a fama honestamente conquistada pelos seus irmãos Carlos e Hélio".

CONCEITO

"Sendo eu um discípulo da Academia Gracie, e professor no Ceará, — prossegue — não posso silenciar diante de tanta vileza e quero que seja publicado o meu conceito sôbre George e Guanair. O primeiro, um invejoso fracassado e sem escrúpulo e o segundo, um homem que depois de ser tratado com toda consideração na Academia Gracie, dominado por George, passou a cuspir no prato em que comeu, o que bem demonstra o seu caráter pusilânime. George declarou que seu "jiu-jitsu" é melhor e que possui golpes secretos para ensinar aos seus alunos. Porque êste cidadão não aplicou os seus segrêdos quando "bateu" em menos de vinte minutos para mim numa luta com bolsa no vencedor? Quanto a Guanair que alegou frequentar a Academia há 3 anos, e bom notar que de acôrdo com sua ficha na secretaria, êle deu apenas noventa e poucas aulas, sem curso especializado, o que portanto, não significam propriamente 3 anos de "jiu-jitsu".

DESAFIO

"E para terminarmos com essa pendenga desafio George com os seus "conhecimentos secretos" e Guanair com seus "novos" golpes a lutarem comigo, sendo que eu amarrarei um braço para provar que nem assim os seus "golpes secretos" valerão alguma coisa. E se fugirem ao desafio confirmarão o que já se pensa deles: o professor, conhecido marmeleiro, passará a ser também fujão e o segundo, um fraco de espírito dominado pela lábia de um homem que deveria se recolher a sua insignificância sem dar espetáculos que cada vez mais o deprimem no conceito dos homens de bem.

ESPERANDO OS "GOLPES"



Perfeitamente tranquilo (foto), Pedro Hemetério aguarda os "descobridores de golpes secretos". Os desafios estão lançados

Baiaco chegou ontem e poderá jogar domingo

Treinará pela manhã — Ficou Nelson Cintra — Tudo regularizado —

Já está no Rio o jogador Baiaco, última conquista do Botafogo para tentar resolver o problema do centro do ataque. O "player" pernambucano chegou às primeiras horas da tarde, rumando para General Severiano.

Hoje, pela manhã, participará do apronto decisivo para o "match" com o Vasco da Gama, podendo, se aprovar, ser lançado domingo.

FICOU NELSON CINTRA

RECIFE, 27 (Sport Press) — O centroavante Baiaco seguiu para o Rio a fim de ingressar no Botafogo. O sr Nelson Cintra, vice-presidente dos interêsses profissionais do clube carioca que veio a esta capital tratar do assunto, permaneceu ainda no Recife, tendo acompanhado o pegador até o avião que deixou esta capital às 11 horas.

BOA VONTADE

Aproveitamos a oportunidade para indagar do sr. Nelson Cintra como resolvera tão rapidamente o negócio. Disse s.s. que encontrara a máxima boa vontade por parte dos desportistas pernambucanos, e daí a facilidade do negócio. Baiaco foi cedido pelo Ferroviário por 4 meses, mediante 50.000 cruzeiros. O jogador perceberá 10.000 cruzeiros mensais. Desde que findo o prazo do empréstimo, o Botafogo caso tenha interêsse pela contratação definitiva do jogador, indenizará o Ferroviário em mais 150.000 cruzeiros, perfazendo o total de 200.000 cruzeiros pelo passe. Uma redução de 300.000 cruzeiros no pre-

(Conclue na pág. 11)

Primeiros classificados no judô

Serão conhecidos hoje, em Belo Horizonte, os campeões brasileiros (categorias 1º, 2º e 3º — dan, faixa marron). Os titulares do ano passado — João Yamamato, Rudolf Hermany, Shioswa e Masasami Kacavami — lutarão em categoria superior àquela em que se laurearam.

Participarão judoistas do Rio, São Paulo, Minas, Bahia e Rio Grande do Sul. O certame prosseguirá amanhã, terminando no dia 30 do corrente.

As orelhas ARDEM

Como eu já disse e todos já sabem, a carta de Flávio a Pirilo é falsa, partindo do pressuposto de que, ùltimamente, no Brasil, estão falsificando desde o leite. Sim, mas dizia eu, o inquérito ainda não acabou. Terão que pagar por essa ignominia os responsáveis. E hoje posso declarar que o presidente do inquérito, sr. FAUDELL Filho, está convocando o jornalista Cavaca (Tribuna da Imprensa) para prestar depoimento. E, pasmem, Cavaca (Tribuna da Imprensa) adia seu depoimento há três dias, mandando dizer ao sr. FAUDELL Filho que já vem! Trata-se de uma manobra de Cavaca (o gaiato da "Tribuna") para provar que a carta de Flávio é verdadeira. Ou então provar que falsa é apenas a assinatura, mas tudo o que está escrito na carta é verdade. O nosso "Clube do Pavio" está de pé para esclarecimento e lançar manifesto. Amanhã ou depois o sr. Raul Brunini (segurando no microfone, que é o que êle sabe fazer com muita dedicação), dizia eu, o sr. Brunini amanhã, ou depois lerá o manifesto do "Clube do Pavio" na Câmara Municipal, de revólver na cintura, de qualquer maneira! Vai continuar tudo!

O DESPORTISTA

Dario de Melo Pinto está na berlinda com um plano para uma verdadeira escola de árbitros. Por isso, o repórter Rafael dos Anjos foi procurá-lo. Dario de Melo Pinto, gravatinha borboleta e tudo recebeu Rafael dos Anjos e falou: "Você sabe, Rafael, nós grandes desportistas, só queremos o bem do esporte, a moralização, o planejamento". Rafael ficou entusiasmado. Sim, ali estava um grande desportista. E perguntou: "E os planos para uma verdadeira escola de árbitros, doutor?" Dario de Melo Pinto, gravatinha borboleta passou a mão pelos cabelos: "A escola é destinada à moralização, ao ensino, só permitindo a inclusão de gente que possa olhar para cima de cabeça erguida...". Rafael sacudiu as mãos de satisfação, perguntou: "...e a finalidade principal, doutor?" Dario de Melo Pinto entusiasmou-se, levantou-se da cadeira, sacudiu cinza no tapete e gritou na sala: "Penso fazer isso para acabar, de uma vez por tôdas...". Encheu os pulmões de ar e berrou: "...de uma vez por tôdas com êsses caras que vivem roubando o Flamengo...". (Primeiro capítulo da estória de um desportista)

TELEFONEMA

Telefono pra dona Marilena Alves (Mayrink Veiga), para saber sua opinião a respeito daquela derrota do Flamengo no basquete. Ela me responde, do outro lado: "Ah, seu Super, nem queira saber pelo amor de Deus... Uma desgraça". Pergunto a dona Marilena se ela acha que foi marmelada do Flamengo para arranjar renda pro super-campeonato. E ela: "Nem tenho dúvidas de que foi marmelada, seu Super. O Flamengo queria mesmo perder e fêz aquilo...". E eu: "Mas o Kanela mandou que os rapazes amolecessem o jôgo?". E ela: "Não, não foi isso... Mas sei que foi marmelada... Porque ..." Fêz uma pausa e acrescentou: "...porque o doutor Gilberto levou pra lá o MANUEL BARCELOS!...".

OUTRO TELEFONEMA

Telefonema de voz de mulher para o Fluminense. Mulher: "O Pinheiro está?". Voz das Laranjeiras: "Não, senhora". Mulher: "Aonde êle foi?". Voz: "Pinheiro saiu". Mulher: "Pra donde?". Voz: "Êle pediu licença e saiu". Mulher: "Mas o senhor sabe pra donde?". Voz: "Parece, espere...". Ligeiro silêncio. Interrupção de três minutos. Voz: "Olhe, o Pinheiro foi ver a baleia...". Mulher, gritando: "Como? Foi ver a "baleia"?". Voz: "Sim senhora, foi ver a baleia...". Mulher, aos berros: "Êsse descarado não perde a mania de conversar com aquela sirigaita do 419...". (FIM).

O QUE SE DIZ...

...QUE a alta direção do Flamengo estêve, ontem, incorporada, presente aos funerais do saudoso rubronegro Benedito Rosa... ...QUE a última vontade de Benedito Rosa foi que seu caixão levasse a bandeira do Flamengo... ...QUE isso foi feito com tôdas as honras de um autêntico rubronegro.

RESPOSTA

Eu disse que Nelson Cintra fazia versinhos. Pois no sábado êle me xingou. Disse que versinhos uma óva, êle faz é son Explico ao Nelson: sou rubronegro, velho. Rimou dôr com amor, fio com pavio, gênero humano com São Germano, é versinho, tenha pàciência!

NOTÍCIA

Amor, hoje, aos óculos da moça. E uma profunda melancolia também.

SUPER XX

"Tive um desentendimento com diretores alvinegros"

"FOI O INCIDENTE

Explicações do remador Antônio Conceição

"Saí do Botafogo por causa de um desentendimento com dirigentes alvinegros, incidente ocorrido há dias passados.

Êsse o verdadeiro motivo, e qualquer outra insinuação falece porque faço esporte por esporte, e o meu esporte é o remo". Disse ao repórter o remador Antônio Conceição, na tarde de ontem, acêrca da anunciada transferência para o Vasco da Gama.

NAO HOUVE CONVITE

"Portanto não saí do Botafogo a convite de ninguém. E' preciso que êsse ponto fique bem claro, para não criar êsse clima de animosidade contra um rapaz que vem sendo envolvido por uma série de acontecimentos, só porque agora já é "estrela" no remo. A minha saída do Botafogo não foi fruto de premeditação. E, se culpado houve, êsse não foi eu, tenho ecrteza, porque no Botafogo continuaria". Acrescenta o campeão carioca.

(Conclui na pág. 11)



O remador (ex-Piraque, ex-Botafogo, atual vascaíno), dizendo os motivos da saída...

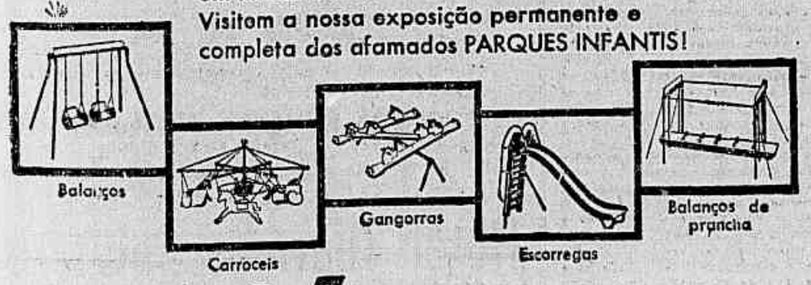
Que Felicidade...



o novo Balanço de Jardim

Sólido! Seguro! Desmontável!

Em dois tamanhos, pintado a Ducco em lindas côres: À venda nas boas casas do ramo. Visitem a nossa exposição permanente e completa dos afamados PARQUES INFANTIS!



Sobrinca, S.A.

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS

Exposição Rua Pereira Nunes, 120 Rio de Janeiro. Tels. 48-1419 - 28-9280 Telegramas: BRINQSOB

MOTOR IATISMO POLO

NA MOTONAUTICA

I — Preparam-se os motonautas cariocas para as próximas exibições. Domingo haverá um treino na praia das Bandeiras, na Ilha do Governador.

NA VELA

I — A delegação carioca, que participará domingo do campeonato brasileiro da classe "Sharpie", embarcou ontem pelo avião da "Varig". Milton Santi, cuja presença era incerta, conseguiu permissão para ausentar-se, estando dessa forma completa a comitiva guanabarina. Este campeonato está dividido em duas provas. Uma individual, e outra por equipe.

II — A representação da flotilha do Distrito Federal está assim constituída: Wanderley Cruz e Milton Santi (comandantes e Chefes da Delegação), Edson Melo, Gildo Heeren, Mario Fernandes e Jorge da Silva Rebelo (proeiros).

III — Domingo teremos, promovida pelo Iate Club de Ramos, uma regata interna, com a participação dos iatistas sharpianos daquele notável grêmio. A competição começará às 14 horas.

(Conclue na pág. 11)

Abertura (hoje) do Brasileiro de Basquetebol: Recife

Inicia-se hoje, no Recife, na quadra adaptada no Estádio da Ilha do Retiro, o XXII.º Campeonato Brasileiro de Basquetebol. A primeira parte dêste certame será ocupada pelo turno de classificação que compreende seis partidas por noite, realizando três rodadas, hoje amanhã e sábado.

No dia 1.º de novembro inicia-se a fase final, quando entrarão em ação as representações do R. G. do Sul, Minas Gerais, Distrito Federal, São Paulo, Pernambuco, além dos três classificados pelo turno preliminar.

ESTRÉIA DOS CARIOCAS

A parte final do Campeonato Brasileiro apresenta a seguinte programação

Dia 1.º de novembro — São Paulo x Vencedor da Série "B"; Minas Gerais x Vencedor da Série "C"; Distrito Federal x Vencedor da Série "A" e R. G. do Sul x Pernambuco.

Dia 3 — Minas x Venc. "B"; São Paulo x Venc. "A"; Pernambuco x

(Conclue na pág. 11)

ACABOU O ÔNIBUS



Quando trafegava pela Rua Bulhões Marcial, próximo a Estação de Cordovil, o ônibus da linha Penha-Caxias, número de ordem 145, chapas DF 8-14-60 e RJ 7-83-28, incendiou-se. Apesar de estar, completamente lotado, não houve vítimas, de vez que o motorista, José Siqueira Cavalcanti, conseguiu que todos os passageiros saíssem em ordem e sem atropêlo. Os bombeiros do Pôsto de Ramos compareceram ao local, mas não puderam evitar que o veículo ficasse totalmente destruído. – Na foto acima, o que restou do ônibus incendiado. — (Foto de Zélia Tavares)

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
DR. LUIZ FRAGA
Complexos — Vícios — Insônia — Epilepsia — Doenças Imaginárias — Perturbações sexuais. Diàriamente das 14 às 18 horas.
RUA SENADOR DANTAS, 76 — 4.º andar — Tel. 52-5999
Atende à noite em consultório de Copacabana com hora marcada.

Desencontro salva da morte a rival da espôsa do coronel

Quebrou o apartamento da rival e foi prêsa pela rádio-patrulha — D. Jandira Lima Câmara detida no 4.º D.P. não foi vista por ninguém — Escândalo envolve pessoas de relêvo — Recebida pelo filho da rival —

Informada de que seu marido, coronel Aristóteles de Lima Câmara, se encontrava, tôdas as quintas-feiras, com sua amante, Maria Teresa Washington, na residência desta (Rua Gen. Glicério, 335, apto. 204), Jandira Lima Câmara entrou no apartamento de Maria, armada com um "Colt 45", do Exército e pertencente seu marido, visando eliminar a rival.

Verificando que a suposta amante do seu marido não se encontrava em casa, d. Jandira desabafou sua fúria quebrando móveis, louças, utensílios e adôrnos que havia no apartamento, atirando parte de tudo isso à rua, até que foi impedida de prosseguir na destruição pela polícia.

DECEPÇÃO

D. Jandira saira de sua residência convencida de que surpreenderia o marido nos braços da amante — tal como foi informada. Ao chegar na residência de Maria Teresa bateu à porta, que lhe foi aberta pelo filho de Maria, de nome Osvaldo. Por êste foi informada de que a suposta rival estava ausente do Rio, em viagem.

Na casa estavam apenas Osvaldo e uma empregada. Não podendo cumprir seu intento, a mulher enciumada transferiu seu ódio e seu desejo de destruição para os móveis e demais objetos existentes no apartamento, chegando a rasgar as cortinas.

ESCANDALO

Móveis que caiam na rua, ruidos de objetos que eram violentamente quebrados, vociferação, tudo chamou a atenção dos vizinhos e populares que passavam pelo local.

E assim foi notificada a Polícia, comparecendo um carro da Rádiopatrulha, cujos patrulheiros, verificando o que ocorria, deram ordem de prisão à mulher.

RECUSA

Alegando sua condição de espôsa de um coronel do Exército, dona Jandira recusou-se, terminantemente, a entrar na viatura policial, com o que os policiais tiveram de chamar um táxi, no qual foi ela trazida para o 4.º Distrito Policial, acompanhada por um dos patrulheiros.

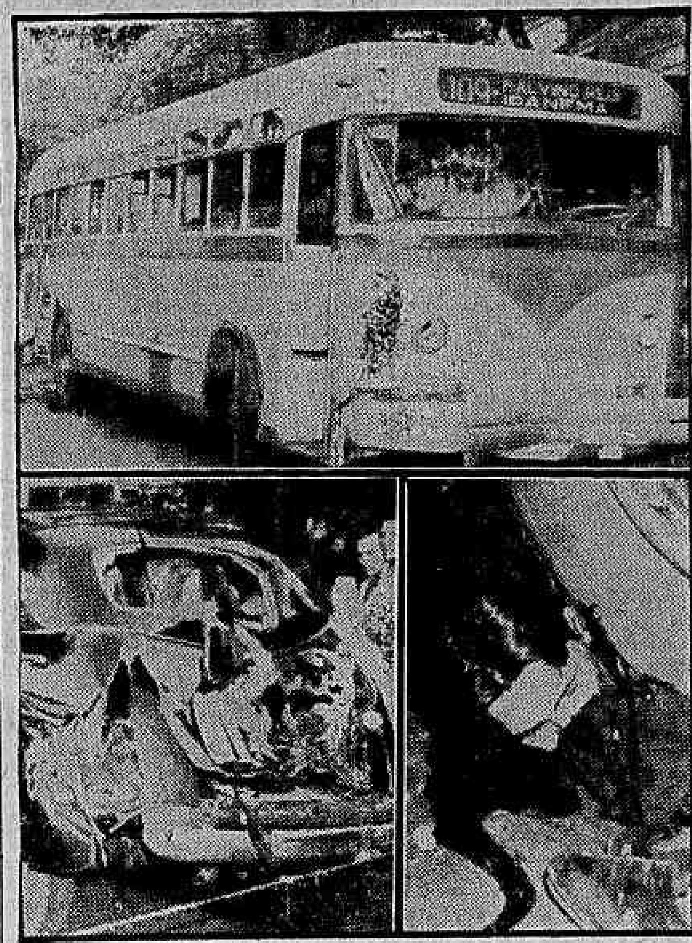
NA DELEGACIA

Na Delegacia, dona Jandira foi recebida pelo comissário Magioli e pelo delegado Veríssimo, que colocaram a mulher numa sala, isolando-a de qualquer contato com outras pessoas.

Não permitiram, mesmo, que a reportagem entrevistasse a espôsa enciumada, que nem sequer pôde ser vista por ninguém. Até quando encerravamos nossos trabalhos, dona Jandira permanecia isolada no 4.º D. P., onde seu marido, o cel. Aristóteles Lima Câmara, não tinha ainda comparecido.

Foi aberto inquérito.

ÔNIBUS ASSASSINO



Na foto de cima, o ônibus causador do desastre e que matou o fiscal. À esquerda, o estado em que ficou um dos autos de praça, e na outra o motorneiro sob as rodas do veículo

O fiscal da Light morreu esmagado pelo ônibus "109"

O fiscal da Light Antonio Ferreira Quintela (português, 36 anos, Rue Bernardino de Melo, 357) foi morto tragicamente, ontem à tarde, por um ônibus da linha 109, que após atropelá-lo parou as suas rodas trazeiras em cima de sua cabeça.

Perdendo os freios, o pesado coletivo, após raspar um bonde na contramão, chocou-se com dois autos de praça e em seguida foi parar de encontro a um poste.

O DESASTRE

Trafegava o ônibus 8.26.61, da Nacional Auto Onibus, linha Malvino Reis-Ipanema, dirigido pelo motorista Aderson Rodrigues Sobrinho, (30 anos, solteiro), pela rua São Francisco Xavier, quando ao fazer a curva para entrar no largo da Segunda-Feira, foi de encontro ao bonde 1971, da linha 60, que trafegava com destino à cidade.

Após bater no bonde, procurando frear conforme adiantou as testemunhas, o veículo, chocou-se contra os autos de praças, 5-1899, dirigido por Agostinho Alves Cunho, e no de n. 4.44.86, dirigido por Manoel Peres Rodrigues.

ATROPELOU O FISCAL

Após bater nos automóveis, o ônibus colheu, ainda, o fiscal Antônio Ferreira Quintela, regulamento 1186, que foi esmagado pelas rodas do veículo.

Foi necessário a intervenção de um socorro do Serviço de Proteção e Salvamento, do Quartel Central dos Bombeiros, para retirar o cadáver do infeliz fiscal.

PRÊSO O MOTORISTA

O motorista do ônibus foi prêso pelo guarda-civil 1849, sendo autuado na Delegacia do 15.º DP. No seu depoimento, o motorista, informou que por pouco não jogou o seu carro de encontro ao portão de um colégio, de onde saiam várias meninas, no momento do desastre.



Antônio Ferreira Quintela, a vítima

Uma nova delegacia em Bonsucesso

Até o fim do ano, será iniciada na Avenida dos Democráticos, em Bonsucesso, a construção da nova sede do 20º D. P., tendo anexo uma seção de mendicância.

O presidente da República aprovou, ontem, o projeto especificações e orçamento apresentados pelo D. F. S. P., por intermédio do Ministério da Justiça, sendo aberto imediatamente um crédito de 3 milhões de cruzeiros para aquelas obras.

Pequenos Fatos Policiais

PROFESSÔRA ATROPELADA POR AUTO NÃO IDENTIFICADO

Quando passava, ontem, pela Rua Barão de Mesquita, quase na esquina da Rua Major Ávila, a professôra Irene Bulcão (casada, 49 anos, Ladeira do Itapemirim, 6) foi atropelada por um auto de chapa não identificada.

Com vários ferimentos na região nasal, escoriações e contusões generalizadas, a professôra foi internada no Hospital Marechal Sousa Aguiar, tendo a polícia registrado o fato.

Fogo na árvore ameaça moradores

Um incêndio verificado numa das árvores existentes na Ladeira dos Tabajaras, em Copacabana, foi motivo de pânico entre os moradores daquela via pública, que ficaram assustados com a intensidade que o fogo lavrou.

Chamados os bombeiros de Humaitá, êstes apagaram o fogo que já começava atingir o prédio 346, cujos moradores se preparavam para fugir.

Colhido por veículo do SAPS frente à Igreja São Jorge

Atropelada por um caminhão do SAPS (de chapa não identificada), Bometilde Dias (40 anos, casada, doméstica, rua Gen. Jaques Ouriques, s. n.) foi internada, ontem, no Hospital Marechal Sousa Aguiar, com fratura no braço direito e suspeita de fratura do crânio. O atropelamento, de que a Polícia tomou conhecimento, verificou-se na Praça da República, quase defronte à Igreja de São Jorge.

DEU UM TIRO NO PEITO

Por motivos íntimos, e que não revelou, o industriário Armando Barreto (43 anos, casado, morador na Estrada do Colégio, 1141, em Irajá), tentou contra à vida na noite de ontem, desferindo um tiro no peito, em sua residência.

O industriário foi internado em estado grave no Hospital Getúlio Vargas, tendo os policiais do 24.º D.P. registrado o fato.



Os quatro ladrões, fotografados pelo D.C., no 20.º D.P.

Ladrões perigosos presos na favela do Jacarèzinho

Foram presos ontem, na Favela do Jacarèzinho, quatro dos elementos da quadrilha de assaltantes que agem naquela zona e tem como chefe o malandro conhecido por "Gaguinho".

Dois estavam armados: um de faca e o outro portava uma pistola automática e um revólver calibre 45 pertencente ao Exército.

A PRISÃO

Joaquim Ferreira Leite, (22 anos, solteiro, Rua Jerusalém, 69) encontrava-se na favela quando foi subitamente abordado pelos vigilantes municipais n. 1925 e 1955, que procediam a uma batida para prendê-lo.

Há dois dias essa mesma quadrilha tentou matar o vigilante 1977, Genésio Bernardino da Silva, conhecido por "Cola", apelido que recebera quando jogador do Bonsucesso Futebol Clube, e que fôra à favela numa das costumeiras batidas que os guardas de serviço no 20.º D. P. procedem. Por se encontrar o guarda gravemente ferido e internado no H. S. A. os seus colegas passaram a procurar os criminosos.

MAIS DOIS

Preso "Topete", que é o vulgo de Joaquim Ferreira, os dois vigilantes continuaram a ronda e foram ao esconderijo, onde acharam Cosme Damião Ramos (29 anos, solteiro, Rua D. Jaime Câmara, 22) e Carlos Teixeira Gonçalves (22 anos solteiro, Rua Uranos, sem número). Ambos recebendo voz de prisão seguiram os policiais, sem resistência.

ARMADO DE FACA

Mais adiante encontraram Valter da Silva (22 anos, solteiro, Rua Darci Vargas, sem número). Revistado, foi encontrada em seu poder uma faca.

Na delegacia confessaram pertencer à quadrilha cujo chefe é conhecido por "Gaguinho" Também, o denunciaram como tendo sido o autor do tiro que atingiu o vigilante municipal.

ACERTEI UM "NAPA"

Contou um dos assaltantes que no dia em que Cola fôra a favela para prendê-los, encontrava-se num tendinha, quando Gaguinho passou correndo. Ao vê-lo gritou: – Acabei de acertar um "napa" (na gíria de malandros quer dizer polícia). Mais tarde, soube que o guarda fôra atingido pelo tiro de Gaguinho e que estava muito mal. Em todos os assaltos citados pelos policiais, os malandros dizem sempre que não estavam presentes naquela hora e atiram tôda a culpa para Gaguinho, o chefe.

Depois de ouvidos, os criminosos foram presos no xadrez, aguardando destino conveniente. Espera a polícia que mais tarde os malandros venham a contar os assaltos com tôdas as minúcias, pois serão ouvidos em Cartório.

PROCURADOS

Os assaltantes presos denunciaram os outros componentes do bando como sendo: José Maiola, Valci, Zezinho, Fidelis, Chandico, Gaguinho e Bitinho. Também Tião que se encontra no HPS por ter sido ferido num dos assaltos, é um dos denunciados pelos companheiros.

Essa quadrilha por diversas vêzes tem atirado nos vigilantes, durante as rondas habituais.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Em diamantina ...

vam lá em criança, ou simplesmente o Nonô, como até hoje lá o chamam alguns dos mais antigos. Apelido que foi o responsável pelo momento mais emocionante das vinte horas emocionais que vivemos em Diamantina, Juscelino e sua comitiva, onde havia mais lugar para os seresteiros (a voz potente de Cesar Prates, acompanhada pela sanfona do "Compadre", mesmo dentro do avião em pleno vôo, dominava o ronco do bimotor dentro da cerração que amortalhava as montanhas mineiras) que para os políticos.

Mas a emoção começara muito antes. Começara no aeroporto distante, onde, dentro da chuva, o esperavam, desde manhã até aquela hora do fim da tarde, todos os automóveis da cidade e tôda gente que até lá pudera ir. Continuara pelo percurso da estrada, onde, quando havia uma presença humana, havia junto um foguete e uma aclamação ou um aceno comovido. Estancara à entrada da cidade, onde o povo (que desde manhã, também, ainda o aguardava sob a chuva) barrou a passagem da caravana de automóveis, abriu a porta do carro onde ia Juscelino e o arrancou de dentro para carregá-lo nos braços, debaixo de chuva, ladeira abaixo, ladeira acima, ao longo de tôda a cidade até o velho edifício da Prefeitura — em cuja frente (nos fundos da catedral) estava armado o palanque para o comício de logo mais à noite — e o obrigou a um comício extraprograma para tôda a população ali postada de guarda-chuvas abertos. Contivera-se na missa solene de Graças, à hora do Angelus, repleta a nave da enorme catedral; no côro, cantando, alguns meninos e rapazolas do seminário local, e, comprimindo-se nos balcões das tribunas internas laterais à do côro, todos os outros meninos e rapazolas, alunos do seminário, que se debruçavam com olhos esgazeados de emoções e presságios na contemplação do Presidente eleito da República, ajoelhado sôbre um genuflexório, ao pé do altar-mór, onde celebrava o Arcebispo, do Presidente da República que ali tantas vêzes estivera outrora, como êles agora, com um uniforme como o dêles, que fôra um dêles, e cada um sonhando talvez que um dia poderá ser como êle e ali vir, assim, tal qual êle ali veio e ali está. Espoucara, logo em seguida, quando os fogos intermitentes que haviam pipocado o dia inteiro por tôda a cidade e haveriam, depois, de continuar pipocando tôda a noite, num dado momento se tornaram unânimes e simultâneos, tôdas as casas soltando fogos ao mesmo tempo por muito tempo, de forma que a jovem Diamantina secular se viu de repente recoberta por um véu de noiva de fumaça salpicado do vivo clarão e fragor dos foguetes rebentando nos ares; e o presidente Juscelino engulindo as lágrimas ao ver tudo aquilo da varanda centenária do andar superior da casa onde nos hospedáramos, vendo, através do véu de fumaça e clarões, um outro tempo, em que numa outra homenagem, ali mesmo, o menino Juscelino, o Nonô da Mestra Júlia, soltara aqueles mesmos fogos em honra de um outro homem, Francisco Sá, que ali fôra cumprindo a promessa de levar os trilhos de ferro até sua esquecida cidade amada. Espalhara-se, por fim, naquele grupo de mocinhas e rapazolas que, com o estandarte de um clube local viera buscá-lo, ao som de cuícas e frigideiras à guisa de taborins (como nos carnavais cariocas de ùltimamente), viera buscá-lo à porta de casa para acompanhá-lo até o palanque do comício, ao ritmo de uma batida de samba improvisado cuja letra era apenas a seguinte: "Juscelino-Juscelino, Juscelino-Juscelino"...

"Fala, Nonô!"

Mas esta emoção que, assim, começara ainda no aeroporto, continuara pela estrada, estancara à entrada da cidade para carregá-lo nos braços, contivera-se na missa solene de Graças com os garotos do seminário mergulhados na contemplação e no sonho, espoucara nos fogos de agora que ressoavam fogos doutrora, espalhando-se por fim nas vozes e no ritmo dos corpos adolescentes que vieram buscá-lo e o levaram, ladeiras acima e [illegible] a dentro, cantando seu nome como um canto de guerra [illegible] emoção desaguara [illegible] no estrado do comício [illegible] que [illegible] para a frente da Prefeitura, fundos da Catedral, tôda a sua cidade de Diamantina, [illegible] comovido e como[illegible] dali a pouco, apertar-se na estreita garganta de um pequeno grande episódio de que nasceu um momento único e um discurso a êle equivalente.

Foi assim. O comício se prolongara na voz de mais de uma dezena de oradores, da terra e de fora, que tiveram, todos, a sabedoria do discurso curto e — por incrível que pareça — bom. Chegara a vez de falar o Presidente eleito da República. Presidente Juscelino adiantou-se, chegou-se aos microfones, bebeu um gole dágua, tomou uma respiração profunda para lançar no ar o primeiro período — longo, decerto, e redondo, como costumam ser os períodos de seus discursos de improviso — quando, de repente, ouviu-se, partida do meio da praça, uma voz antiga da cidade:

—Fala, Nonô!

Foi a conta: Juscelino recolheu a voz na garganta, engoliu em sêco, com dificuldade, e tentou começar:

— Acabo de ouvir a voz de um dos antigos moradores desta cidade que me chamou pelo meu apelido de menino...

Não pôde prosseguir: o comício inteiro, a cidade inteira ali comprimida, prorrompeu, entre o grito e a lágrima, já agora ao som e ritmo de cuícas e frigideiras-taborins:

— Nonô-Nonô, Nonô-Nonô, Nonô . . .

Juscelino, desta vez, engoliu em sêco várias vezes. E, quando conseguiu voltar a falar, foi para fazer o discurso mais bonito de sua vida!

Juscelino ...

terrupta de falsidades, de calúnias e de injúrias, com que procuravam afastar-me do caminho a que a Providência me havia levado.

Fôrça

Não tivesse eu, dentro do meu espírito, a fôrça necessária para enfrentar com ânimo sereno, porém resoluto e bravo, a campanha que se erguia, e é possível que, a esta hora, esta velha cidade de Diamantina, ao invés de estar comemorando a vitória de um seu filho, estivesse a chorar uma atitude menos digna e vergonhosa de alguém que deveria conservar no seu coração as lições das gerações passadas, que ensinaram ao Brasil que, aqui, nessa longínqua cidade de Minas, por volta do século XVIII, tantos brasileiros sonharam e pelejaram pela liberdade e independência do Brasil.

O exemplo

Aqui nesta praça pública, na casa ao lado, viveu um dos heróis da Inconfidência Mineira. Foi daqui que partiu padre Rolim, para sofrer com seus companheiros a dureza dos exílios em terras estrangeiras e para, depois, voltando ao Brasil, trazer no seu martírio a marca dos homens que querem se sacrificar pela sua Pátria, porque sabem que acima das recompensas materiais vale aquilo que o Eclesiastes, numa sentença admirável, define: "A vida boa tem um número reduzido de dias, mas o bom nome ficará para sempre". Esta sentença, também eu a quis levar no meu coração. E lembrando-a, recordando os fatos admiráveis da vida de Minas, olhando para esta cidade, para sua irmã gêmea, Ouro Prêto, em cuja praça principal, também em dias do mesmo século, se erguera aquêle poste no qual se dependurava a cabeça do proto-mártir do Brasil, todos êstes fatos levantavam no meu coração uma resistência uqase sôbre-humana para enfrentar uma campanha que exigia, não apenas resistência moral, mas também resistência física, para dominar as distâncias, vencer o cansaço e levar a tôda a parte do Brasil a voz autorizada do povo mineiro, a pregar e a clamar pela liberdade e pela democracia no Brasil (aplausos).

A grande experiência

Esta campanha trouxe-me uma longa experiência. E velho, mesmo, dizendo, que sêtes 10 meses valeram para mim 200 anos de experiência de uma vida comum, porque, neles, eu pude acompanhar a crueldade do ódio e da paixão política e pude, graças a Deus, também, verificar que uma coisa existia em mim e que me recomendava a esta alta e pesada responsabilidade que o povo brasileiro me entregou: era a generosidade de coração. Não consigo guardar ódio no meu espírito (aplausos). Foi D. Serafim, arcebispo desta cidade, que, numa sentença tão cara ao meu coração, em carta memorável que me enviava e que foi para mim um tema magnífico na campanha, dizia saber que, no meu coração, jamais se aninhara o ódio. Só os homens que Deus dotou desta qualidade podem de fato enfrentar estas lutas para, depois, recolher, numa vitória tão expressiva como esta que me deu o Brasil, a missão difícil de dirigir os destinos de uma pátria de quase 60 milhões de seres

Dívida imperecível

E venho aqui aqui agora, não apenas para conversar com os diamantinenses; traz-me aqui, também, uma dívida imperecível de gratidão. Com êstes dois eminentes sacerdotes de Diamantina, Um, que me mandava no início da campanha uma carta, esteio de apresentação dos meus sentimentos e da minha formação espiritual; D. Serafim, arcebispo desta cidade; o outro, D. José Newton de Almeida, teve cômigo um gesto que o Brasil todo admirou; na hora em que os meus inimigos, lançando mão de tôdas as armas, procuravam retratar-me, diante do Brasil e do mundo, como um candidato não formado pela bitola dos sentimentos brasileiros, foi êste eminente sacerdote que mandou, numa declaração pública a todo o Brasil, o testemunho de que eu havia nascido nesta cidade, aqui me formara nos sentimentos cristãos e católicos desta brava gente, e aqui recolhera, nos ensinamentos da minha velha mãe e nas lições destas igrejas e do seminário onde passei tantos anos, ali aprendendo, como aqui adquirindo, êstes sentimentos cristãos que depois passaram a ser a norma e a bandeira em todos os atos e atitudes da minha vida particular e pública. Tenho, portanto, uma dívida para com êstes dois sacerdotes e aqui vim, especialmente, para, de público nesta praça, reiterar o meu agradecimento e lhes afirmar que a palavra por êles mandada para o Brasil não foi como aquelas sementes que não germinassem fecundamente o solo generoso da terra brasileira.

O espírito católico

Foi, para mim, um compromisso sagrado a mais que assumira nessa campanha de, se eleito Presidente da República, governar o Brasil dentro das normas cristãs e católicas (aplausos prolongados) da maioria esmagadora da sua população. Quero, portanto, deixar nestas palavras o meu agradecimento imperecível a êstes dois pastores da Igreja brasileira e lhes dizer que, agora, neste passo que eu vou dar, quero sempre receber da sua experiência e da sua sabedoria novos conselhos e orientações que me ajudem na tarefa que o povo me conferiu e que, sendo demasiada para os meus limitados recursos, só poderá ser desempenhada com a graça de Deus e com o conselho de homens que trazem no coração as eternas lições de Deus, únicas que orientam e dirigem os homens na vida e na luta de todos os dias (aplausos prolongados).

O ódio inútil

De nada valeram, graas a Deus, a campanha que meus inimigos fizeram contra mim.

Há 10 meses, passei a morar a bordo do avião que hoje me trouxe a esta cidade. Mais de 700 horas, voei sôbre tôdas as terras do Brasil. Do Amazonas ao Rio Grande do Sul, várias vêzes cruzei os céus da nossa pátria, levando a tôda parte uma palavra de esperança e de ânimo às populações do interior. Mais de 200.000 quilômetros, viajei pelo Brasil. Mais de cinco voltas à Terra, dei no decurso dêstes 10 meses, falando a todo o povo brasileiro. Não houve cansaço que me vencesse, não houve desânimo que procurasse entibiar a minha ação. Lutei, lutei bravamente, não apenas com o propósito de sair vitorioso, mas porque, tendo recebido uma missão, desejava cumpri-la com o mais rigoroso escrúpulo, não poupando esfôrço, não poupando sacrifício de espécie alguma, para dela me desempenhar com tôda a dignidade.

História singela

E depois dêste imenso trabalho, de haver realizado comícios das 6 horas da manhã às 4 horas da madrugada por todo êste Brasil, visitando centenas e centenas de cidades, levando a todos os brasileiros aquilo que eu realizava no meu Estado, na Prefeitura de Belo Horizonte ou no Govêrno de Minas, também a êles contando a história singela de um diamantinense que nascera nestas ruas velhas, à sombra dêstes lares seculares, e que lutara sempre com as maiores dificuldades — e ninguém pode mais testemunhar êste espaço da minha existência do que a multidão que aqui está me ouvindo (aplausos). Ela está aqui, diante de um prédio que é hoje a Prefeitura Municipal, mas que era, no tempo da minha infância, a sede do Grupo Escolar. Numa destas salas, passei cinco anos, acompanhando o curso primário que me era dado pela minha própria mãe. Dela recebi, não apenas as lições para começar a formação do meu espírito, mas também o exemplo de uma vida dignificante de trabalho que, através de tôdas as lutas, conseguiu conquistar o aprêço e a consideração de uma cidade que nela vê o exemplo de trabalho, de honra, de probidade que soube, graças a Deus, transmitir aos seus filhos (aplausos).

Lembrança

Não posso, falando aos meus conterrâneos, esquecer aqueles dias que, se já estão recuados no tempo, vivem, entretanto, com a mesma nitidez e o mesmo colorido na minha lembrança e nos olhos da minha saudade. Esta cidade ela tem o privilégio e o condão de jamais se fazer esquecida, as suas ruas íngremes, as suas casas velhas onde tudo evoca episódios de um passado que é orgulho não apenas dêste pedaço de Minas, mas de tôda a Pátria brasileira. Esta cidade, pela sua formação espiritual e romântica, conseguiu conquistar nos fastos da história de Minas um lugar privilegiado. Porque ela não alia apenas à sua luta de todos os dias esta preocupação material que de modo geral anima os homens das cidades atormentadas pelas grandes preocupações da luta pela vida. Ela guarda o seu coração nas naves de seus templos, nas tôrres de suas catedrais, tôdas as reminiscências do passado em que soube misturar a história com a poesia, rememorando episódios que encheram seu passado, mas também pondo na graça melancólica das suas modinhas e das suas serenatas recordações que jamais deixam o nosso coração e que, por todos os passos da nossa vida, sempre nos chamam, nos atraem para seu seio, para o seu regaço materno, onde nós vimos não apenas beber inspiração, mas também sonhar um pouco êste belo sonho de 3 séculos que foram tôda a sua existência e tôda a sua luta (aplausos).

A grande lição

Não vim aqui com o propósito de fazer discursos: nesta campanha, mais de mil vêzes ocupei a tribuna para falar ao povo brasileiro. Em tôdas as horas do dia, naquela canícula abrasadora do Nordeste, eu tive a minha fronte tostada pelo calor abrasador do sol, falando no meio-dia, às três horas da tarde, a multidões incontáveis que vinham se agrupar diante do meu palanque. E ouvia a voz de todos os brasileiros, conversava com êles, não apenas monologando, mas traduzindo para êles o que eu pensava dos problemas do govêrno. Eu fazia dos meus comícios um diálogo com o povo brasileiro, e passava horas, às vêzes, debatendo com o povo os problemas mais sérios, com êle aprendendo do seu sofrimento e as suas angústias, e recolhendo da sua experiência não letrada, mais experiência conquistada com o sofrimento, as melhores lições que vou agora levar para o govêrno da República (aplausos). Não é só nos livros e com os técnicos que se aprende a governar. Há uma experiência mais dura e mais difícil que os homens só conquistam na luta permanente pela causa pública.

Govêrno de todos

Na minha vida pública de mais de 20 anos venho recolhendo uma soma grande de experiência, mas quero dizer que, nesses dez meses, pude encher os meus armazens de tão novos e tão grandes conhecimentos. Porque, quando eu chegava ao interior do Brasil, nos sertões do Piauí, naquelas terras devastadas de Mato Grosso e de Goiás, e ia conversar com aquêles homens que tinham sôbre seu corpo apenas uma camisa humilde, uma modesta calça e, para residência de sua família, uma palhoça, uma choça miserável, onde a sua mulher com seus filhos a procurar nos mirrados seios o leite que ela não podia oferecer, e tinha que se alimentar apenas com água e com farinha, eu via que o govêrno do Brasil não pode permanecer na Capital da República, de costas voltadas (aplausos) para o homem do interior. E sentia que o processo que adotei em Minas, de viver mais tempo dentro de um avião, saltando de uma cidade a outra para conversar com seu povo, que êsse processo eu teria de adotar no govêrno da República, fazendo a sede do meu govêrno não dentro das paredes do Palácio do Catete, mas transformando a imensa área do Brasil na sede da minha preocupação permanente (aplausos).

A bandeira hasteada

Estas lições são as que eu aprendi nesta campanha e vou dizer aos meus conterrâneos que, se eu não tivesse logrado a vitória que Deus e o povo brasileiro me deram nesta campanha tenaz, o simples fato de haver, numa hora histórica da minha pátria, empunhado a bandeira da Liberdade e da Democracia e com ela passeado por todo o Brasil, para recolher nas suas dobras as esperanças e aspirações do povo da minha terra, só isto bastava ao meu orgulho de diamantinense e à minha ambição de servir à minha Pátria (aplausos). Deus e o povo quiseram que a minha tarefa não cessasse a 3 de outubro. Quiseram que esta bandeira, que eu hasteei no tôpo das urnas eleitorais daquêle dia, continuasse na minha mão para, a 31 de janeiro, hasteá-la no tôpo do Palácio do Catete (aplausos), como legenda de uma campanha em que pude confundir os meus adversários, não usando contra êles a linguagem da violência, mas dirigindo ao coração do povo a palavra generosa de esperança que é o que deseja a imensa maioria da Nação brasileira (aplausos).

Pensamento em Deus

Não posso prosseguir esta minha conversa: a chuva já vai de novo continuar. Mas quero afirmar aos diamantinenses que me estão ouvindo, aos homens da minha casa, aos homens do meu lar modesto, que vou para a Presidência da República com o pensamento voltado para Deus, certo de que Ele há de me ajudar a fim de que, dentro de 5 anos, ao descer eu as escadas do Palácio do Catete, possa acontecer comigo o que vem sucedendo desde que, a 30 de março, eu renunciei ao Palácio da Liberdade. Das escadas daquela casa de govêrno, desci nos braços do povo mineiro, e durante êstes mêses eu o vi me acompanhando, carinhosamente, nesta grande jornada. E o resultado das urnas de 3 de outubro foi para mim a recompensa mais completa que podia aspirar na minha vida de homem público. Minas veio como uma mãe generosa, estender-me o seu regaço, abrir-me o seu coração, dando-me com a sua demonstração de apoio, aquilo que eu precisava para dizer aos homens lá fora, que investiram contra Minas e, através dêsse propósito, contra o candidato de Minas, que o povo mineiro estava ao meu lado porque comigo estava a causa justa e no meu passado estava uma vida modesta de início, uma tarefa pesada de tôdas as horas e uma responsabilidade pública que, através de todos os postos por mim ocupados em Minas, jamais os desonrei ficando à altura (aplausos) das tradições (Juscelino, Juscelino), desta velha, querida e legendária cidade.

Grato a Diamantina

Terminando estas minhas palavras, quero agradecer ao povo diamantinense a solidariedade que há 20 anos me vem emprestando em tôdas as horas da minha carreira política. Nas horas mas duras, Diamantina nunca me faltou. Quando, em 1937, o Congresso foi fechado, e eu retornava às lutas do meu consultório de médico, em Belo Horizonte, Diamantina, ao comemorar o Centenário da sua resistência livre, chamava-me para tributar-me, a um simples médico, a homenagem mais calorosa que talvez algum dia ela tenha prestado a algum de seus filhos (aplausos). Estas recordações prendem-me definitivamente ao povo e à minha cidade. E quero aqui dizer também, em nome de meu companheiro de chapa, João Goulart, (aplausos) que agradeço à solidariedade que vocês lhe emprestaram. E agradeço as palavras que aqui foram pronunciadas.

O DIÁRIO CARIOCA

Não posso, também, deixar de acentuar, nesta hora, um agradecimento muito especial a um ilustre cidadão que se encontra comigo nêste palanque e que foi uma das alavancas que apoiaram de início a minha candidatura, enfrentando, com uma bravura sem limites, a onda reacionária que procurava mergulhar o meu nome e a minha candidatura numa onda de ódio para destruí-los. Esse homem é Horácio de Carvalho, diretor do DIARIO CARIOCA (aplausos). Ele, Macedo Soares, Pompeu de Sousa, aqui presente, Danton Jobim, foram companheiros admiráveis, foram verdadeiros cruzados que me ajudaram nesta longa peregrinação em prol da Liberdade e da Democracia do Brasil.

Frase esperada

E quero, meus amigos diamantinenses, encerrar estas palavras com meu comovido agradecimento ao prefeito desta Terra (aplausos) e a todos os representantes do povo diamantinense que vieram me trazer a sua palavra. Há um juramento que deixo aqui nesta praça pública: quero que dentro de cinco anos, ao deixar o govêrno da República, eu possa voltar novamente a esta terra, ser recebido pelo seu povo, com a consciência tranquila de que, de cada um de meus conterrâneos, eu apenas hei de ouvir uma palavra singela, resumida nesta sentença: "Você, Juscelino, cumpriu seu dever!" (aplausos).

As chamas destruiram mais de vinte barracos no Cantagalo

Mais de vinte barracos da Favela do Morro do Cantagalo, foram destruidos pelo fogo, na tarde de ontem, apesar dos esforços despendidos pelos bombeiros para debelar as chamas.

As causas do incêndio não são conhecidas, tendo o comissário Nilo Raposo, do 2.º DP mandado abrir inquérito.

BOMBEIROS NO LOCAL

Ao local do incêndio, compareceram bombeiros de Humaitá, sob a direção do tenente Onildo, e um socorro do Quartel Central, sob o comando do coronel Sadck de Sá.

Várias famílias perderam todos os seus haveres no incêndio, ficando ao desabrigo.

FERIDO

A doméstica Idalina Ilario (28 anos, solteira, morro do Cantagalo, barraco 280) tomada de pânico quando via o fogo alastrar-se pelos barracos, foi vítima de uma violenta queda. Com fortes contusões e escoriações generalizadas, foi socorrida no local, por uma ambulância do Hospital Miguel Couto.

Preso o ladrão quando passava em Mal. Hermes

Na tarde de ontem, quando passeava tranquilamente, em Marechal Hermes, o ladrão José dos Santos (18 anos, solteiro, Rua Taylor, 112) foi preso por policiais lotados no 25º D. P.

José, na madrugada de ontem, assaltou o café e bar, situado à Rua Ideraça dos Santos, n. 2, em Bento Ribeiro.

O ROUBO

O ladrão roubou além de um rádio, vários maços de cigarros, objetos de uso no café. O ladrão foi trancafiado no xadrez, do 25.º D. P. por ordem do comissário Trajano.

Colhido por auto na Av. Pres. Vargas

Com fratura exposta do crânio, o operário Alcides da Costa Rosa (34 anos, casado, rua Marieta, 19 — Piedade) foi internado, ontem, em estado grave, no Hospital Marechal Sousa Aguiar, após ter sido atropelado por auto não identificado, na Av. Presidente Vargas, esquina de Regente Feijó. A Polícia tomou conhecimento da ocorrência.

O diplomata tentou contra a vida

O diplomata português, Eduardo Rodrigues Cerejo Sobrinho (56 anos, casado), que se encontra afastado atualmente, e mantém escritório comercial à Av. Rio Branco, 81, encontrando-se excessivamente nervoso, tentou ontem contra a existência, ingerindo grande quantidade de soporíferos.

Em estado de coma, foi o diplomata internado no Hospital Sousa Aguiar.

Atropelado e morto por ônibus (107)

Quando trafegava em alta velocidade pela Rua Lauro Sodré, nas proximidades do Tunel Novo, o ônibus da linha (107-Leblon-Uruguai (ordem-97), chapa 8-12-86, atropelou o contador João Corrêia Martins (28 anos, solteiro, morador na Rua Costa Barros, 120).

A vítima que sofreu fortes contusões na região frontal, ao ser medicada no Hospital Miguel Couto, faleceu. O 3.º Distrito Policial registrou o fato.

Tentou matar-se por discutir com o amante

Após forte discussão que manteve com o seu amante Manuel Cláudio dos Santos, a doméstica Gelgina Antônia Viana (8 anos, solteira, Rua Itacará, 129), tentou contra vida, desfechando um tiro na região frontal.

Gelgina foi internada em estado grave no Hospital Rocha Faria, tendo a polícia do 27.º Distrito registrado o fato.

Um emprêgo e aumento de vencimentos para Ubaldo

BELO HORIZONTE, 27 (Sport Press) — Segundo a reportagem conseguiu apurar existe um movimento bem dirigido pelo diretor de futebol do alvinegro mineiro, sr. Wilson Estrela, no sentido de que seja conseguido não só um aumento no ordenado de Ubaldo como também para que se arranje um emprêgo para o jogador, a fim de que o mesmo permaneça no Atlético.

Aproveite os feriados e visite a primeira estação de águas do Estado do Rio —
PARAÍBA DO SUL
Parque das
ÁGUAS MINERAIS NATURAIS
(Desde 1888)
Hotel Thermas Salutaris
(Recém inaugurado)
APARTAMENTOS DE LUXO
RESTAURANTE (COZINHA FRANCESA)
AMERICAN BAR
Telefone 472 — Paraíba do Sul
Informações no Rio — 43-1223

Braçadas e ...

(Conclusão da pág. 9)

sem dúvida alguma o polo aquático.

O que interessa (o que deve interessar) naturalmente ao Conselho Técnico, é propagar, difundir o polo aquático e não simplesmente dar cumprimento aos certames. Se o objetivo é apressar o certame carioca, visando a preparação do selecionado nacional para o campeonato sul-americano, a antecipação de um dia, ou o adiamento de dois dias, na abertura da rodada em nada prejudicará o Campeonato Carioca. Disso temos certeza.

Há necessidade de público para o polo aquático, porque só êsse estimula e faz progresso no violento esporte.

Atendendo, portanto, à vontade de um público, de uma diretoria, o Conselho Técnico, há que alterar a data da 1a. rodada do certame máximo da cidade.

REMO

Treinamento normal e notícias curtas. Podemos adiantar que o "dois sem" rubronegro para o Campeonato Carioca não será alterado. Continuará a dupla José Carvalho e Riché. Temos também que o Cláudio mudou de posição no "oito" rubronegro. Está agora na sota-proa.

Podemos adiantar, que até agora o presidente da Federação Metropolitana de Remo, não recebeu nenhum convite do Vasco para uma festa realizada na tarde de domingo último, na Sede Náutica da Lagoa. O referido convite que segundo determinado cronista teria sido enviado, não passou também pela entidade carioca, segundo informações prestadas pelo Diretor de Secretaria. Portanto se a cadeira destinada ao presidente da entidade carioca ficou todo o tempo vasia, a culpa não lhe cabe. Quanto a comparações entre o atual presidente e os anteriores, isso é uma questão de opinião. Que deve ser respeitada, mas pode ser contestada. Sòmente quem conhece de perto o trabalho dos que militam no setor náutico, sabem do quanto tem sido feito. E, quanto aos resultados, isso todos sabem, reconhecidamente. E participar da festa não significa trabalho, e sim etiqueta social (muita das vezes obrigado), e isso quando se é convidado. Fóra disso, é intromissão, é ser "penetra"...

Tive um desentendimento com ...

(Conclusão da pág. 9)

O CERTAME

"Sou um homem casado, tenho filho, tenho portanto problemas de família, e para tanto trabalho. Desde muito que tenho prejuízo com a prática do remo. E' um esfôrço demasiado que faço para treinar, mas a tudo superu porque gosto do remo, e estava certo de que disputaria o Campeonato Carioca, porque o meu desejo é intervir num certame nacional, e para tanto estou treinando. Mas o incidente com dois dirigentes botafoguenses veio lançar por terra toda a minha vontade em defender o Botafogo no certame carioca. Não se trata a ninguém da forma como fui tratado, portanto embora decepcionando os botafoguenses, não competirei. Faço isso a contragosto, pois grande é a minha dedicação ao Botafogo, clube a que dei os meus melhores esforços".

NO VASCO

"Quanto a minha transferência para o Vasco, ainda não está concretizada, mas a minha ida para lá, foi fruto de entusiasmo. Sala do Botafogo, passei pela garagem do Vasco para falar com um amigo. Conversamos. Falei da situação em que me encontrava. Disse da vontade que tinha de continuar treinando para estar em forma para o Campeonato Brasileiro. Em vista disso colocaram a minha disposição o barco para manter a forma física. Aceitei. Estou no Vasco assim como poderia estar no Flamengo. Obra do acaso. Se ao invés de ir do Sacopã para a garagem vascaina (que fica mais próxima) fosse à garagem do Flamengo, estaria a esta hora envergando a camiseta rubronegra, já que os rubronegros são tão fidalgos e compreenderiam o meu propósito. Isso foi o que houve". Declarou o remador Conceição.

Motor ...

(Conclusão da pág. 9)

NO POLO

I — Iniciar-se-á sábado o Torneio Tenente Amaro, iniciativa militar, com a participação das equipes civis. Como temos noticiado, o início desta competição estava aguardando o desfecho do torneio de "handicap" promovido pela Federação Hípica Metropolitana. Com a desistência de duas equipes (Tigres e AMAN), as chaves não sofrerão grandes modificações.

II — O primeiro encontro será sábado no Itanhangá, entre o Jacarepaguá e Escola de Equitação do Exército (Es. Eq. Ex.).

No domingo, a tabela acusa o jogo do Celeste Santo Antonio versus AMAN, que com a desistência desta última, não será realizado. Provàvelmente jogarão no domingo, Gatos contra CPOR.

III — Ao que tudo indica, a Federação Metropolitana de Polo, será uma realidade. Providências estão sendo tomadas, contatos estão sendo feitos, para que a emancipação do polo se concretize.

IV — Finalmente terminou ontem o Torneio de "Handicap", promovido pela Federação Hípica Metropolitana, com o jogo Gávea contra o Jacarepaguá. Os quartetos defrontaram-se com a seguinte constituição: GAVEA — Angelo Sertório, Alvaro Catão, Plínio Carvalho e Plininho. JACAREPAGUA: Buby Padilha, Jacinto Lessa, Oscar Nolasco e Maurício Spyler. Venceu o Gávea pelo escore de 12x11. O Gávea deu 8 goals de "handicap".

Confirma ...

(Conclusão da 3ª pág.)

ga por cinco anos o regime de subvenção às emprêsas de transporte aéreo.

— O sr. Benjamin Farah, em explicação pessoal, pede mais rápido, andamento para o projeto que dispõe sôbre equiparação do salário-família dos militares aos servidores civis da União.

— O sr. Aarão Steinbruch protesta contra o Ministério do Trabalho que não vem cumprindo a decisão judicial que suspendeu o ato de intervenção no Sindicato dos Trabalhadores de Volta Redonda.

— O sr. Herbert Levy discorre a respeito da exportação brasileira de café.

— Os srs. Manoel Barbuda, Tenório Cavalcanti, João Ficó, Ponciano dos Santos, Alberto Andaló e Bruzzi de Mendonça falam, também, em explicação pessoal.

— Encerramento: 17 horas.

Baiaco ...

(Conclusão da pág. 9)

co que fora estabelecido e que era de 500.000 cruzeiros.

Adiantou ainda o sr. Nelson Cintra que o jogador seguiu levando tôda a documentaçco para ser regularizado pelo Botafogo.

TRAÇAIA

Em relação ao atacante Traçaia, o sr Nelson Cintra disse que faltam pequenos detalhes para uma solução definitiva mas não havia dúvidas de que tudo seria resolvido nos moldes pretendidos pelo Esporte, um grande amigo do Botafogo, em Recife.

Paulo. . . .

(Conclusão da pág. 9)

POSSE HOJE, À TARDE

O sr. Paulo Azeredo, que ocupará, provisòriamente, a presidência da Federação, tomará posse hoje, à tarde, em cerimônia que será realizada no gabinete da presidência.

E hoje à noite, durante a reunião do Tribunal de Justiça, o sr. Abelard França estará presente para solicitar a seus membros que continuem nos cargos para que não seja criada uma situação delicada na justiça desportiva, com a possibilidade de uma crise interna.

CONVOCAÇÃO PARA O SELECIONADO

A Assembléia Geral tomou conhecimento, a seguir, da convocação, por parte da CBD, dos jogadores cariocas para formar a seleção que jogará com os paraguaios. Os clubes concordaram com essa convocação e ficaram de estudar o problema para o adiamento da rodada do dia 13 de novembro, em reunião marcada para segunda-feira.

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Salário dos professôres: amanhã o debate

O Sindicato dos Professôres do Ensino Secundário, Primário e de Artes, do Rio de Janeiro estará reunido em Assembléia Geral, amanhã, dia 29, às 15 horas, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, a fim de, na presença dos srs. Diretores do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino e das altas autoridades daquele Ministério, levar ao conhecimento dos seus associados a posição do Sindicato face à Lei da Suplementação.

O Sindicato está convidando todos os professores a comparecerem àquela assembléia, de grande significação para a classe.

Venham receber seus prêmios (Dia do Papai)

Convidamos os alunos Sérgio Rubens Barbosa de Almeida (2.º Científico, do Colégio Dois de Dezembro) e Raimundo Noronha (2.º Ginasial, do Colégio Pedro II — Inst.) a comparecerem hoje, às 14 horas em nossa redação, a fim de receberem os prêmios a que fizeram jus no recente concurso do "Dia do Papai". Os interessados deverão procurar o prof. V. Zappi.

Os prêmios que serão pagos hoje, no valor, respectivamente, de Cr$ 3.000,00 e 2.000,00, foram oferecidos pelo dr. Salvador Julianelli, Diretor do Depart. de Educação Extra Escolar do MEC.

CENTRO ACADÊMICO LUIZ CARPENTER (NOVOS DIRETORES)



Repudiar qualquer manifestação aos dispositivos constitucionais, seguir a linha de conduta brilhantemente traçada pelas administrações anteriores, intensificar os juris simulados, apoiar o Instituto de Criminologia, o Instituto Grotius, os seminários de Direito Civil, lutar pela encampação da UDF, incrementar o Teatro Experimental Acadêmico, eis os principais pontos do programa da nova diretoria eleita do Centro Acadêmico Luis Carpenter, da Faculdade de Direito da Universidade do Distrito Federal. — Na gravura, da esquerda para à direita, um flagrante dos novos líderes estudantis, acadêmicos José Rosa Filho, Paulo Nimer, Nelson Tradd e Samuel Benjamin Binensztock

Ponto Básico: O Incentivo à Exportação do Café

DECLAROU AINDA O NOVO PRESIDENTE DO I.B.C. QUE É NECESSÁRIA UMA VASTA CAMPANHA PARA A MELHORIA DO PRODUTO — O AGRICULTOR PAULO GUZZO ELABORARÁ UM PLANO DE REORGANIZAÇÃO DA CAFEICULTURA NACIONAL — AFIRMOU AINDA O DIRIGENTE DA AUTARQUIA CAFEEIRA QUE SERÃO AFASTADOS TODOS OS ÓBICES, DE QUALQUER NATUREZA, À EXPANSÃO DAS VENDAS DO NOSSO PRODUTO BÁSICO

Os discursos pronunciados ontem por ocasião da transmissão do cargo no Instituto Brasileiro do Café

Tomou posse ontem no cargo de Presidente do Instituto Brasileiro do Café o Dr. Paulo Guzzo, cafeicultor nos Estados de São Paulo e Paraná, secretário geral da FARESP e há mais de trinta anos um dos líderes de classe. A cerimônia de posse teve lugar no salão de honra do Ministério da Fazenda, presidindo-a o ministro Mário Câmara e com a presença do Dr. Raul da Rocha Medeiros, que acaba de deixar o cargo, do Cel. Paula Soares, presidente da Junta Administrativa do I. B. C. acompanhados de seus membros, da Diretoria da autarquia, parlamentares, delegações da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo e da Sociedade Rural Brasileira, da Diretoria do Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro, de representantes das praças de Santos, Paranaguá, Vitória, de altos funcionários da Fazenda e do I. B. C., de representantes de jornais do Rio e de São Paulo e de correspondentes da imprensa estrangeira.

O Ministro da Fazenda, após a leitura do têrmo de posse, pronunciou breve improviso, agradecendo a colaboração ao Govêrno prestada pelo Dr. Raul da Rocha Medeiros, declarando em seguida que o alto cargo estava sendo entregue à experiência, à cultura e ao patriotismo de uma das figuras mais proeminentes da cafeicultura brasileira. Acentuou que o novo presidente do I. B. C. é profundo conhecedor das questões atinentes à economia cafeeira e que a Nação espera que o programa que venha a cumprir atenda aos anseios dos produtores e dos comerciantes de café.

A TRANSMISSÃO DO CARGO

No Gabinete da Presidência do I. B. C., realizou-se a solenidade da transmissão do cargo, quando foram pronunciados os seguintes discursos:

Discurso do dr. Raul da Rocha Medeiros

Há pouco mais de três meses, vim para esta Casa, acedendo a espontâneo e honroso convite do insigne brasileiro dr. José Maria Whitaker e por nomeação do eminente Senhor Presidente da República, dr. João Café Filho a quem rendo nêste momento a homenagem sincera do meu respeito e da minha admiração, pela austeridade, pela prudência e pelo patriotismo com que tem, em conjuntura excepcionalmente grave e difícil, conduzido o seu govêrno, incontestàvelmente um dos bons governos que já teve o Brasil.

Afasto-me dela por um dever de solidariedade com o Senhor Ex-Ministro da Fazenda e de coerência com a orientação que me tracei, claramente exposta nas palavras que proferi por ocasião da minha posse.

E' com grande satisfação, Senhor Doutor Paulo Guzzo, que transmito a Vossa Excelência o honroso e delicado cargo de Presidente do Instituto Brasileiro do Café. Está de parabens êste Instituto, estão de parabens a lavoura e o comércio de café.

[illegible] Vossa Excelência de longa data. Tive a sorte de o encontrar no meu caminho, em momento difícil da vida do nosso Estado, e de apreciar de perto suas virtudes cívicas, a capacidade de administração e o amor com que Vossa Excelência se dedicava a um trabalho de recuperação material e moral em que, com um selecionado grupo de dignos paulistas, ignorados lá no interior de nossa terra, nos empenhávamos, modesta mas corajosamente. Desde então passei a estimá-lo. Do setor de administração pública de seu município passou Vossa Excelência a [illegible] suas atividades para êsse outro setor da economia rural, do associativismo agrícola, labutando pela solução dos múltiplos problemas que nos esmagam, que são do maior [illegible] para a estabilidade econômico-financeira do Brasil e que Vossa Excelência irá encontrar condensados neste Instituto do Café. Tem Vossa Excelência credenciais para [illegible] encaminhar as soluções que êles comportam e, por isso, auguro o mais completo êxito à sua administração.

A experiência dêstes três meses [illegible] minha Presidência, leva-me a [illegible], nêste momento, os conceitos que emiti, ao empossar-me, sôbre os [illegible] de estruturação do IBC, originados da lei que o criou, do modo por que de início foi ela interpretada e executada e de outras leis que [illegible] antecederam e o sobrecarregaram de ônus, sem a indispensável contrapartida de recursos.

Resumi, então, em duas palavras, à guisa de programa, o lema de minha administração — "trabalho e cooperação" traçando, como meta a atingir, a máxima — "produzir econômicamente, o melhor café, para vender melhor".

Curta, curtíssima foi minha gestão, para que se colhesse dela algum fruto. Não fugi, porém, à execução dêsse programa. Trabalhei sem trégua; cooperei, sem imposições descabidas e sem complacências prejudiciais, com todos os que participam desta oficina — diretores, chefes e demais funcionários — no sentido de bem servir.

Tracei, por intermédio do Departamento de Assistência à Cafeicultura, o roteiro da produção econômica e aprimorada. E recolhia elementos para a urgente campanha da propaganda e para a revisão das normas rotineiras que tanto embaraçam o comércio e a exportação.

A complexidade dêste problema e sua relação com a reforma cambial em perspectiva, não permitiram seu planejamento dentro do tempo exíguo do meu mandato, não obstante o interêsse sôbre o assunto manifestado pelo Sr. Ex-Ministro da Fazenda. Medidas relevantes de ordem interna, revisoras e normativas de setores essenciais da administração, de defesa dos interêsses do Instituto, de seu patrimônio e da produção, foram tomadas, com algum efeito benéfico já visível. Sua enumeração, já em parte feita em breve relatório à Junta Administrativa, não se coaduna com êste momento e êste breve discurso de despedida. Ficarão sob a guarda de meus sucessores — atual e futuros — como sementes lançadas à terra, à espera de condições propícias à sua germinação e frutificação.

Cumpri o que prometi; cumpri o meu dever.

Saio sem constrangimento, guardando dêsses breves dias que aqui passei, lembrança agradável e indelével. Porque aqui convivi com uma equipe de homens e mulheres, que eficientemente trabalham e produzem, apesar de tôdas as deficiências de meios — desde a precariedade das instalações, até a própria organização obsoleta da instituição a que servem. Merecem uma referência especial nêste momento, um louvor muito sincero e muito justo. A todos desejaria estreitar num comovido abraço.

Levo contudo o espírito anuviado de preocupações pelos possíveis reflexos dos acontecimentos que deram motivo ao ato que estamos aqui realizando.

O episódio da procrastinação da reforma cambial que a Nação inteira esperava há longos meses, evidenciando a influência de grupos — políticos, econômicos e regionais — sôbre os magnos interêsses do país, encheu de apreensões as classes produtoras, mantendo o ambiente de dúvida e desconfiança que de tanto tempo vem perturbando a marcha dos negócios e do comércio legítimos e regulares. Não que se pretenda negar ao honrado Senhor Presidente da República o direito de julgar da oportunidade e do meio de a pôr em prática. Mas, pela encenação, pela assuada que, à revelia de Sua Excelência, foi preparada e desencadeada, com o fito de desvirtuar o sentido da reforma e deturpar os propósitos patrióticos e cristalinos do Senhor Ex-Ministro da Fazenda.

Realmente, enquanto, de um lado, o íntegro sr. José Maria Whitaker, para bem ajuizar e decidir, consome seis meses em estudos exaustivos; consulta técnicos dos mais autorizados, no Brasil e no exterior; ausculta os homens que produzem e movimentam os bens de consumo, de cuja abundância depende o barateamento da vida e o bem estar do povo; analisa meticulosamente, à luz de dados irrefutáveis os possíveis efeitos da reforma projetada, sôbre os preços de cada uma das utilidades que compõem o padrão de vida de tôdas as camadas sociais; preocupa-se com o amparo aos 70% da população brasileira que moureja no campo — desconhecida e sofredora — para prover o próprio sustento e o dos trinta por cento restantes que em grande parte lhes parasitam as energias: enquanto o insigne ex-Ministro da Fazenda coleta farta e volumosa documentação, para se convencer do acêrto da própria diretriz, vozes surpreendentemente apaixonadas erguem-se de alguns órgãos da imprensa e da tribuna do Congresso Nacional, para, pobres de argumentos, ladeando a análise objetiva dos fatores técnicos que compõem o problema e transferindo o debate, demogògicamente, para o terreno emocional, afirmar que a reforma cambial em perspectiva agravaria a inflação e beneficiaria apenas certa região do país e um pequeno grupo de exportadores, em detrimento do povo, dos pobres, dos humildes.

Por que? Não dizem. Afirmam apenas, com enfática autoridade, que a reforma seria feita para enriquecer alguns exportadores. Entretanto, concomitantemente, pela imprensa, um dêsses exporadores — talvez de todos o maior — manifesta-se contra a reforma, apreciando-a, certamente, sob o ângulo dos seus interêsses.

Com quem estará a razão? Com o Congressista ou com o comerciante? Com nenhum dêles. A razão está com o Ministro que se demitiu e que nunca cedeu à pressão de qualquer grupo, preferindo retirar-se a transigir com os que criaram e procuram manter êsse ambiente artificial e hostil à reforma.

Não seria possível deixar sem contradita tão leviana e impatriótica campanha. E a contradita veio — farta, espontânea, simples e clara — de várias fontes autorizadas. Citemos algumas.

O ilustre e renomado economista sr. Roberto de Oliveira Campos que acompanhou todos os estudos da reforma, de que foi um dos assessores e defensores junto ao Fundo Monetário Internacional, em entrevista à imprensa, faz, em relação ao seu mais discutido aspecto — o efeito maléfico sôbre o custo da vida — afirmativas como estas: — "As afirmações veiculadas por comentadores e políticos, segundo as quais a reforma cambial vai gerar enorme alta do custo da vida, não tem fundamento. Até certo ponto a reforma não fêz mais do que reconhecer uma inflação que já ocorreu e cujos efeitos já foram sentidos pela economia. Se o sistema de crédito não aumenta a sua taxa de expansão e se o govêrno não emite mais dinheiro do que antes vinha emitindo, a reforma cambial é inteiramente neutra. Pode mesmo contribuir para atenuar a inflação".

Salientando, em seguida, que "o único meio de baratear importações, é aumentar as exportações", objeta: — "Dizer portanto que o aumento da receita dos exportadores é um privilégio dado a um grupo, com sacrifício da economia nacional, é uma acusação impensada. Se os exportadores recebem remuneração maior e exportam mais, os beneficiários mais diretos disso são os próprios importadores" que terão mais cambiais à sua disposição. Faltou acrescentar que beneficiários são também, e em grande escala, os produtores que terão mais mercados para suas mercadorias e serão estimulados a produzi-las em abundância.

Na mesma ordem de idéias, o Deputado Herbert Levy, após convincente argumentação, diz, com a competência e a autoridade que ninguém lhe nega, da tribuna do Palácio Tiradentes: — "A reforma cambial é um imperativo de ordem econômica para todo o país". E eu acrescentaria — um imperativo também de ordem moral. Porque — é ainda Sua Excelência quem afirma: — "a reforma cambial poria um paradeiro às fraudes intermináveis que se processam no setor da exportação do Brasil".

Também o sr. Oliveira Campos aborda êste aspecto moral da questão. Diz Sua Senhoria: — "o atual distanciamento entre a taxa de mercado livre e as taxas efetivas de câmbio aplicadas à exportação tem sido um elemento constante de estímulo à sonegação cambial. Pela simples abolição do confisco cambial — afirma — torna-se evidente que o exportador será melhor remunerado em cruzeiros a uma taxa cambial mais alta, que, conseqüentemente, se aproximará da vigorante no mercado financeiro. Ter-se-á assim conseguido um quase nivelamento entre as duas taxas, estabelecendo-se uma faixa mínima de distanciamento, que por certo refreará substancialmente a fraude cambial decorrente do subfaturamento"

Fraude que se generalizou a todo o processo da exportação e da importação e ao próprio comércio interno e cujo foco se pretende situar nos negócios do café, incriminando-se injustamente de alimentá-la, por desídia no exercício de suas funções, o Instituto Brasileiro do Café.

E' uma tática condenável de despistamento, instituída desde os tempos da ditadura, essa de desviar a atenção dos brasileiros, das causas reais para as causas aparentes de suas mazelas e de seus sofrimentos. Se há setor da economia nacional onde a fraude seja mais denunciada e mais combatida é êste do comércio exportador do café. Todos estarão lembrados do rumoroso e recente caso da revalidação irregular de registros de exportação de mais de 300.000 sacas de café e da ação pronta e firme com que êste Instituto evitou se consumasse a espoliação da economia nacional.

Permito-me asseverar que nenhum outro caso de fraude em declaração de venda de café com subfaturamento deixou de sofrer a verificação e o processo regulamentar de infração. A Diretoria das Rendas Internas do Ministério da Fazenda está cheia dêsses processos que a ela e não a êste Instituto cumpre julgar.

Mas tudo isso é efeito de uma só causa que se obstina a não querer combater — e até a defender — o sistema cambial vigente, — êsse polvo insaciável que enleia, comprime e asfixia a produção nacional entre os seus dois mil quinhentos e vinte tentáculos — número espantoso a que atingem, ainda no dizer de Oliveira Campos, as taxas cambiais semanalmente registradas no Brasil.

Está aí e não no Instituto Brasileiro do Café o foco da fraude que se alastrou e deprime o organismo nacional

Está na proliferação incrível de taxas cambiais, nas licenças de importação, na COFAP e nas COAPS, nessa imensa rêde de contrôle que embaraçam os negócios e a vida do brasileiro, o incentivo, a fonte única da fraude e dos lucros ilícitos.

Fraude que o Deputado Carmelo D'Agostinho, outro festejado economista, em candente aparte ao Deputado Herbert Levy, classifica de "traficância, negociata, imoralidade, cuja chave — acrescenta — é justamente o processo fictício da taxação de câmbio, pelo monopólio do govêrno".

E é em nome dos interêsses do povo que se procura defender a permanência dêste regime? Não. O povo brasileiro, laborioso e honesto, não pode querer que isso continui.

O que é preciso é que tenhamos a coragem de o alertar, mostrando-lhe que a reforma foi projetada para beneficiá-lo, para beneficiar o produtor rural e, através dêle — que é parcela maior da população brasileira — drenar, para tôdas as camadas sociais de todos os recantos do Brasil, a riqueza que hoje se acumula nas mãos de poucos, nas cidades, onde vivem, gozam e pontificam os seus contraditórios opositores.

É preciso que o povo seja esclarecido, explicando-se-lhe que a reforma cambial iria distribuir a abastança justamente aquêles que, descalços, maltrapilhos e mal nutridos, cultivam a terra, — desde os rizicultores dos pampas sulinos, até os cerealistas e pecuaristas da amazônia, com o Brasil inteiro de permeio — porque só com a liberdade cambial, com a supressão do confisco cambial, todos os frutos do seu trabalho — cereais, oleaginosas, fibras, cacau, fumo, carnes e peles, frutas, aves e ovos, minérios diversos — poderiam ser produzidos em abundância e exportados, competindo com os similares nos mercados internacionais. E que, só com o refôrço dessa exportação diversificada, será possível aumentar a entrada de divisas no Brasil, a entrada do ouro, cuja abundância fortaleceria o valor do cruzeiro, fazendo melhorar o câmbio, baixar os preços dos produtos importados e industrializados e, conseqüentemente, baixar também, pouco a pouco, o custo de vida.

É esta a lição elementar de economia política que os doutrinadores do "contra-reforma" tentam subverter e obscurecer.

É preciso, ainda, de uma vez por tôdas, proclamar bem alto que, ao contrário do que se costuma insinuar, somente o café não seria direta e imediatamente beneficiado pela reforma, porque continuaria, como quase única fonte atual de divisas,sujeito ao confisco cambial. E que, não obstante essa discriminação injusta, deram os cafeicultores de todo o Brasil, especialmente os de São Paulo, por intermédio de suas associações de classe, seu beneplácito à reforma, com elevado espírito de renúncia, de civismo, que bem aproveitaria, como exemplo, àqueles que contra ela se ergueram.

Não se diga, meus senhores, que não é pertinente a êste momento e a êste local, assunto de tão alta relevância e tão sérias repercussões. Está em causa a harmonia entre os brasileiros, minada pela eclosão freqüente de um regionalismo inconsciente, inconsistente, dissolvente, desagregador. Está em causa a economia cafeeira, cujos destinos deve êste Instituto resguardar.

Está em risco a sorte da produção nacional, que não cresce em proporção ao crescimento vegetativo da população, e cuja deficiência é fator primordial de agravamento da espiral inflacionária. E o bom combate, contra esta situação perigosa, deve ser travado e mantido em tôdas as trincheiras

Recebam Vossas Excelências, Senhor Presidente e Senhores Diretores, recebam todos os honrados funcionários desta Casa, tão exatos e solícitos no cumprimento de seus deveres, os meus votos de prosperidade e os meus agradecimentos pelo muito que fizeram por amenizar e valorizar o meu trabalho e que, estou certo, continuarão a fazer, pelo Brasil, elevando o nome e engrandecendo esta Casa, de que nêste momento me despeço com emoção.

Discurso do dr. Paulo Guzzo

Prezado amigo dr. Raul da Rocha Medeiros,

Convidado pelo Exmo. Sr. Ministro Mário Câmara, em nome do Govêrno do Exmo. Sr. Presidente Café Filho, que me honrou com sua confiança, para exercer as altas funções de Presidente do Instituto Brasileiro do Café, aqui estou para receber de vossas mãos o cargo que Vossa Excelência soube elevar com vossa experiência de homem público de lúcida inteligência e reconhecida capacidade. E' pesarosamente que o faço por vêr afastar-se um velho amigo, companheiro de ideais e de lutas de muitos anos, em busca de melhores dias para nossa cafeicultura. A ninguém, entretanto, é dado recusar-se prestar a cooperação de seu esfôrço e de sua dedicação, por mais desvalioso que seja, quando convocado a fazê-lo. Procurarei, nêste pôsto, dar prosseguimento à obra por Vossa Excelência encetada.

E' com desvanecimento que agradeço as generosas palavras com as quais Vossa Excelência me recebe.

MEUS SENHORES,

Sou cafeicultor por tradição e por vocação.

Durante tôda minha vida tenho me dedicado à cafeicultura, aos árduos labores da terra, participando de tôdas as lutas da agricultura, comungando das idéias e reivindicações predominantes no seio da mesma. Minha atuação será, pois, no sentido de vêr realizadas as asapirações da classe à qual pertenço.

Devemos encarar o problema do café não sòmente em face dos interêsses regionais e dos produtores, mas como um problima nacional, tão importante à vida do País, que o reputo de interêsse para a própria defesa da Nação.

Embora o tempo de minha gestão seja curto, pretendo apresentar à apreciação do ilustre Ministro da Fazenda e do eminente Presidente da República um plano de reorganização da cafeicultura nacional, para poupar ao País, de futuro, dias piores do que aqueles registrados no passado, que tanto abalaram a estrutura econômica e política de nossa Pátria.

Para êsse plano, pedirei a colaboração dos membros da Junta Administrativa dêste Instituto, de sua Diretoria, dos mais esclarecidos cafeicultores dos diversos Estados produtores, entidades de classe e do comércio, ao qual compete a distribuição do café nos mercados do mundo.

Considero como ponto básico o incentivo à exportação do café, procurando afastar todos os óbices, de qualquer natureza, à expansão das vendas

E' necessário encetar uma vasta campanha para melhoria do produto, que nos permito concorrer em igualdade de condições nos mercados consumidores.

E' desolador se constatar que, no Estado de São Paulo, tradicional produtor de cafés suaves, tenham sido despachados para Santos apenas 7% de cafés preferenciais e pouco mais de 3 décimos por cento de cafés despolpados.

A posição estatística do café, entretanto, é boa, o que facilita a estabilidade da situação, que deverá ainda ser consolidada.

E' desagradável poder afirmar que se está verificando substancial diminuição na safra cafeeira em curso, em relação às previsões feitas. Pretendemos mesmo mandar proceder a um levantamento estatístico, que apure, em números exatos, essa quebra.

Posso afirmar, em nome do Sr. Ministro da Fazenda, que o Govêrno não pretende introduzir modificações na atual política cafeeira.

Espero poder contar, na minha administração, com a coadjuvação valiosa dos ilustres membros da Diretoria desta autarquia, do seu esforçado funcionalismo e com a cooperação e apôio das entidades de classe.

De minha parte, procurarei suprir reconhecidas deficiências, com tôda dedicação que minhas fôrças permitem e que o dever me impõe.

Estudantes: Pela legalidade

Realizou-se em fins da semana passada a abertura do I Conselho Nacional dos Estudantes. Uma das principais atribuições dêsse órgão é deliberar a respeito da matéria aprovada no Congresso da UNE, que se reuniu em Belém, em julho último.

Poucos documentos chegaram a ser aprovados na capital paraense. Entre êstes destaca-se o manifesto pela legalidade que, dada sua atualidade, abaixo reproduzimos:

"A nação vive momentos de expectativa, e sôbre seus destinos pesa a sinistra ameaça de retôrno à ditadura. Políticos deformados e jornais pregam a falência do regime democrático; uns e outros, arquitetam e exigem "solução" extralegal. As prerrogativas e franquias constitucionais — resultados dos memoráveis embates que desmoronaram o Estado Novo — correm o risco de serem anulados.

Ao espectro da ditadura, os Universitários opõem a Constituição da República. As gerações que fundaram a UNE, nas inesquecíveis jornadas antifascistas; as vítimas da chacina do Largo de São Francisco; os que ajudaram a conquista da anistia aos presos políticos; o sangue generoso de Demócrito; os que justificaram fôsse a UNE cognominada a Casa da Resistência Democrática — tôda a tradição dos estudantes brasileiros nos impõe, neste instante, como um dever sagrado, o combate enérgico às "soluções" extralegais e a defesa intransigente da Carta Magna.

Os universitários brasileiros reunidos no XVIII Congresso Nacional dos Estudantes, cônscios do papel da Universidade, comprometem-se solenemente a cumprir aquêle dever e conclamam os colegas de todo o país para uma grande campanha constitucionalista — movimento pela salvaguarda da Constituição, de denúncia das manobras golpistas e pela posse dos candidatos eleitos em 3 de outubro próximo.

Não se preserva a democracia trucidando a liberdade: a democracia se afirma e se desenvolve à medida que se exercita.

A's Faculdades, ao povo, pela sobrevivência da Constituição!"

U.D.F. — Filosofia

Diplomas registados no MEC, prontos para serem entregues aos interessados: Marly Vieira de Azevedo, diploma de Bacharel; Firmino Timbó Muniz, diploma de Bacharel; Acyr Alves Coelho da Silva, diploma de Licenciado; Estylita Ribas Ferreira, diploma de Bacharel; Gilberto Peixoto da Silva, diploma de Bacharel e João Francisco dos Santos, diploma de Bacharel.

Concurso de Histórias Infantis

Acham-se abertas até 31 do corrente mês as inscrições para o "Concurso de Histórias Infantis", da Rádio Roquete Pinto. As histórias devem ser originais e obedecer às exigências da Rádio Escola, ou sejam: conhecimentos adequados ao nível dos ouvintes a que se destina o programa, do pré-primário, a 5a. série primária e, sugeridos de maneira interessante e alegre. A direção da Rádio Escola, a título de estímulo, concederá os seguintes prêmios: 1.º lugar: Cr$ 1.000,00; 2.º — Cr$ 700,00; 3.º — Cr$ 500,00. O resultado final do concurso será conhecido no dia 2 de dezembro. A comissão julgadora se constituirá de escritores e educadores. Quaisquer outros esclarecimentos, fazer dirigir-se à Rádio Escola — Rádio Roquete Pinto — Av. Almirante Barroso, 81, 12.º andar, ou pelo telefone 42-2342, de 9 às 12 horas, diàriamente.

Curso de Atualização Problemas médico-sanitários

Promovido pela Caixa Cultural Carlos Chagas, realizar-se-á, no próximo mês de novembro, nesta Capital, um curso de atualização sôbre problemas médico-sanitários.

Este curso terá início no próximo dia 4 e se prolongará por 4 semanas, com aulas às 2as., 4as. e 6as.-feiras, às 20,30 horas, na sede da SEH, à Rua Alvaro Alvim, 21, 10.º andar.

Os interessados poderão se inscrever no endereço supra, das 10 às 17 horas, diàriamente, exigindo-se, apenas, a condição de médico.

Será concedido certificado de freqüência aos inscritos que assistirem no mínimo 2/3 das aulas.

Abertura ...

(Conclusão da pág. 9)

Venc. "C" e R. G. do Sul x D. Federal

Dia 4 — D. Federal x Venc. "C"; Minas x Venc. "A"; Pernambuco x Série "B" e R. G. do Sul x São Paulo.

Dia 5 — S. Paulo x Venc. "C"; D. Federal x Venc. "B"; Pernambuco x Venc. "A" e R. G. do Sul x Minas.

Dia 6 — Venc. "A" x Venc. "B"; R. G. do Sul x Venc. "C"; D. Federal x Pernambuco e Minas x São Paulo

Dia 7 — Venc. "C" x Venc. "A"; R. G. do Sul x Venc. "B"; S. Paulo x Pernambuco e D. Federal x Minas.

Dia 8 — Venc. "B" x Venc. "C"; R. G. do Sul x Venc. "A"; Minas x Pernambuco e D. Federal x São Paulo

PRONTO OS CARIOCAS

A delegação da Federação Metropolitana de Basquete partirá no próximo dia 30 para Recife em avião da Cruzeiro do Sul. Parte a comitiva carioca integrada dos melhores valores do basquete citadino, todos tècnicamente capacitados para representar condignamente o basquete metropolitano e defender o título de bicampeões do Brasil Embora não contando com o devido e necessário treinamento para a formação de conjunto, o quadro da cidade deverá brilhar de vez que terá o concurso de elementos de real capacidade técnica e em condições de produzirem boas performances. A equipe da FMB será orientada por Covas Pereira e contará com os seguintes azes: Algodão (capitão), Guguta, Godinho, Walter, Caco, Vinagre, Jedeão, Olivieri, Djalma, Oto, Edson e Max.

Brilhe

COMO DONA DE CASA

FAZENDO brilhar MAIS O ASSOALHO com a ENCERADEIRA Real



2 jogos de escôvas — cabo desmontável e fio longo. Motor de alta potência, 20 % mais econômico.

2 ANOS DE GARANTIA

Procure nas boas casas do ramo

Produto fabricado e garantido pela INDUSTRIAL ELÉTRICA PUPP S. A.
Cx. Postal 6565 - End. Tel. "PUPPSA" - São Paulo

Norton 2.318

Representante no Rio: APARELHOS ELETRO-DOMÉSTICOS LTDA.
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 12 — 2.º ANDAR
End. Telegr.: RIOPUPPSA — Tel.: 43-1743

A SUA PRA 9 informa:

Programação Noturna de hoje:

18,00 — Folhinha do Dia; 18,02 — Audição de Armando Nunes; 18,30 — Batistas em Marcha; 18,50 — Audição "Óleo de Lima"; 18,55 — Correspondente; 19,00 — Esportes pela sua PRA-9; 19,30 — A Voz do Brasil — 20,00 — Tic-Tac; 20,25 — Variedades (com Luís Jatobá); 20,30 — Audição "Sabril"; 20,55 — São Coisas da Vida; 21,00 — Você me Conhece?; 21,25 — Teatrinho 21; 21,30 — Aquarela Sertaneja; 21,55 — A Cidade; 22,01 — Noites Brasileiras; 22,55 — Conversa de Amigo; 22,30 — Panorama Político; 22,35 — Gravações; 23,00 — Correspondente; 23,05 — Gravações; 23,30 — Placar Eleitoral Gebara; 23,35 — Gravações; 24,00 — O Mundo em sua Casa; 0,30 — Música de Cilion; 3,00 — Programa Especial da Madrugada.

Rádio Montanheza
1.600 Kilociclos
A Estação para sua propaganda no interior.
VIÇOSA — MINAS GERAIS



Um produto da MONTANA S. A.
Rua Visc. de Inhaúma, 64-3.º - Tel. 43-8861 - Rio
À venda em tôdas as casas do ramo.

A Loteria Federal do Brasil

Reinicia suas extrações na QUINTA-FEIRA, dia 3 de NOVEMBRO de 1955, com o prêmio maior de 3 MILHÕES DE CRUZEIROS.

ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 28 DE OUTUBRO DE 1955 — N. 8.372

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

OBRAS DA PREFEITURA AMEAÇADAS DE PARAR

Faltam as verbas de pagamento aos empreiteiros

Estão ameaçadas de paralisação as obras públicas ora em execução nesta capital (algumas de vital importância), uma vez que a Prefeitura não dispõe de recursos para saldar suas dívidas (cêrca de 300 milhões de cruzeiros) para com os fornecedores e empreiteiros dos serviços, e o empréstimo solicitado pelo prefeito Alim Pedro, com tal finalidade, ao Banco do Brasil, apesar de todos os seus esforços, ainda não foi concedido.

Por outro lado, o atraso nos pagamentos da Municipalidade têm causado profundas repercussões na situação financeira dos empreiteiros, os quais, empregando centenas de operários, como é comum, nas últimas semanas viram-se em dificuldades para pagar os salários dos mesmos.

PREJUIZOS PARA A CIDADE

A paralisação das obras, se ocorrer, trará graves prejuízos à Cidade, não só por provocar, òbviamente, a não conclusão de benefícios e serviços cuja necessidade é indiscutível, como também porque forçará os empreiteiros a dispensar grande número de operários, lançando-os ao desemprêgo.

Tal medida, malgrado a boa vontade demonstrada pela maioria dos empreiteiros, em mais de uma oportunidade, como, por exemplo, apressando a entrega de muitas obras, terá de ser tomada caso não surja, com brevidade, uma solução que permita à Prefeitura pagar seus débitos.

Obras planejadas

As consequências desse estado de coisas já se fazem sentir, visto que muitas obras planejadas pela Municipalidade para começo imediato e conclusão antes do fim do ano, ainda não puderam ser iniciadas, diante da situação precária em que se encontram as firmas responsáveis pela execução das mesmas. Prejudicado está, igualmente, o andamento de várias obras, pois os responsáveis, à vista do não recebimento de importâncias contratuais, não tiveram outra alternativa senão determinar a retirada dos operários que nelas trabalhavam.

Diante do exposto, a crise esboçada só poderá ser obstada se os esforços desenvolvidos pelo prefeito Alim Pedro, para obtenção do empréstimo no Banco do Brasil, chegarem a um imediato e satisfatório resultado.

NOVO PRESIDENTE NO CONSELHO



Com integral manifestação de apoio da maioria dos conselheiros, realizou-se à tarde de ontem, simultâneamente, no Conselho Nacional de Economia, a transmissão da presidência daquêle órgão (em sessão solene em que o sr. Edgard Teixeira Leite cujo período foi extinto ,transferiu suas funções ao sr. Luis Dordsworth Martins), e as homenagens prestadas aos srs. Teixeira Leite e Humberto Bastos, por haver o Senado Federal referendado a recondução de ambos ao cargo de conselheiro do CNE. Após o discurso da transmissão o novo presidente traçou os rumos das futuras atividades do Conselho, salientando a oportunidade de cooperação mais ativa com os órgãos públicos. Falou, ainda, perante a totalidade do funcionalismo, representantes de órgãos da alta administração e outras pessoas que cumprimentaram o novo e o ex-presidente, o conselheiro Fernando de Andrade Ramos

INDÚSTRIA CARIOCA RECORRERÁ À LENHA

Para não parar por falta de óleo diesel

Face terem se esgotado as cotas de importação de óleo Diesel para o segundo semestre do corrente ano, não mais havendo, portanto, divisas para novas aquisições, e caso não seja prontamente debelada a grave crise de energia elétrica, as indústrias cariocas terão de recorrer à lenha, como único meio de impedir a total paralisação de suas atividades.

Essa a informação prestada pelo sr. Mario Leão Ludolf à Federação das Indústrias do Distrito Federal, em reunião ontem realizada naquela entidade, na qual o assunto foi vivamente debatido, resultando em críticas ao Govêrno.

COMUNICADOS

Após ligeiras referências sôbre a crise de energia elétrica, o sr. Mário Ludolf deu conhecimento à Federação de que as emprêsas fornecedoras de produtos do petróleo estão comunicando às indústrias que se esgotaram as cotas de importação de óleo Diesel para o ano corrente, em face do que não há divisas para compras dêsse combustível no exterior.

Protesto

O sr. Júlio Pedroso de Lima Júnior protestou contra tal situação, afirmando «não ser possível a volta ao consumo de lenha nas indústrias». Informando que o Sindicato da Indústria de Refinação do Açúcar do Rio de Janeiro já prevenira à Federação a respeito, o sr. Tadeu de Lima Neto notou que «não havendo transporte para matérias-primas, muito menos o teremos para o carvão, e lenha não há no Distrito Federal, o que torna a situação extremamente grave».

Providências

Solidarizando-se com as declarações feitas pelos seus companheiros, o presidente da Federação das Indústrias, sr. Zulfo de Freitas Mallmann, prometeu enviar telegramas ao Presidente da República, ao Ministro da Fazenda, ao diretor da SUMOC e ao Conselho Nacional do Petróleo, pedindo imediatas providências que evitem verdadeiro colapso da indústria local.

Matas devastadas

Na mesma reunião, o sr. Afonso Campiglia pediu a expedição de um telegrama ao Ministro da Agricultura, protestando "contra a devastação das matas marginais à Estrada Rio-Petrópolis, para nos locais serem instalados botequins destinados à venda de bebidas, que, além de tudo, causam péssima impressão aos que viajam naquela rodovia".

ANIMADO



Adeli Latini quer fazer uma indústria de cinema (desenho animado) no Estúdio do Rio

Segurança para a letra O

Servidores interessados estão estudando a possibilidade de ser impetrado mandado de segurança para concessão da letra «O» a todos os oficiais administrativos do Serviço Público Federal.

A medida judicial, se requerida, terá por base a sentença do Juiz Euclides Feliz de Souza, da 1ª Vara da Fazenda Pública, que concedeu vencimentos do padrão «O» aos oficiais administrativos do Imposto de Renda.

Convocação

Visando deliberar sôbre o assunto, bem como o estabelecimento de entendimentos com advogado, o Grêmio dos Oficiais Administrativos, Escriturários e Datilógrafos Federais está convocando o seu Conselho Deliberativo para reunir-se amanhã, às 12,30 horas, na sede social da entidade (Rua 13 de Maio, 4º andar, sala 407).

Recolhe assinaturas memorial propondo indústria de cinema

Contendo a assinatura de 102 deputados federais e 17 senadores, além de artistas, escritores e jornalistas, o sr. Anelli Latini Filho está fazendo circular nos meios culturais do Distrito Federal, um memorial de apoio a um seu projeto que propõe ao governador Miguel Couto Filho a instalação, no Estado do Rio, de indústria cinematográfica estritamente de desenhos animados.

Na entrevista que manteve, há 15 dias, com o sr. Miguel Couto Filho, o cineasta Latini solicitou-lhe para a manutenção de sua indústria, a subvenção anual de 1 milhão de cruzeiros, bem como de maquinaria completa, essencial aos objetivos de sua iniciativa. A esta última solicitação prometeu o governador fluminense cumpri-la imediatamente, esperando que a subvenção possa também ser aprovada pelo Legislativo do Estado.

FILMES EDUCATIVOS

Comprometeu-se Anelli Latini, — é informação do sr. Floriano R. Pessoa seu gerente de produções — em pagamento à ajuda do govêrno fluminense, caso ela se efetive, a montagem de filmes educativos sôbre problemas de puericultura, da lavoura, de educação e até do ensino didático de matérias curriculares nas escolas, através (também) de desenhos animados.

Baseado na Constituição

O projeto do cineasta brasileiro (autor de Sinfonia Amazônica, obra que lhe permitiu o "Saci" de São Paulo) é fundamentado no artigo 174 da Constituição que determina: "O amparo à cultura é dever do Estado" e instruído de alegações que comprovam ser o desenho animado, principalmente para as crianças um espetáculo educativo, encontrando-se seu texto presentemente com o secretário de Educação e Saúde, sr. Rubens Falcão que dará parecer à sua execução.

A maquinaria

A maquinaria pleiteada pelo sr. Latini consta do seguinte: Uma Câmera de filmagem; Foco com mudança automática; Panorama horizontal e vertical; motor com 4 velocidades; uma moviola; um sincronizador; um gravador de fita magnética; e um projetor de Banda Dupla

Reunião no Catete para urbanizar a Praia do Pinto

Uma reunião para ultimar os planos de coordenação entre o Govêrno e a Igreja, visando a campanha pela urbanização das favelas do Rio de Janeiro, foi realizada ontem no Palácio do Catete entre o sr. Monteiro de Castro (Chefe do Gabinete Civil da Presidência), bispo-auxiliar do Rio de Janeiro, D. Helder Câmara, engenheiros e especialistas em materiais de construção.

A primeira favela a ser urbanizada — decidiu-se — será a Praia do Pinto (no Leblon) esperando-se que, no início do ano próximo, os 1.200 barracões existentes no local serão substituídos por moradias com os recursos de higiene e confôrto necessários a seus habitantes. Os trabalhos vão ser iniciados imediatamente para conclusão parcial, talvez no próximo aniversário da cidade.

Outra reunião

Encerrados os debates, anunciou-se que outra reunião será efetuada na próxima segunda-feira às 10 horas com os representantes de entidades que coordenam os movimentos migratórios. O objetivo dêsse segundo encontro é obter dêstes órgãos a cooperação indispensável para a fixação do homem do interior em núcleos coloniais, evitando-se dessa forma que constantemente se desloquem para o Rio, agravando o problema dos favelados.

Palavras de D. Helder

Ouvido à saída da reunião, declarou D. Helder Câmara que: "Prosseguiremos sem desfalecimentos até colimarmos o alto objetivo". Acrescentando:

— Dentro de doze anos quando fôrmos comemorar o IV Centenário da Fundação do Rio de Janeiro, estarão urbanizadas tôdas as favelas desta bela capital, com todos os seus atuais habitantes levando uma existência decente e digna".

Cruzada lidera

O movimento pela urbanização das favelas é liderado pela Cruzada São Sebastião sob a presidência do cardeal d. Jaime de Barros Câmara, associando-se a seus trabalhos os órgãos oficiais empenhados nessa luta, bem como organizações privadas e de iniciativa popular.

Crédito de 50 milhões

O próprio Govêrno Federal deu o primeiro exemplo de interessar-

(Conclui na 2.ª pág.)

BATALHA PELA CLASSIFICAÇÃO



A comissão de dirigentes das associações congregadas no "Movimento Unificado Pró-Classificação", veio ao D.C. a fim de divulgarmos sua mensagem aos servidores públicos, pelo transcurso do "Dia do Funcionário"

Embaixada alemã oferece sete bôlsas de estudo

Através da Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) a Embaixada da Alemanha está oferecendo, para o ano letivo de 1956-57, sete bôlsas de estudos a graduados brasileiros (conhecedores da língua alemã) que se queiram aperfeiçoar junto a instituições científicas e universitárias daquele país.

Essas bôlsas são concedidas pelo Instituto Alemão de Intercâmbio Acadêmico, pela Fundação Alexander von Humboldt e pelo Govêrno da República Federal da Alemanha.

INSTITUTO ALEMÃO

As bôlsas do Instituto Alemão de Intercâmbio Acadêmico se destinam a estudos universitários de pós-graduação, às quais poderão concorrer portadores de grau superior de elevada maturidade científica e que dominem com eficiência a língua alemã. Tais bôlsas dão direito a DM 250,00 mensais, pelo período de 10 meses (outubro a setembro), ao transporte do bolsista, da fronteira alemã à cidade onde os esudos serão realizados, com isenção de taxas escolares.

Fundação von Humboldt

As bôlsas oferecidas pela Fundação Alexander von Humboldt (DM 350,00 mensais, durante 10 meses), em condições semelhantes às do Instituto Alemão, se destinam a universitários de menos de 30 anos que se dediquem

(Conclui na 2.ª pág.)

Isenção do exame ao normal

As alunas do Instituto de Educação e da Escola Normal Carmela Dutra ficarão isentas do exame de admissão para matrícula no curso de formação de professoras primárias dessas escolas, com o projeto de lei 1408, da Câmara dos Vereadores, que será amanhã sancionado, na íntegra, pelo prefeito Alim Pedro, conforme apurou o D. C.

Serão beneficiadas com a isenção do exame de admissão as alunas que tenham concluído o curso ginasial nessas estabelecimentos de ensino, com a média global igual ou superior a 60.

Terminaria êste ano

Esse projeto irá beneficiar as futuras normalistas, que teriam, neste ano, cassados êsses direitos. A medida, que cessaria com tais direitos, foi motivada pela criação do anexo ao Instituto de Educação.

Servidores apelam para Juscelino e iniciam batalha

Os diretores do "Comitê JJ dos Servidores Públicos" endereçaram ao sr. Juscelino Kubitschek, eleito Presidente da República para o próximo período presidencial, um telegrama em que solicitam sua ajuda junto à bancada majoritária do Parlamento, a fim de que o projeto de Reclassificação de Cargos e Vencimentos tenha rápida aprovação, encerrando de vez sua já longa tramitação pela Câmara dos Deputados.

Simultaneamente, o "Movimento Unificado Pró-Classificação", que congrega a maioria das associações de servidores públicos, através vários de seus líderes que vieram, ontem, ao DC, pede-nos que anunciemos o início da grande batalha que será agora desfechada, sob seu comando, visando imediata aprovação do projeto, a tempo dos barnabés terem um Natal mais feliz e festivo.

O telegrama

É o seguinte o telegrama dirigido, por nosso intermédio, ao Presidente eleito: "Comitê JJ Servidores Públicos criado necessidade defesa Constituição tranquilidade povo brasileiro e aspiração funcionalismo solicita ofícios vossência junto maioria parlamentar sentido apressamento aprovação Plano de Reclassificação até 28 mês corrente dia funcionário público. Atenciosas saudações. A diretoria: Alberto Vergasta, Anibal Alves dos Santos, Onesíforo Araújo Matos, Cermelita Neves de Sousa, Antonio Hipólito Bonfim, José Holanda, Inácio Gualberto e Silvio Marques".

Mensagem

Pelo transcurso do "Dia do Funcionário", os srs. Ulcio Hauer (presidente da UNSP), Martins Rocha (da Associação Médica do DF), Carlos Oliveira Cauduro e Nair Castilho Ferreira (da UBSPT), C. Maranhão (UMSP) e João Araújo (da Casa do Guarda-Civil) vieram ao DC a fim de entregar-nos uma mensagem que o "Movimento Pró-Classificação" dirige a todos os servidores públicos.

Marco inicial

Falando em nome da UNSP, AMDF, União dos Previdenciários, Casa do Guarda-Civil, Associação dos Motoristas, Associação do DNER, da UBSPT, Associação do Ministério da Fazenda e outras associações de servidores públicos o "Movimento Unificado Pró-Classificação", depois de congratular-se com a classe pela passagem do seu dia, declara que "espera que êste 28 de outubro seja o marco inicial da mais gigantesca batalha do funcionalismo em prol da

(Conclui na 2.ª pág.)

São Judas Tadeu e Alim Pedro receberão graças

Cêrca de 1.070 servidores do Departamento de Estradas de Rodagem da Prefeitura, num gesto público de agradecimento a São Judas Tadeu — patrono de ingente batalha burocrática que só agora, decorridos 3 anos desde seu início, veio a ter feliz desenlace — comparecerão, incorporados, aos festejos em honra do Santo, que serão hoje realizados na Matriz do Cosme Velho.

Nessa ocasião, agradecerão, também, a boa vontade com que o prefeito Alim Pedro assinou, recentemente, decreto reconhecendo direito líquido dos rodoviários, que lhes vinha sendo negado por diversos prefeitos.

A BATALHA

Exatamente há três anos os rodoviários da PDF davam início a um movimento que viria, com o tempo, transformar-se em «ingente batalha»: pleiteavam lhes fôsse estendida a lei do salário mínimo, o que só agora vieram obter, graças — afirmam êles — «ao poderoso São Judas Tadeu, escolhido patrono da causa».

Dificuldades

Um sem número de memoriais, pedidos, abaixo-assinados, apelos, dirigidos a deputados, vereadores, procuradores da PDF e aos vários prefeitos que o Rio teve nestes três anos, foram feitos pelos rodoviários, que não se deixaram ven-

(Conclui na 2.ª pág.)

O sigilo às emendas da classificação desgosta servidores

O sigilo com que vêm sendo debatidas, na Subcomissão de Finanças da Câmara dos Deputados, as inúmeras emendas e subemendas ao projeto de Reclassificação de Cargos foi objeto de censura por parte de duas comissões de artífices (uma do Arsenal da Marinha, outra da Casa da Moeda) que vieram ao DC para expressar o seu descontentamento face os obstáculos que impedem o acesso dos interessados àquela subcomissão.

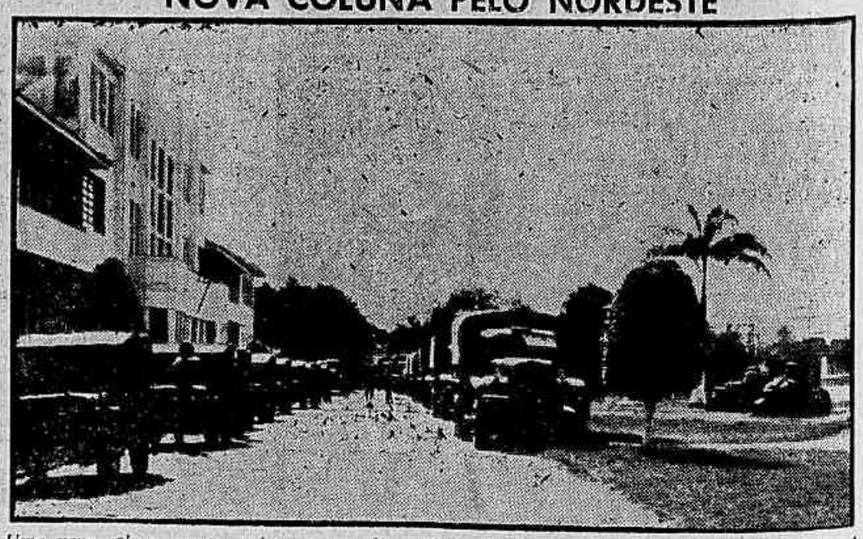
Por outro lado, a União Metropolitana dos Servidores Públicos (UMSP) distribuiu nota em que faz um apêlo à Subcomissão de Finanças da Câmara, no sentido de "abrir suas portas ao funcionalismo, no estudo e aprovação das emendas".

DERRUBADA

As duas comissões de artífices — do Arsenal da Marinha e da Casa da Moeda — nos declararam que há grande preocupação na classe, face alarmantes notícias que prenunciam uma derrubada geral das emendas apresentadas ao projeto de Reclassi-

(Conclui na 2.ª pág.)

NOVA COLUNA PELO NORDESTE



Uma nova coluna, prestes a internar-se pelo nordeste, cumprindo o percurso Rio de Janeiro - Natal, iniciou, ontem, no interior de 100 veículos da Escola de Moto Mecanização, o seu deslocamento para cobrir um percurso de aproximadamente 3.500 quilômetros. Compõe-na de 50 oficiais, sargentos, 200 soldados (e, um sargento do Exército português), além de elementos que irão assegurar a vida do pessoal em alimentação, abarracamento, tratamento de água e conservação do material que os conduz. A par do objetivo principal do exercício (coroamento do curso de reparação de veículos militares), o pessoal da Escola realizará estudos históricos e geográficos, além de visitas aos campos petrolíferos, às instalações da Companhia Hidrelétrica do São Francisco e aos locais onde se travaram as batalhas de Canudos e Guararapes

Uns viajam a GOIÂNIA
outros a ANÁPOLIS
mas todos seguem pelo mesmo caminho:

CIDADES SERVIDAS NO EST. DE GOIÁS:

Anápolis	Iporá
Aragarças	Itumbiara
Balsa	Jataí
Buriti Alegre	Mineiros
Caiapônia	Morrinhos
Catalão	Niquelândia
Cristalândia	Paranã
Cristalina	Pires do Rio
Goiânia	Porto Nacional
Ipameri	Rio Verde
	Uruaçú

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

Rua Santa Luzia, 685-B - Tels. 32-7399 e 32-6119 - Rio